

KANGOO

manual do usuário do veículo



Bem-vindo a bordo de seu veículo

Este Manual do usuário contém as informações necessárias:

- para conhecer bem o seu veículo e obter os melhores benefícios das condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos que ele possui;
- para garantir que ele sempre forneça o melhor desempenho simplesmente seguindo à risca a orientação de manutenção;
- para corrigir rapidamente pequenas avarias que não exijam habilidades especiais.

O tempo que dedicar à leitura deste manual será amplamente compensado pelas instruções adquiridas e pelas funcionalidades e novidades técnicas que irá descobrir nele. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa rede autorizada darão os esclarecimentos complementares com todo o prazer.

Os seguintes símbolos ajudarão na leitura deste manual:

 e  aparecem no veículo para indicar que você deve consultar o manual para obter informações detalhadas e/ou limites de funcionamento relacionados com os equipamentos do veículo.

→ em qualquer parte do manual é indicada um link para uma página.



em qualquer parte do manual, indica um risco, perigo ou uma instrução de segurança.

As descrições dos modelos mencionados neste manual são realizadas com base nas especificações técnicas conhecidas na data da elaboração deste documento. **Este manual abrange todos os equipamentos (padrão e opcional) disponíveis para esses modelos. A presença ou não de certo equipamento no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país em que o veículo é vendido.**

Alguns equipamentos a serem inseridos futuramente podem aparecer já descritos neste manual.

As imagens no manual do usuário são meramente ilustrativas.

Boa viagem na condução do seu veículo.

Traduzido do francês. É proibida a reprodução ou a tradução, mesmo que parcial, sem a autorização prévia por escrito do titular dos direitos.

SUMÁRIO

Conheça seu carro	4
Chaves/Controle remoto por radiofrequência	4
Portas	8
No(s) lugar(es) dianteiro(s)	15
Lugares traseiros	18
Cintos de segurança	21
Dispositivos de segurança adicionais	25
Segurança de crianças:	29
Cadeirinhas infantis	35
Segurança de crianças: desativação e ativação do airbag do passageiro dianteiro	48
Posto de condução	52
Computador de bordo	54
Luzes de aviso	61
endereço	65
Retrovisores	66
Iluminação e sinalização	67
Sinais sonoros e luminosos	70
Limpador do para-brisa	71
Tanque de combustível	74
Colocar em funcionamento	77
Condução	77
Dar partida/parar o motor	78
Comando de marcha	83
Particularidades das versões à gasolina e flex	84
Particularidades das versões a diesel	85
Freio de estacionamento	86
Meio ambiente	87
Recomendações sobre cuidados e controle de polui- ção	88

Dicas de condução, condução ecologicamente corre- ta	89
Dispositivos de correção e assistência à condução ..	92
Limitador de velocidade, ...	96
Controle de velocidade	99
Auxílios de estacionamento	103
Conforto	106
Difusores de ar, aquecimento e ar-condicionado	106
Equipamentos multimídia	111
Equipamento interior	112
Armazenamento no compartimento de passageiros, acabamentos	118
Transporte de objetos	122
Manutenção	127
Acesso ao motor, níveis	127
Bateria:	134
Limpeza	136
Conselhos práticos	139
Pneus	139
Reparo	148
Faróis, iluminação: troca de lâmpadas	151
Palhetas dos limpadores: substituição	157
Fusíveis	159
Acessórios de segurança	165
Pré-equipamento de rádio	166
Instalação e uso de acessórios	167
Anomalias de funcionamento	169
Características técnicas	173
Informações sobre o veículo	173
Peças de reposição e reparos	185

SUMÁRIO

Comprovantes de manutenção	186
Controle anticorrosão.....	190

CHAVES/CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA

1

Generalidades

Chave A

40617



1. Chave codificada do interruptor do motor de partida, das portas e da tampa do orifício de enchimento.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que estão descritas no manual.

Controle remoto por radiofrequência B

40616



2. Travando todas as portas.

3. Destravando todas as portas.

4. Chave codificada do interruptor do motor de partida, da porta do motorista e da tampa de reabastecimento de combustível.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto com necessidade especiais ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Isso pode colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os vidros elétricos ou travar as portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna do habitáculo aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Alcance do controle remoto

Varia conforme o meio ambiente: atenção ao manuseio do controle remoto, pois poderá ocorrer um travamento ou um destravamento do veículo, devido às pressões sucessivas sobre os botões.

CHAVES/CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA



Recomendação

Não aproxime o controle remoto de uma fonte de calor ou frio e proteja da umidade.

Interferências

A presença de alguns objetos (metálicos, telefone celular, etc.) junto da chave ou a utilização numa zona de intensos campos eletromagnéticos pode criar interferências e/ou dificultar o funcionamento do sistema.

Nota: haverá risco de perder a codificação se as chaves forem deixadas próximas de fontes eletromagnéticas, como ímãs ou alto-falantes, dentre outras coisas.



É possível que o sobressalente não esteja equipado com uma instalação de desbloqueio remoto.



Substituição ou necessidade de uma chave ou um controle remoto complementar

Em caso de extravio ou se desejar outra chave ou controle remoto, dirija-se exclusivamente a uma Oficina Autorizada.

Para substituir uma chave ou controle remoto, é necessário levar o veículo **e todas as chaves ou controles remotos** a uma Oficina Autorizada para reiniciar o conjunto.

É possível utilizar até quatro chaves ou controles remotos por veículo.

Falha da chave ou do controle remoto

Verifique se a bateria está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respectivo alojamento. A vida útil da bateria é cerca de dois anos.

Para saber como substituir a bateria, consulte o parágrafo "Controle remoto por radiofrequência: baterias" no capítulo 5.

Uso

Destravamento das portas

40616



Pressione o botão de destravamento **3**.

O destravamento é visualizado por uma **intermitência** das luzes indicadoras e dos pisca-piscas laterais.

Nota: se não for aberta uma das portas em 2 minutos (aproximadamen-

CHAVES/CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA

1

te) imediatos ao destravamento com o controle remoto, as portas serão travadas de novo automaticamente.

Travamento das portas

Pressione o botão de travamento **2**. Os pisca-piscas e luzes de advertência **pisçam duas vezes** para indicar que as portas estão travadas.

Se uma porta ou o bagageiro estiver aberto(a) ou mal fechado(a), as portas vão travar e destravar em rápida sucessão e as luzes de advertência e os pisca-piscas não piscarão.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que estão descritas no manual.



Responsabilidade do condutor durante estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto com necessidade especiais ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Isso pode colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os vidros elétricos ou travar as portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna do habitáculo aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Unidade de controle remoto por radiofrequência

Baterias

Substituição da bateria

40618



Abra a caixa pelo encaixe **1** usando uma chave de fenda de cabeça chata ou ferramenta semelhante e substitua a bateria **2**, respeitando a polaridade exibida no fundo da tampa.

CHAVES/CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA



As baterias estão disponíveis em uma Oficina Autorizada e a sua vida útil é cerca de dois anos. Observe se não há sinais de tinta na bateria: risco de mau contato elétrico.

40619



Ao remontar, assegure-se de que a tampa esteja bem encaixada.

Observação: : ao substituir a bateria, não toque no circuito eletrônico situado na tampa.



Não jogue baterias usadas no lixo doméstico; entregue a um organismo encarregado em efetuar a reciclagem das mesmas.



Ao substituir baterias, use o mesmo tipo de bateria ou equivalente (contate uma Oficina Autorizada).

26913



Ao substituir baterias:
– certifique-se de que as baterias foram instaladas corretamente.

risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, evite usá-la e mantenha-a longe do alcance de crianças.

PORTAS

1

Abertura manual pela parte externa

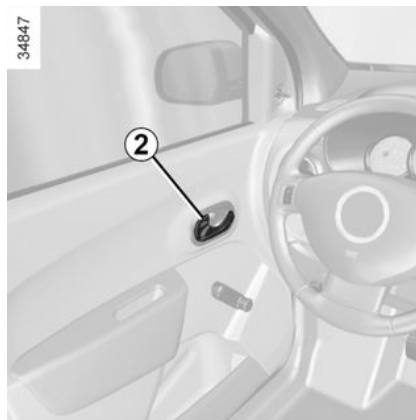


Portas destravadas (consulte o parágrafo "Travamento e destravamento das portas" no capítulo 1), coloque a mão sob a alça **1** e puxe em sua direção.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fechamento das portas só devem ser realizadas com o veículo parado.

Abertura manual pela parte interna



Destrave a porta e puxe a maçaneta **2**.

Alarme de porta aberta ou mal fechada

Dependendo da versão do veículo, a porta do motorista e/ou todas as portas têm um sensor de abertura.

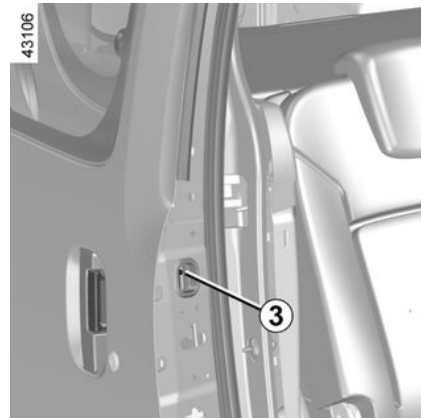
Com o veículo parado, se uma porta ou o porta-malas estiver aberta ou

mal fechada, uma luz indicadora  se acenderá.

Em circulação, logo que o veículo atinge cerca de 20 km/h, uma luz in-

dicadora se acende acompanhada de um sinal sonoro.

Segurança de crianças:



Para impossibilitar a abertura das portas traseiras por dentro, desloque a alavanca **3** de cada uma das portas e verifique, por dentro, se as portas estão bem travadas.

Alarme de lembrete de faróis acesos

Um alarme soará se as luzes continuarem acesas quando o motor for desligado e a porta do motorista for aberta. Risco de descarga da bateria.

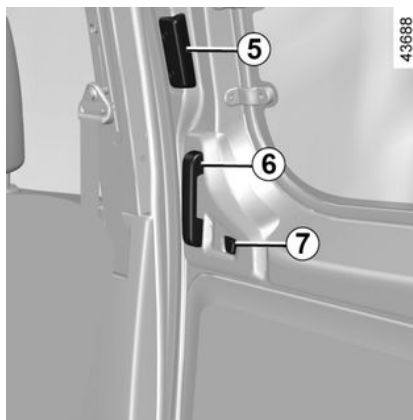
PORTAS

Porta lateral corredeira



Abertura por fora

Destrave a porta, puxe a maçaneta **4** e deslize a porta em direção à parte traseira do veículo até que ela trave na posição. Para obter informações sobre como destravar as portas, consulte as informações sobre "Controle remoto de radiofrequência ou chave: uso" na seção 1.



Abertura por dentro

Puxe a maçaneta **6** e deslize a porta para a parte traseira do veículo até que ela trave na posição.



Porta lateral deslizante no lado da tampa do tanque de combustível

Dependendo do veículo, a abertura da portinhola do tanque de combustível limita a abertura total da porta lateral deslizante. Consulte as informações em "Travando e destravando portas" na seção 1.

Fechamento por dentro

Puxe a maçaneta **5** na direção da frente do veículo até fechá-la totalmente.

Travamento manual

Use o botão **7**. A luz indicadora vermelha integrada significa que a porta está destravada.

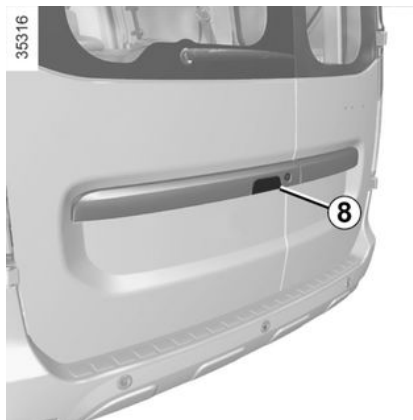


Recomendações relativas à porta lateral deslizante

A abertura e o fecho das portas (assim como das partes que podem ser abertas do veículo) devem fazer-se com algumas precauções:

- verifique se a porta não corre o risco de bater em alguém, em um animal ou em um objeto.
- use única e exclusivamente as maçanetas internas e externas para manusear a porta.
- tenha cuidado ao abrir e fechar a porta.
- tome cuidado quando o veículo estiver estacionado em um declive: abra a porta com cuidado até que ela abra totalmente e trave na posição de bloqueio.
- Antes de dirigir, certifique-se sempre de que a porta corrigida esteja totalmente fechada.
- não use o suporte inferior como degrau.

Portas traseiras com dobradiças



Abertura da porta grande

Destrave a porta e puxe a maçaneta **8**. Para obter informações sobre como destravar as portas, consulte as informações sobre "Controle remoto de radiofrequência ou chave: uso" na seção 1.



Em caso de vento forte, não deixe as portas traseiras oscilantes abertas. Riscos de ferimentos.



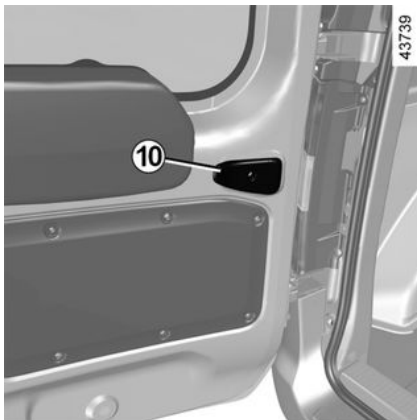
Abertura da porta pequena

Puxe a alavanca **9** para abrir a porta pequena.

PORTAS



Em caso de estacionamento na calçada, se a tampa do porta-malas estiver aberta, as luzes traseiras podem ficar ocultas. Você deve avisar os outros usuários da estrada sobre a presença do seu veículo através do triângulo de pré-sinalização ou de outros dispositivos prescritos pela legislação local do país onde se encontra.



Abrindo as portas na posição máxima

Para cada porta, puxe a maçaneta **10** para liberar a cinta de retenção da porta. Abra a porta até o fim de curso.

Fechamento manual pela parte externa

No primeiro momento, feche a porta pequena e em seguida feche a porta maior.

Posicione cada porta de modo que ela fique quase fechada e, em seguida, feche-a com força.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapacitado ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem representar um perigo para a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas etc.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

PORTAS

1 Travamento, destravamento das portas

Comando manual



Por fora

Destrave a porta do motorista ou do passageiro utilizando a chave na fechadura da porta **1**.



Nunca abandone seu veículo com a chave ou o controle remoto no interior.



Por dentro

(dependendo do veículo)

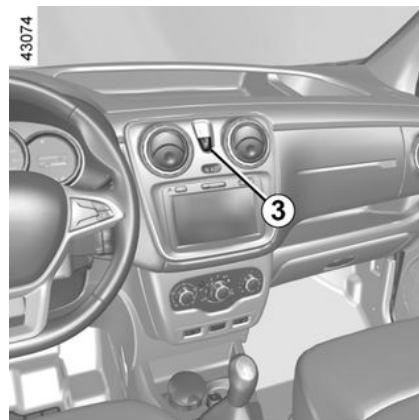
Pressione o botão **2** para travar e levante o botão **2** para destravar.



Responsabilidade do condutor

Se decidir dirigir com as portas travadas, lembre-se de que isso pode dificultar o acesso de socorristas à cabine do veículo em caso de emergência.

Comando elétrico



Permite o comando simultâneo de fechamento ou abertura de todas as portas.

Para travar ou destravar as portas, pressione o interruptor **3**.

As portas dianteiras não podem ser travadas se estiverem abertas.



Nunca abandone seu veículo com a chave ou o controle remoto no interior.

PORTAS

Luz de aviso de status de travamento da porta

Com a ignição ligada, a luz indicadora integrada ao interruptor **3** informa você sobre o estado das portas e do porta-malas:

- luz indicadora acesa, as portas estão travadas;
- luz apagada, as portas estão destravadas.

Com a ignição desligada, a luz indicadora permanece acesa ao travar as portas.

Porta lateral deslizante no lado da tampa do tanque de combustível

Dependendo do veículo, a abertura da tampa do tanque de combustível restringe a abertura total da porta lateral deslizante, para evitar que a porta bata no bocal de abastecimento.

Quando o tanque de combustível estiver cheio, substitua a tampa em seu compartimento e feche a portinhola. A porta poderá ser usada novamente agora.

Travando as portas sem o controle remoto por radiofrequência

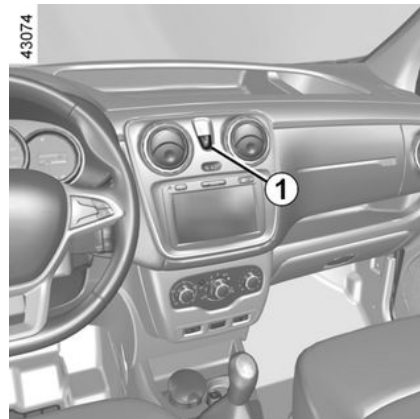
No caso, por exemplo, de bateria descarregada ou cartão/controlador remoto por radiofrequência que temporariamente não funciona etc.

Com a ignição desligada e a porta do motorista aberta, pressione o interruptor **3** por mais de cinco segundos (o veículo travará/destravará rapidamente e, após alguns segundos, travará novamente e uma luz indicadora no contador será acesa).

Feche a porta do motorista, insira a chave na fechadura e vire-a para fechar todas as portas.

A chave de controle remoto por radiofrequência pode ser usada para desbloquear depois que a bateria defeituosa é substituída, ou uma chave pode ser inserida na fechadura.

Travamento automático das portas com o veículo em movimento



Antes de tudo, você deve decidir se deseja ativar esta função.

Para ativar: com o motor funcionando, mantenha pressionado o interruptor **1** durante aproximadamente 5 segundos até ouvir um bipe de aviso. A luz indicadora integrada no interruptor se acende quando todas as portas estiverem travadas.

Para desativar: com o motor funcionando, mantenha pressionado o interruptor **1** durante aproximadamente 5 segundos até ouvir um bipe de aviso.

PORTAS

1 Princípio de funcionamento

Ao dar a partida, o sistema trava automaticamente as portas logo que o veículo atinja cerca de 7 km/h.

Falha de funcionamento.

Se você constatar uma anomalia no funcionamento (não travamento automático), verifique, antes de tudo, se todas as partes que podem ser abertas estão bem fechadas. Se assim for e o problema persistir, dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Certifique-se também de que o bloqueio não foi desativado inadvertidamente.

Se este for o caso, consulte o procedimento de ativação.



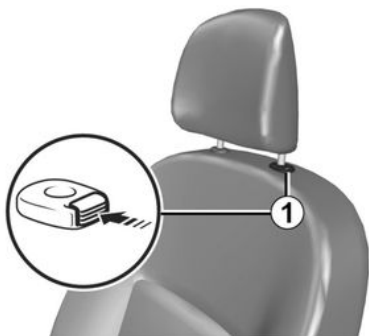
Responsabilidade do condutor

Se decidir dirigir com as portas travadas, lembre-se de que isso pode dificultar o acesso de socorristas à cabine do veículo em caso de emergência.

NO(S) LUGAR(ES) DIANTEIRO(S)

Apoios de cabeça dianteiros

35522



Para subir o apoio de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima até a altura desejada. Assegure-se de que está bem travado.

Para baixar o apoio de cabeça

Maneje o botão **1** e acompanhe o apoio de cabeça baixar até a altura desejada. Assegure-se de que está bem travado.

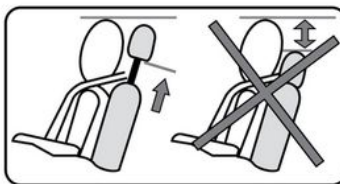
Para remover o apoio de cabeça

Pressione o botão **1** e levante o apoio de cabeça até o libertar (se necessário, incline o encosto para trás).

Para recolocar o apoio de cabeça

Introduza as hastes do apoio de cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário). Abaixar o apoio de cabeça até encaixar e maneje o botão para ajustar a altura desejada. Assegure-se de que esteja bem travado.

26342

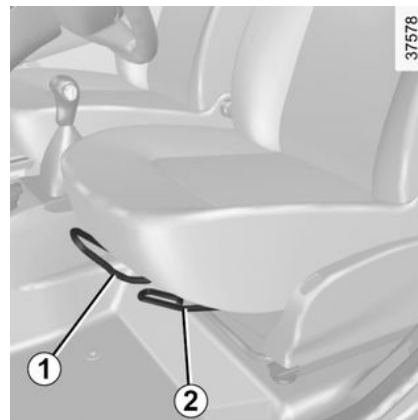


O apoio de cabeça é um componente de segurança. Certifique-se de que ele esteja instalado e na posição correta: a parte superior do apoio de cabeça deve ficar alinhada com a parte superior da sua cabeça.

No(s) lugar(es) dianteiro(s)

Para avançar ou recuar

37578



Levante a barra **1** para destravar.

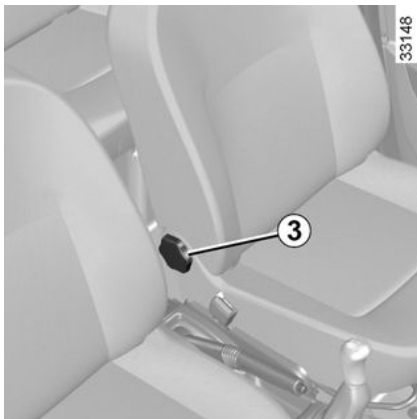
Na posição escolhida, solte a barra **1** e assegure-se do bloqueio correto do banco.

Para levantar ou abaixar o assento do banco do motorista

Dependendo do veículo, levante a alavanca **2**, ajuste a base do banco na altura desejada seguindo o movimento com o corpo e libere a alavanca.

NO(S) LUGAR(ES) DIANTEIRO(S)

1 Para inclinar o encosto



Manobre a alavanca **3** e incline o encosto até a posição desejada.



Depois desses ajustes, certifique-se de que os bancos estejam corretamente bloqueados no lugar.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

Para não comprometer a eficácia dos cintos de segurança, recomendamos não inclinar demais os encostos dos bancos.

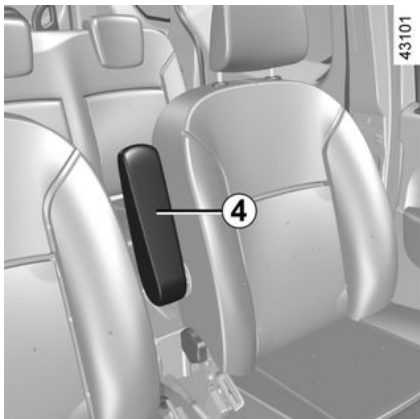
Não se deve deixar nenhum objeto no piso (na área dianteira do motorista) porque, em caso de frenagem brusca, os objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.

Apoios de braço dianteiros



Levante ou abaixe o apoio de braço **4** até a posição desejada.

NO(S) LUGAR(ES) DIANTEIRO(S)

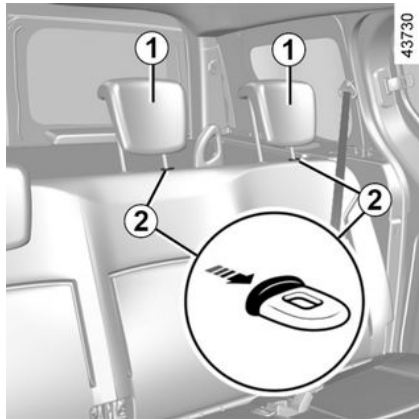


LUGARES TRASEIROS

1

Apoios de cabeça traseiros

Posição de utilização do apoio de cabeça 1

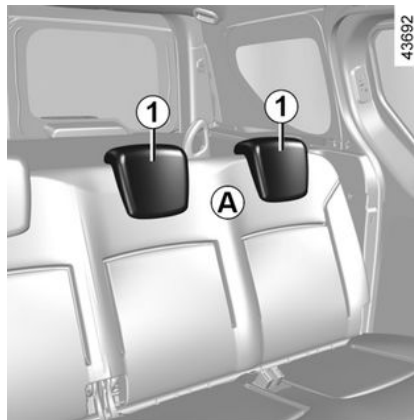


Coloque o apoio de cabeça na posição máxima e depois desça-o até que trave.

Para subir o apoio de cabeça 1

Monte o apoio de cabeça na posição máxima e depois pressione as linguetas 2 para soltar o apoio de cabeça.

Para recolocar o apoio de cabeça 1

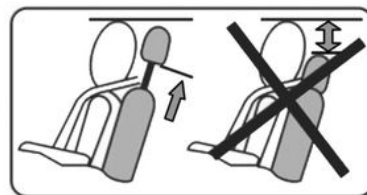


Introduza as hastes do encosto nos orifícios, pressione a lingueta 2 e abaixe o mesmo.

Posição A de ajuste do apoio de cabeça 1

Pressione a lingueta 2 e abaixe totalmente o encosto de cabeça.

A posição do apoio de cabeça totalmente abaixada A é uma posição somente para armazenamento: não deve ser utilizada quando um passageiro estiver sentado.



O apoio de cabeça é um componente de segurança. Certifique-se de que ele esteja instalado e na posição correta: a parte superior do apoio de cabeça deve ficar alinhada com a parte superior da sua cabeça.

26341

LUGARES TRASEIROS

Banco traseiro: funcionalidade



Ao manusear os bancos traseiros, assegure-se de que nada interfira com as fixações do banco (como areia, panos, brinquedos etc.).



Após cada manuseio do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e funcionam corretamente.

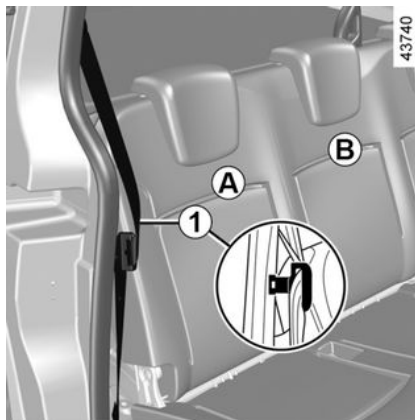


Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.



Para evitar acidentes, verifique se ninguém se encontra nas proximidades das peças em movimento.

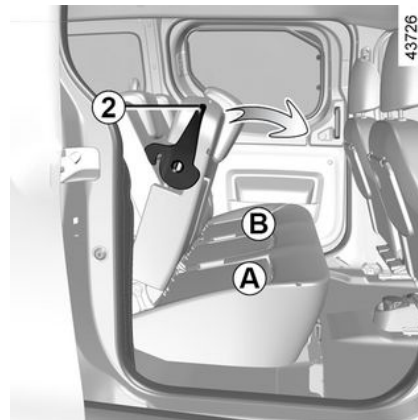
Banco traseiro com encosto do banco rebatível e almofada do assento



Para rebater o assento A ou B

- Leve os bancos dianteiros para frente;
- Insira o parafuso do cinto do banco traseiro no alojamento 1;

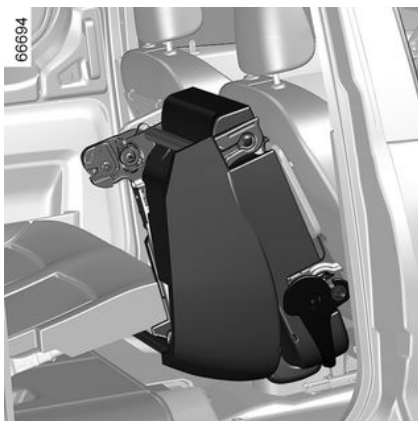
- Abaixe os encostos de cabeça traseiros (verifique o parágrafo "Encostos de cabeça traseiros") ➔ 18;



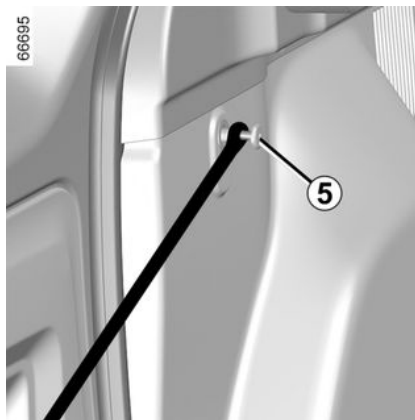
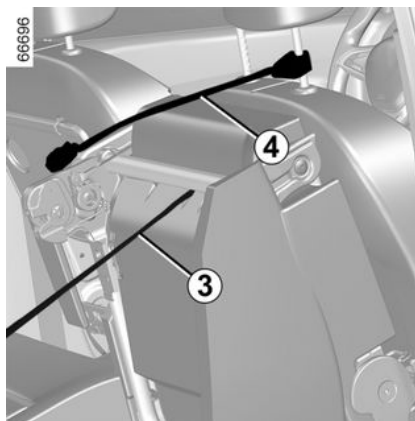
- Abaixe a alça 2;
- Abaixe o encosto do assento na base do assento;
- Levante o assento até que fique vertical;

LUGARES TRASEIROS

1



- Para manter o banco traseiro na posição elevada, prenda o retentor **3** no gancho **5** do corpo e o retentor **4** na haste do encosto de cabeça di-anteiro;
- ajuste os bancos dianteiros; verifi-que se eles estão devidamente no lugar;



Ao recolocar o encosto no lugar, assegure-se do seu travamento correto.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o trava-mento correto do encosto. Verifique a posição correta dos cintos de segurança.

Para reposicionar a base do assento **A** ou **B**

- Desencaixe os retentores **3** e **4**;
- Abaixar a base do assento até que ela trave na posição;
- Levante o encosto e o retorne à posição inicial;
- Abaixar a alça **2** e a pressione para garantir que o encosto esteja trava-do no lugar;
- Ajuste os bancos dianteiros; verifi-que se eles estão devidamente no lugar.

CINTOS DE SEGURANÇA

Por motivos de segurança, sempre use o cinto de segurança ao viajar no veículo. Além disso, obedeça à legislação local em vigor no país em que estiver circulando.

Antes de dar partida, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajuste correto do cinto de segurança para melhor proteção.

Regulagem da posição de condução

- **Sente-se corretamente no banco** (após ter retirado o casaco, a blusa, etc.). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **Regule o avanço do banco em função dos pedais.** Seu banco deve estar na posição mais recuada de modo que permita pressionar a fundo o pedal da embreagem. O encosto deve ser regulado a fim de deixar os braços ligeiramente dobrados;
- **regule a posição do apoio de cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e seu apoio deve ser mínima;



- **Regule a altura do assento.** Esta regulagem permite otimizar sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**

Ajuste dos cintos de segurança

Para posicionar e ajustar corretamente os cintos de segurança em todos os assentos:

- ajuste dos bancos (posição do banco e inclinação do encosto, se aplicável);
- mantenha-se bem apoiado no encosto;
- aproxime a faixa torácica **1** o máximo possível do pescoço, mas sem tocar este último (se

1. necessário, ajuste a altura do cinto de segurança) e se certifique de que o cinto do tórax esteja tocando os ombros;

– posicione o cinto abdominal **2** contra as coxas e a pelve.

O cinto deve ser trazido o mais próximo possível sobre o corpo. Por exemplo: evite roupas muito espessas e objetos intercalados etc.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um cinto de segurança deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, seja ela criança ou adulto. Mesmo mulheres grávidas sempre devem utilizar o cinto de segurança. Neste caso, a faixa abdominal deve ser colocada de modo que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior da barriga, embora sem folga excessiva.

CINTOS DE SEGURANÇA

1

Travamento



Desenrole o cinto **lentamente e sem puxões** e garanta que o gancho **3** se encaixe na presilha **5** (verifique se está bem afivelado puxando do gancho **3**).

Em caso de bloqueio, retorne-o bastante e puxe-o novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o lentamente, mas de modo intenso, até conseguir deslocar a faixa cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada se o problema persistir.

Destravamento

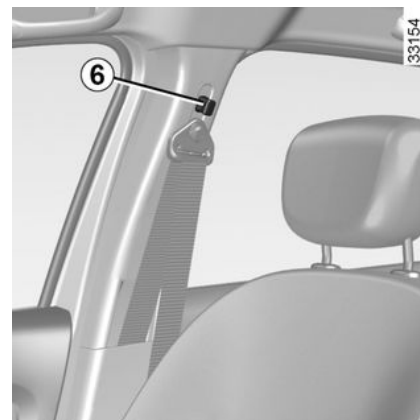
Pressione o botão **4** na presilha **5**, e o cinto de segurança retorna pelo enrolador inercial. Guie a fivela para ajudar na operação.



Alerta de não utilização do cinto de segurança do motorista e, dependendo do veículo, alerta de não utilização do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Se dada a partida no motor e o cinto de segurança do motorista ou do passageiro dianteiro (se o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver colocado corretamente, e o veículo tiver atingido uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, essa luz permanecerá acesa no monitor central e um bipe será emitido por cerca de dois minutos.

Ajustar a altura do cinto de segurança dianteiro

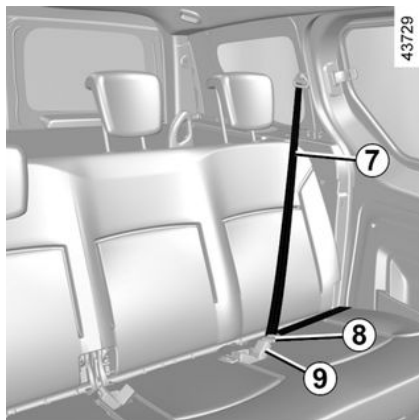


Mova o botão **6** para selecionar a posição desejada para que a faixa torácica **7** seja usada conforme descrito acima.

Após efetuar a regulação, assegure-se do seu correto travamento.

CINTOS DE SEGURANÇA

Cintos de segurança traseiros laterais

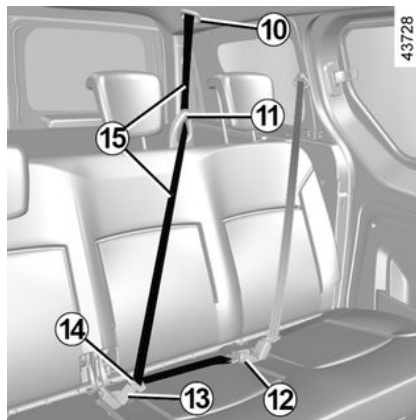


Puxe lentamente o cinto **7** e engate a lingueta **8** na caixa de bloqueio vermelha **9**.



Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correto travamento do banco traseiro. Consulte o parágrafo "Banco traseiro: funções" ➔ **19**.

Cinto de segurança central traseiro com carretel inercial



Puxe lentamente a faixa **15** de seu alojamento **10**.

Passe as duas fivelas e o cinto **15** na guia de cinto **11**.

Clique na menor fivela no fecho com o botão de bloqueio preto **12**.

Aperte a maior fivela e deslize **14** na trava com o botão vermelho de desbloqueio **13**.



Depois de manipular os bancos traseiros, verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança.

CINTOS DE SEGURANÇA

1

As informações a seguir dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros do veículo.



- Nenhuma modificação pode ser feita nas peças componentes do sistema de retenção: cintos de segurança e bancos e suas respectivas montagens instalados de fábrica. Para operações especiais (por exemplo, cadeirinhas infantis), entre em contato com uma Oficina Autorizada.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (exemplos: pregadores, pinças etc.): um cinto de segurança muito frouxo pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca passe o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa nem envolva o cinto em uma criança pequena ou de colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Após um acidente grave, mande verificar os cintos e troque-os, se necessário. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao recolocar a traseira do assento do banco, verifique se os cintos de segurança estão devidamente posicionados para serem usados de forma correta.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na caixa apropriada.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de interferir no seu correto funcionamento.
- Certifique-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar oculta, comprimida, encoberta, etc. por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Métodos complementares aos cintos de segurança dianteiros

De acordo com a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags frontais do motorista e do passageiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de colisão frontal.

Conforme o nível de violência da colisão, o sistema pode desencadear:

- o travamento de cinto de segurança;
- o airbag e o limitador de força também são acionados quando há impactos severos.

Limitador de esforço

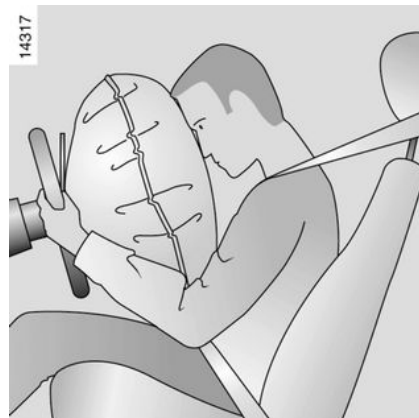
A partir de uma certa violência de choque, este mecanismo entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do cinto de segurança no corpo.

Airbags frontais do motorista e do passageiro



Estão instalados nos dois lugares dianteiros: do motorista e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra "airbag" no volante e no painel de bordo (zona do airbag **A**) e, dependendo do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisa.



Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e seu gerador de gases montados no volante e no painel de bordo para o motorista e o passageiro, respectivamente;
- uma caixa eletrônica de verificação do sistema, que comanda o detonador elétrico do gerador de gás do airbag;
- uma única luz indicadora  no painel de instrumentos.
- sensores deslocados.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

1



Operação

O sistema estará ativo somente quando a ignição for ligada.

Em um impacto **frontal** que gere uma desaceleração brusca transmitida aos sensores de airbag, os airbags são acionados rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do motorista contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, desinflam-se imediatamente após o choque para evitar qualquer entrave à saída dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, a luz indicadora



acende no painel de instru-

mentos e apaga alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não acender ou acender com o motor funcionando, isto indica uma falha do sistema.

Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada. Qualquer atraso nesta etapa pode resultar numa perda da eficácia da proteção.



O sistema de airbag utiliza um princípio pirotécnico, razão pela qual seu disparo produz calor, fumaça (o que não significa início de incêndio) e um ruído característico. O enchimento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele ou outros efeitos desagradáveis.



- Após um acidente grave, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Nenhuma intervenção no sistema completo (airbags, caixas eletrônicas, cabeamento) é permitida, bem como é proibida a reutilização de componentes do sistema em qualquer outro veículo, mesmo que sejam idênticos.
- Apenas pessoal qualificado da rede autorizada pode trabalhar nos sistemas além dos cintos de segurança dianteiros, de modo a evitar o acionamento prematuro do sistema, o que pode causar acidentes.
- As especificações elétricas para o módulo de ignição só podem ser testadas por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o veículo precisar ser sucatado, entre em contato com sua Oficina Autorizada para providenciar o descarte dos acionadores a gás dos airbags.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

As indicações a seguir devem ser observadas para que nada impeça o enchimento do airbag e evite ferimentos graves diretos no momento de sua ativação.



Recomendações referentes ao airbag do motorista

- Nunca modifique o volante ou a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objeto (grampo, emblema, relógio, suporte de celular etc) sobre a almofada.
- É vedada a desmontagem do volante (exceto quando efetuada por técnicos qualificados em uma equipe de rede qualificada).
- Durante a condução, não sente muito perto do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente dobrados (consulte as informações em "Ajuste da posição de condução"). Nesta posição é assegurado um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Recomendações referentes ao airbag do passageiro

- Não coloque nenhum objeto (crachá, logotipo, relógio, porta-celular, etc.) no painel de bordo ou próximo ao airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (um animal de estimação, chapéu, guarda-chuva, vara de pesca, pacotes etc.).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, pois estas posições podem provocar ferimentos graves. Como regra geral, qualquer parte do corpo deve ser mantida afastada do piso (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Reative os dispositivos complementares ao cinto do passageiro dianteiro ao remover uma cadeirinha infantil, para proteção do passageiro em caso de colisão.

É PROIBIDO INSTALAR UMA CADEIRINHA INFANTIL VOLTADA PARA A TRASEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DIANTEIRO DO PASSAGEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTES Lugares NÃO ESTIVEREM DESATIVADOS.

(consulte o parágrafo "Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro")

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

1

Métodos de restrição

Todas as advertências que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento do airbag para evitar ferimentos graves diretos quando de sua ativação.



A função do airbag é complementar à ação do cinto de segurança. O airbag e os cintos de segurança são partes integrais do mesmo sistema de proteção. Por isso, é essencial sempre usar o cinto de segurança. Se os cintos de segurança não forem usados, os ocupantes ficam expostos ao risco de ferimentos graves em caso de acidente. Isso também pode aumentar o risco de lesões superficiais leves quando o airbag é acionado, embora essas lesões sempre possam ocorrer com airbag.

Os airbags nem sempre serão acionados se o veículo capotar ou em casos de impacto traseiro, mesmo que seja grave. Choques sob o veículo ao subir ou descer de calçadas, buracos na pista, pedras, etc., podem provocar a ativação destes sistemas.

- A modificação ou manutenção de qualquer tipo do airbag (airbags, unidades de eletrônicas, fiação...) é **estritamente proibida** (exceto se realizada pela equipe de rede qualificada).
- Para assegurar o bom funcionamento do sistema e evitar seu disparo acidental, somente técnicos qualificados da rede autorizada estão habilitados a executar ações no sistema airbag.
- Por medida de segurança, mande verificar o sistema de airbag se o veículo tiver sofrido acidente, roubo ou arrombamento.
- Ao vender ou alugar o veículo, informe o usuário sobre os pontos acima e entregue a ele o manual do usuário do veículo.
- Se o veículo tiver de ser sucateado, dirija-se a uma Oficina Autorizada para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Informações gerais

Transporte de crianças

Respeite obrigatoriamente as leis em vigor no país em que se encontra.

Crianças – e adultos –, devem viajar corretamente sentados e presos com o cinto durante todo o percurso. Você é responsável pelas crianças que transporta.

Uma criança não é como um adulto em miniatura. Ela fica exposta a riscos de ferimentos específicos, pois seus músculos e ossos estão em pleno desenvolvimento. O cinto de segurança por si só não proporciona proteção suficiente para transportá-los no veículo. Utilize a cadeirinha infantil apropriada e garanta sua correta utilização.



Use o dispositivo "Segurança de crianças" para evitar que as portas sejam abertas ➔ 8.



Uma colisão a 50 km/h equivale a uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao assento equivale a deixá-la brincar em uma varanda do quarto andar sem para-peito! Nunca permita que uma criança seja transportada no colo. Em caso de acidente, é impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja utilizando o cinto. Se o seu veículo esteve envolvido em um acidente, substitua a cadeirinha infantil e mande verificar os cintos e os pontos de ancoragem ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapacitado ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização de uma cadeirinha infantil

O nível de proteção oferecido pela cadeirinha infantil depende de sua capacidade de reter a criança e da instalação. A instalação incorreta compromete a proteção oferecida à

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

1

criança em caso de frenagem brusca ou impacto.

Antes de comprar uma cadeirinha infantil, verifique se ela está em conformidade com o regulamento do país em que se encontra e se pode ser instalado em seu veículo. Consulte uma Oficina Autorizada para saber quais bancos são recomendados para o seu veículo.

As regulamentações sobre transporte de crianças são diferentes em cada país, e as exigências de uma cadeirinha infantil dependem da idade, da altura e/ou do peso da criança.

Para crianças que não precisem ser transportadas em uma cadeirinha infantil, certifique-se de que o cinto de segurança esteja afivelado e ajustado corretamente. Você deve respeitar as leis locais do país onde você está dirigindo sempre.

Antes de montar uma cadeirinha infantil leia seu manual e respeite as instruções aqui. Se você tiver alguma dificuldade durante a instalação, entre em contato com o fabricante do equipamento. Guarde o manual de instruções junto ao banco.



Dê o exemplo utilizando sempre o cinto de segurança e ensine as crianças a:

- Sempre afivele o cinto de segurança corretamente durante a condução.
- Sempre entre e saia do carro pela calçada, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeirinha infantil inadequada ou sem o manual de usuário.

Verifique se nenhum objeto, na cadeirinha infantil ou perto dela, impede sua correta instalação.



Nunca deixe uma criança sem supervisão dentro do veículo.

Garanta que a criança permaneça presa e que seu suporte de retenção ou seu cinto esteja corretamente ajustado e regulado. Evite roupas muito folgadas e espessas que causem folgas nas correias ➔ 21. Não permita que a criança coloque a cabeça ou os braços para fora da janela.

Verifique se a criança permanece em uma postura correta durante o percurso, principalmente se estiver dormindo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Escolha da cadeirinha infantil



31235

Cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo

A cabeça do bebê é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais longo tempo possível (no mínimo, até 2 anos). Essa posição retém a cabeça e o pescoço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral e faça sua substituição por outro quando a cabeça da criança passar acima do encosto do banco.



38824

Banco para crianças com a frente voltada para a dianteira do veículo

Crianças pesando até 18 kg ou até 4 anos de idade devem viajar em uma cadeirinha infantil virada para a frente. Escolha um assento indicado para o tamanho da criança: a cabeça e o abdômen devem ser as áreas mais protegidas. Uma cadeirinha infantil voltada para a dianteira do veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte sua criança em um banco voltado para frente do veículo com um cinto, contanto que seu tamanho o permita.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.



31234

Banco elevador de altura

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num assento infantil que permita adaptar o cinto de segurança à sua forma. A base do levantador deve estar equipada com guias que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre a barriga. É recomendável usar um encosto do assento que pode ser ajustado em termos de altura para posicionar o cinto de segurança no centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.

1

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

1

escolha da fixação da cadeirinha infantil

Fixação usando o cinto de segurança

O cinto de segurança deverá estar ajustado para garantir seu funcionamento em caso de frenagem brusca ou impacto

Certifique-se que o percurso da cinto indicado pelo fabricante da cadeirinha infantil tenha sido respeitado

Verifique sempre se o cinto de segurança está afivelado, puxando com firmeza, e depois estique a correia ao máximo, empurrando a cadeirinha infantil.

Verifique se o banco está apoiado devidamente tentando movê-lo da esquerda para a direita e da frente para trás: o banco deve se manter firmemente fixo.

Verifique se a cadeirinha infantil está alinhada com o banco e se não está encostada contra um vidro.



Não use uma cadeirinha infantil que possa destravar o cinto que a retém: a base da cadeirinha não deve ficar apoiada na fivela e/ou fecho do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve ser torcido ou ficar folgado. Nunca passe o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Certifique-se de que o cinto não seja danificado por arestas agudas. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, ele também não pode proteger a criança. Dirija-se a uma Oficina Autorizada. Não utilize este lugar enquanto o cinto não tenha sido reparado.



Os elementos do sistema não devem ser modificados: cintos, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

Fixação com o sistema ISOFIX

As cadeirinhas infantis ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 em um destes três tipos:

- Cadeira ISOFIX universal de três pontos voltada para a frente do veículo;
- Cadeira ISOFIX semiuniversal de dois pontos;
- específico.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeirinha infantil pode ser instalada consultando a lista de veículos compatíveis.

Prenda a cadeirinha infantil com os fechos ISOFIX, se estiver equipado. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

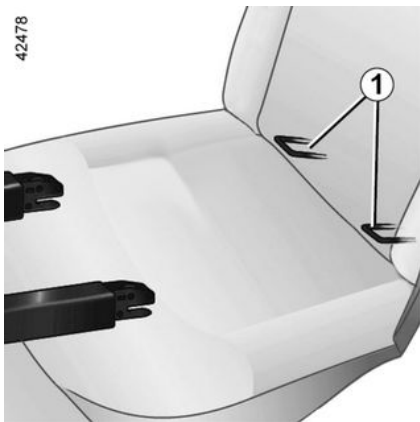
O sistema ISOFIX é constituído por três anéis situados em cada banco traseiro.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:



Antes de utilizar uma cadeirinha infantil ISO-FIX que tenha adquirido para outro veículo, assegure-se de que sua instalação esteja autorizada. Consulte a lista dos veículos onde o banco pode ser instalado, fornecida pelo fabricante do equipamento.

42478



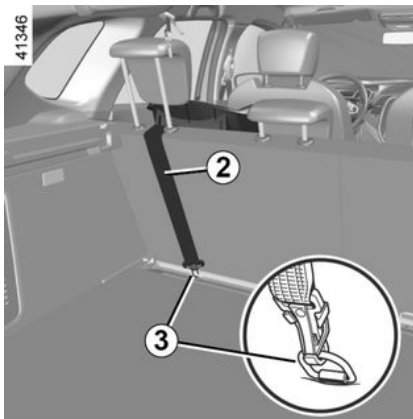
Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e a base do banco e estão identificados com uma marcação.

O terceiro anel **3** é utilizado para prender a faixa superior de alguns bancos para crianças.



Verifique se o encosto da cadeirinha de criança voltada para a frente está em contato com a parte traseira do banco do veículo. Se for o caso, a cadeirinha nem sempre ficará encostada na base do banco do veículo.

41346



O cinto **2** deve ser posicionada entre o encosto e o tampão traseiro. Para

fazer isso, remova o tampão traseiro (consulte as informações em "Tampão traseiro" no Capítulo 3). Fixe o gancho em um dos anéis **3** identifi-

cados pelo símbolo

Estique o cinto **2** até que a traseira da cadeirinha infantil fique em contato com o encosto do banco do veículo.



A correia da cadeirinha infantil **deve** ser presa ao anel correspondente. Não use outro ponto de montagem.



Os elementos do sistema de retenção montado originalmente não devem ser modificados: cintos, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

1



Os pontos de ancoragem ISOFIX foram projetados exclusivamente para cadeirinhas in-

fantis com o sistema ISOFIX.

Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeirinha infantil, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impeça a instalação do banco ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo esteve envolvido em um acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeirinha infantil.

CADEIRINHAS INFANTIS

Instalação da cadeirinha infantil: informações gerais

Não é permitida a instalação de uma cadeirinha infantil em certos lugares. Os esquemas das páginas a seguir indicam onde fixar uma cadeirinha infantil.

Os tipos de bancos para crianças indicados podem não estar disponíveis. Antes de usar uma cadeirinha infantil diferente, verifique com o fabricante se ela pode ser instalada.



Monte a cadeirinha infantil de preferência em um banco traseiro.

Assegure-se de que não haja risco da cadeirinha infantil se deslocar da sua base. Se tiver que retirar o apoio de cabeça, certifique-se de que fique bem guardado de tal modo que não venha a machucar alguém em caso de frenagem brusca ou choque.

Fixe sempre a cadeirinha infantil no veículo, mesmo que não esteja sendo utilizada, para que a mesma não se movimente e venha machucar alguém em caso de frenagem brusca ou de choque.

No(s) lugar(es) dianteiro(s)



A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e respeite as indicações dos esquemas das páginas seguintes.

Antes de instalar uma cadeirinha infantil neste banco **(se estiver autorizado)**:

- baixe o cinto de segurança ao máximo;
- recue o banco ao máximo;
- incline levemente o encosto em relação à vertical (cerca de 25°).
- em veículos equipados, levante a base do assento do banco o máximo possível,

Sempre levante o apoio de cabeça o máximo possível para que ele não interfira na cadeirinha infantil (consulte as informações em "Apoios de cabeça frontais") ➔ 15.

Após a instalação da cadeirinha infantil, se necessário, o banco pode ser avançado (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para outros passageiros ou para outras cadeirinhas infantis). Uma cadeirinha infantil voltada para a traseira

CADEIRINHAS INFANTIS

1

do veículo não deve entrar em contato com o painel de bordo nem estar na posição avançada ao máximo.

Não modifique mais as outras regulações após a instalação da cadeirinha infantil.



RISCO DE LESÕES GRAVES OU MORTE: antes de instalar uma cadeirinha infantil virada

para trás no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações em "Segurança da criança: desativação/ativação do airbag no banco do passageiro dianteiro") ➔ 48.

Em um lugar traseiro

Um berço infantil deve ser instalado no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares.

Posicione de modo que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo e depois recue ao

máximo sem permitir, no entanto, contato com a cadeirinha infantil.

Para segurança da criança na posição voltada para a frente do veículo, o banco que ficar à frente da criança só deve ser recuado até o meio de suas corrediças, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°, sendo o banco levantado o máximo possível.

Sempre retire o apoio de cabeça do banco traseiro usado para a cadeirinha infantil (consulte as informações em "Apoios de cabeça traseiros" ➔ 18). Retire antes de colocar a cadeirinha infantil.

Verifique que a cadeirinha infantil voltada para a frente do veículo esteja apoiada sobre o encosto do assento do veículo.



Nunca instale uma cadeirinha infantil com apoio para os pés no banco traseiro central.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Verifique se a cadeirinha infantil ou os pés da criança não estão impedindo que o banco dianteiro seja travado corretamente. Consulte as informações em "Bancos dianteiros" ➔ 15.

instalação de um assento elevador (grupo 2 ou 3)

Verifique o funcionamento do cinto de segurança (ele se enrola).

Ajuste o cinto de segurança colocando:

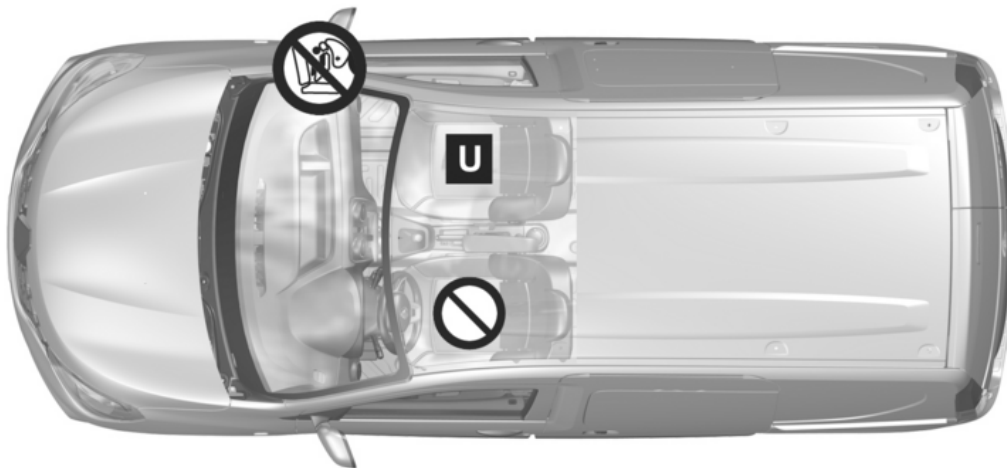
- o cinto peitoral no ombro da criança sem encostar no pescoço;
- o cinto de segurança colocado plano sobre as coxas e o quadril.

Se necessário, ajuste a posição do banco do veículo.

CADEIRINHAS INFANTIS

1

Fixação usando o cinto de segurança
versão de 2 lugares



43141

CADEIRINHAS INFANTIS

1

 Verifique o status do airbag antes de instalar uma cadeirinha infantil ou permitir que um passageiro use o banco.

 Lugar impróprio para instalar uma cadeirinha infantil.

 Lugar que permite a fixação de uma cadeirinha infantil homologada como "Universal" através do cinto de um banco.

 Antes de instalar uma cadeirinha infantil no banco dianteiro, verifique se isso é permitido por lei no país em que o veículo está circulando.



RISCO DE LESÕES GRAVES OU MORTE: antes de instalar uma cadeirinha infantil virada para trás no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado consulte as informações em "Segurança da criança: desativação/ativação do airbag no banco do passageiro dianteiro".

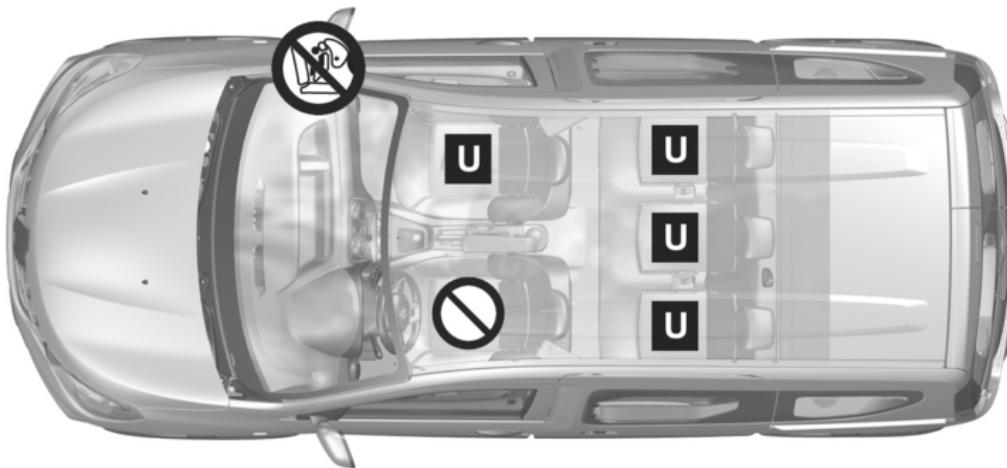


A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.

CADEIRINHAS INFANTIS

1

Fixação usando o cinto de segurança
versão de 5 lugares



43110

CADEIRINHAS INFANTIS

1

 Verifique o status do airbag antes de instalar uma cadeirinha infantil ou permitir que um passageiro use o banco.

 Lugar impróprio para instalar uma cadeirinha infantil.

 Lugar que permite a fixação de uma cadeirinha infantil homologada como "Universal" através do cinto de um banco.

 Antes de instalar uma cadeirinha infantil no banco dianteiro, verifique se isso é permitido por lei no país em que o veículo está circulando.



RISCO DE LESÕES GRAVES OU MORTE: antes de instalar uma cadeirinha infantil virada para trás no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado consulte as informações em "Segurança da criança: desativação/ativação do airbag no banco do passageiro dianteiro".



A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.

CADEIRINHAS INFANTIS

1

Fixação usando o cinto de segurança

A seguinte tabela apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas anteriores. Observe a regulamentação em vigor.

Tipo de cadeirinha infantil	Peso da criança	Lado do passageiro (1)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cesto infantil transversal Grupo 0	< 10 kg	X	U (3)	X
Banco de costas para a frente do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (2)	U (4)	U (4)
Banco de costas para a frente do veículo Grupos 0+ e 1	< de 13kg e de 9 a 18 kg	U (2)	U (4)	U (4)
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	X	U (5)	U (5)
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (5)	X



(1) RISCO DE LESÕES GRAVES OU MORTE: antes de instalar uma cadeirinha infantil virada para trás no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado. Consulte as informações em "Segurança da criança: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro".

X= Assento inadequado para instalação de cadeirinhas infantis desse tipo.

U= Banco que permite a fixação, mediante o cinto de segurança, de uma cadeirinha infantil homologada "Universal". Verifique se pode ser encaixada corretamente.

(2) Levante o banco do veículo ao máximo e recue-o ao máximo, inclinando ligeiramente o encosto (cerca de 25°).

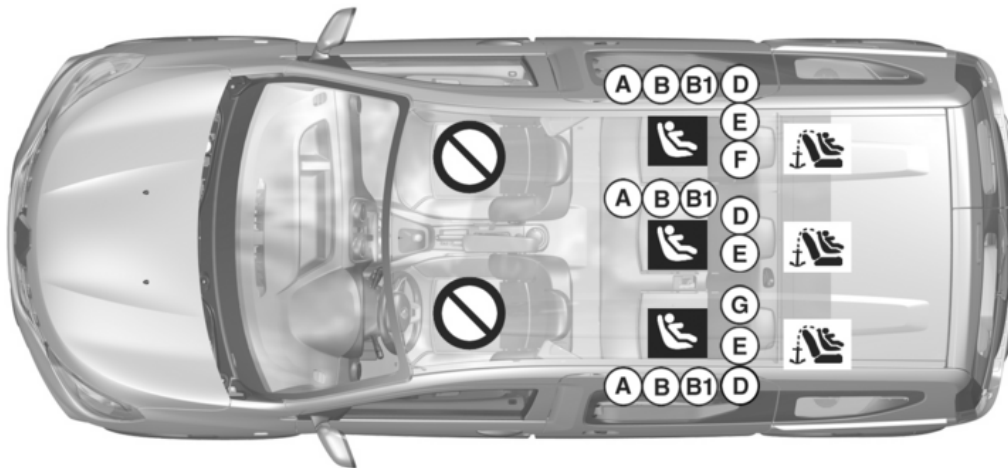
CADEIRINHAS INFANTIS

(3) Um bebê conforto pode ser instalado no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cabeça da criança o mais longe possível da porta do veículo.

(4) Se necessário, recue ao máximo o banco do veículo. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo e depois recue ao máximo sem permitir, no entanto, contato com a cadeirinha infantil.

(5) Em todas as situações, retire o apoio de cabeça traseiro do lugar onde a cadeirinha infantil está montada. É obrigatório fazer isso antes de instalar a cadeirinha infantil. Consulte as informações em "Apoios de cabeça traseiros" na Seção 3. Mova para frente o banco em frente à criança, mova o encosto para frente para evitar o contato entre o banco e as pernas da criança.

1

versão de 5 lugares

43142

CADEIRINHAS INFANTIS



Lugar proibido para a instalação de uma cadeirinha infantil.

Cadeirinha infantil usando o sistema ISOFIX



Assento que permite a instalação de uma cadeirinha infantil ISOFIX.



Os assentos traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeirinha infantil ISOFIX homologada como universal voltada para a parte da frente do veículo. Os pontos de fixação estão situados na parte traseira dos bancos traseiros.



Garanta que a criança permaneça presa e que seu suporte de retenção ou seu cinto esteja corretamente ajustado e regulado.

Se necessário, regule a altura do apoio de cabeça ou retire-o.



A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.

CADEIRINHAS INFANTIS

1

Fixação usando o sistema ISOFIX

A tabela a seguir apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior para reforçar a observância à legislação em vigor.

Tipo de cadeirinha infantil	Peso da criança	Dimensão do banco ISOFIX	Lado do passageiro (dianteiro)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cesto infantil transversal Grupo 0	< 10 kg	F, G	X	IL (1)	X
Banco de costas para a frente do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E	X	IL (2)	IL (2)
Banco de costas para a frente do veículo Grupos +0 e 1	< de 13kg e de 9 a 18 kg	C	X	X	X
		D	X	IL (2)	IL (2)
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF - IL (3)	IUF - IL (3)

X= Uma cadeirinha infantil não deve ser instalada nesse assento ISOFIX

IUF/IL= Em veículos equipados, o banco que permite que uma cadeirinha infantil com aprovação ISOFIX "Universal/Semiuniversal" ou "específica para um veículo" seja instalada usando o sistema. Verifique se é possível a montagem.

(1) Um bebê conforto pode ser instalado no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cabeça da criança o mais longe possível da porta do veículo.

(2) Para instalar a cadeirinha infantil voltada para a traseira, avance totalmente o banco dianteiro e depois recue ao máximo, mas sem permitir contato com a cadeirinha infantil.

(3) Em todas as situações, retire o apoio de cabeça traseiro do lugar onde a cadeirinha infantil está montada. É obrigatório fazer isso antes de instalar a cadeirinha infantil. Consulte as informações em "Apoios de cabeça traseiros" na Seção 3. Mova para frente o banco em frente à criança, mova o encosto para frente para evitar o contato entre o banco e as pernas da criança.

CADEIRINHAS INFANTIS

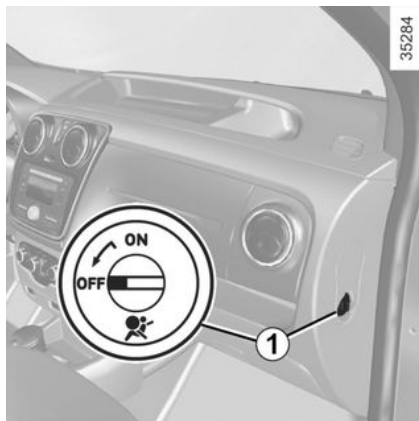
A dimensão da cadeirinha infantil ISOFIX está identificada por uma letra:

- A, B e BI: para os bancos voltados para a frente do veículo do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- C e D: bancos virados para trás no grupo +0 (menos de 13 kg) ou grupo 1 (9 a 18 kg);
- E: bancos virados para trás no grupo 0 (menos de 10 kg) ou +0 (menos de 13 kg);
- F e G: berços do grupo 0 (até 10 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO E ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

1

Desativação do airbag do passageiro dianteiro



(para os veículos que estejam equipados)

Antes de instalar uma cadeirinha infantil na posição do passageiro da frente:

- certifique-se de que a cadeirinha infantil possa ser instalada nesse assento;
- Você deve **desativar** o airbag para instalar uma cadeirinha infantil voltada para trás.



Para desativar o airbag do passageiro com a ignição desligada, pressione e gire o botão 1 para a posição OFF (Desligado).

Com a ignição ligada, é **essencial** ver-

rificar se a luz indicadora 2  está acesa.

Esta luz de aviso permanece continuamente acesa para permitir que você saiba que pode ajustar uma cadeirinha de criança.



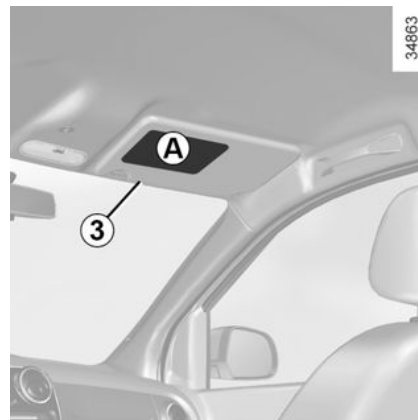
O airbag do passageiro deve ser ativado ou desativado com a **ignição desligada**.

Em caso de manuseio com a ignição ligada, a luz indicadora



acende.

Para ajustar o estado do "airbag" à posição de fechamento, desligue e volte a ligar a ignição.



SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO E ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo airbag dianteiro do passageiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeirinha infantil voltada para trás, **NUNCA instale um sistema de retenção para uma cadeirinha infantil voltada para trás em um banco protegido por um AIRBAG dianteiro ATIVADO. Isso pode causar a MORTE DA CRIANÇA ou LESÕES GRAVES.**

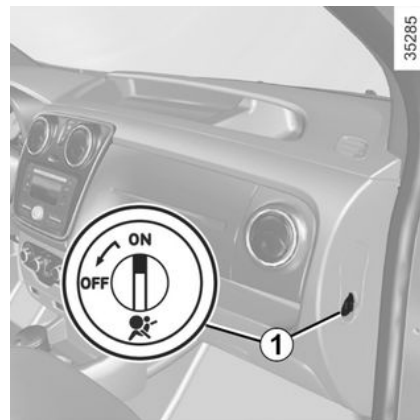
A



Você encontra essas indicações nas marcações **A** em cada lado da para-sol **3** do passageiro.

35770

Ativação do airbag dianteiro do passageiro



Ao retirar a cadeirinha infantil do banco do passageiro dianteiro, reactive o airbag a fim de proteger o passageiro dianteiro em caso de choque.

1

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO E ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

1



Para reativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, pressione e gire o botão 1 para a posição ON (Ligado).

Com a ignição ligada, verifique **obrigatoriamente** se a luz indicadora 2



está apagada.

O airbag do passageiro dianteiro foi desativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de falha do sistema de ativação/desativação dos airbag dos passageiros dianteiros, é proibido instalar uma cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo no lugar do passageiro dianteiro.

Não é recomendado o transporte de qualquer outro passageiro neste lugar.

Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



O airbag do passageiro deve ser ativado ou desativado com a **ignição desligada**.

Em caso de manuseio com a ignição ligada, a luz indicadora

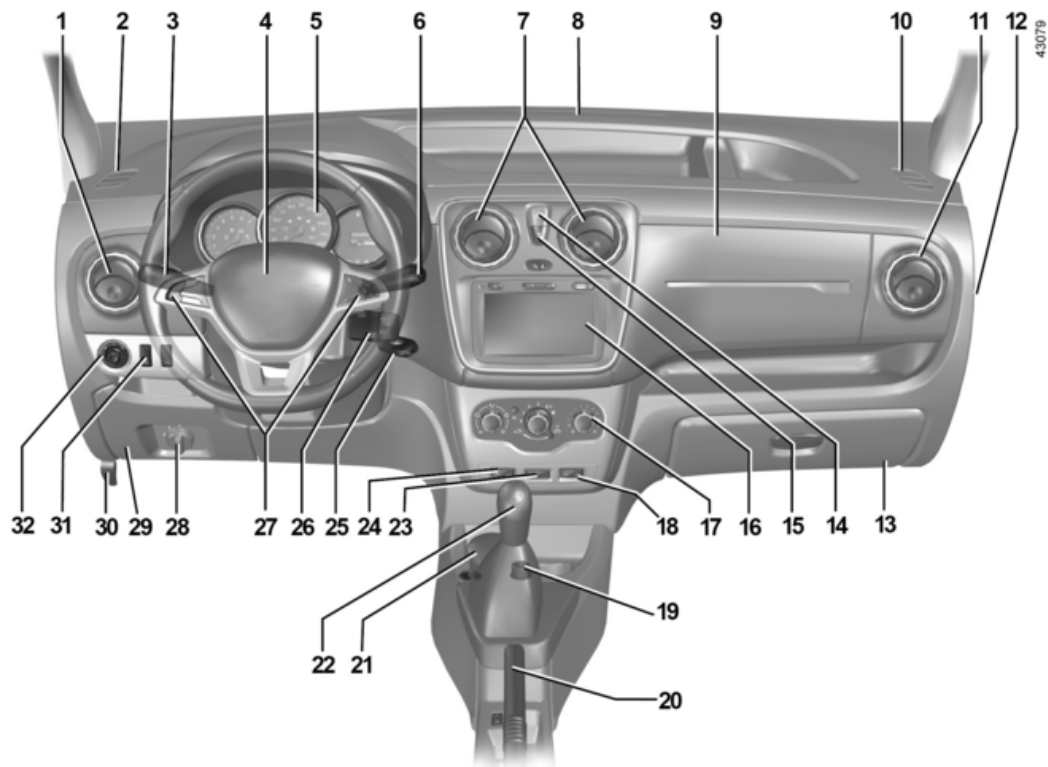


acende.

Para ajustar o estado do "airbag" à posição de fechamento, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO

1



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

1. Difusor de ar lateral.

2. Frisos de desembaçamento lateral.

3. Comando de:

- indicadores de direção,
- luzes externas,
- faróis de neblina dianteiros,
- farol de neblina traseiro,

4. Local da buzina e do airbag do motorista.

5. Painel de instrumentos.

6. Comando de:

- limpador/lavador do para-brisa e do vidro traseiro;
- passagem de informações do computador de bordo.

7. Difusores de ar centrais

8. Friso de desembaçamento central.

9. Local do airbag do passageiro.

10. Frisos de desembaçamento lateral.

11. Difusor de ar lateral.

12. Botão de desativação/ativação do airbag do passageiro.

13. Porta-luvas.

14. Interruptor das luzes de advertência.

15. Botão de travamento elétrico das portas.

16. Local para rádio, sistema de navegação ou porta-objetos.

17. Comandos de climatização.

18. Controle de descongelamento/desembaçamento do vidro traseiro e, conforme versão do veículo, dos retrovisores.

19. Tomada de acessórios

20. Freio de estacionamento.

21. Local para cinzeiro ou porta copos.

22. Alavanca de câmbio.

23. Interruptor do modo ECO.

24. De acordo com a versão do veículo:

- Contator principal do limitador de velocidade, contator principal e funções de controle de cruiseiro.
- Contator da função Stop e Start.

25. Interruptor de ignição.

26. Satélite de comandos do rádio.

27. Comandos do regulador / limitador de velocidade.

28. Comando da regulagem da altura dos faróis.

29. Tampa dos fusíveis.

30. Comando do destravamento do capô.

31. Comando de:

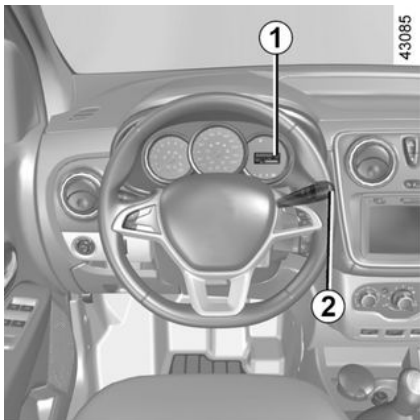
- ativação/desativação do sistema antipatinagem,
- ativação/desativação manual do controle de distância de estacionamento.

32. Comando de regulagem dos retrovisores externos.

COMPUTADOR DE BORDO

1

Computador de bordo e sistema de aviso 1



Botão de seleção da afiação 2

A exibição depende do veículo e do país.

Percorra as informações seguintes ao pressionar o botão **2**:

- a) odômetro geral,
- b) odômetro parcial,
- c) combustível consumido,
- d) consumo médio,
- e) Consumo de combustível atual.
- f) autonomia previsível,

- g) distância percorrida,
- h) velocidade média,
- i) limitador de velocidade e velocidade de piloto automático,
- j) hora,
- k) temperatura externa.

As tabelas das páginas a seguir mostram exemplos de afiação.

Reinicialização do hodômetro parcial

Para reiniciar o hodômetro parcial, o visor deve estar selecionado em "hodômetro parcial".

Pressione e segure o botão **2**.

Interpretação de alguns valores afiados após uma sinalização de partida

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde a última sinalização de partida.

Nos primeiros quilômetros após pressionar o botão de redefinição, você constatará que a autonomia aumenta durante a condução. Isto é devido ao fato desta autonomia levar em conta o consumo médio rea-

lizado desde a última sinalização de partida. Ora o consumo pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (sinalização de partida: motor frio);
- você passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

A reinicialização é automática se a capacidade de alguma das memórias for ultrapassada.

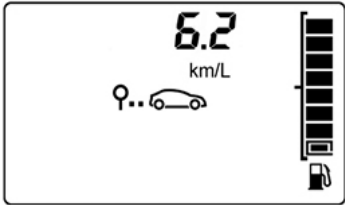
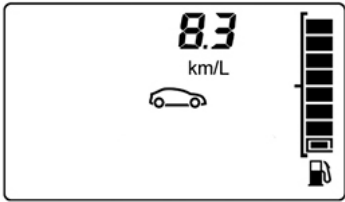
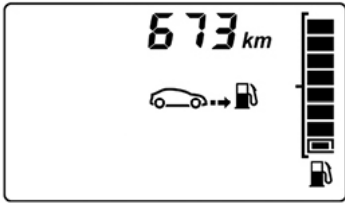
COMPUTADOR DE BORDO

A visualização das informações a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
	a) Hodômetro geral.
	b) Hodômetro de distância percorrida na viagem.
	c) Combustível usado desde o último ponto de partida.

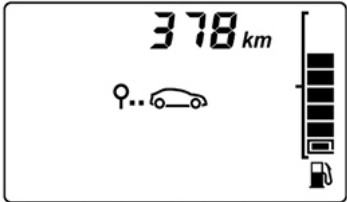
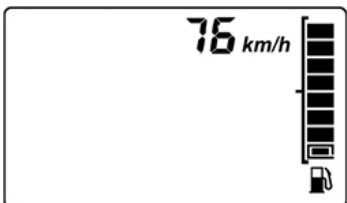
COMPUTADOR DE BORDO

1

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
 6.2 km/L 33221	d) Consumo médio desde a última sinalização de partida. Valor exibido após percorrido 400 metros e leva em consideração a distância percorrida e o combustível consumido depois do último ponto de partida.
 8.3 km/L 33217	e) Consumo de combustível atual. Esse valor é exibido depois que uma velocidade superior a aproximadamente 30 km/h é atingida.
 673 km 36351	f) Autonomia prevista com o combustível restante. Isto é devido ao fato desta autonomia levar em conta o consumo médio realizado desde a última sinalização de partida. Este valor só é exibido após percorrer cerca de 400 m.

COMPUTADOR DE BORDO

1

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
	g) Distância percorrida desde o último "ponto zero".
	h) Velocidade média desde a última redefinição. Este valor só é exibido após percorrer cerca de 400 m.
	i) Velocidade de referência do limitador ou do regulador de velocidade (se ativo). Consulte o "Controle do limitador de velocidade" → 96 ou "Piloto automático" → 99.

COMPUTADOR DE BORDO

1

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
	j) Hora.
	k) Temperatura externa.

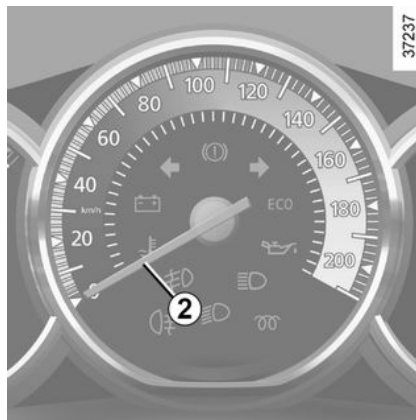
COMPUTADOR DE BORDO

Espelhos e indicadores

Conta-giros 1 (rpm x 1000)



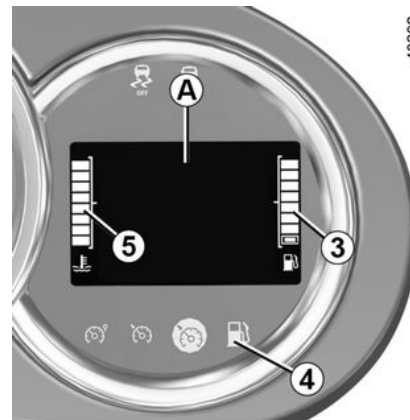
Velocímetro 2 (km por hora)



Indicador do nível de combustível 3

O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando o nível atinge o mínimo, o último quadrado permanece aceso e a luz indicadora 4 liga depois de alguns quilômetros.

Visor A



Hodômetro total e parcial, e relógio

Computador de bordo A

(dependendo do veículo)

Consulte o parágrafo sobre o "Computador de bordo" → 54.

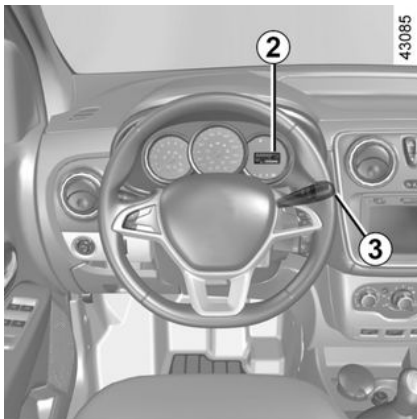
Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 5

(dependendo do veículo)

O número de traços iluminados depende da temperatura do motor. Somente é caso para alerta caso acendam apenas os três últimos traços.

COMPUTADOR DE BORDO

1 Ajuste do horário



Acerto do relógio 2

(De acordo com o veículo)

Selecione a exibição "Hora" no painel de instrumentos ao pressionar o botão **3**.

Pressione demoradamente o botão **3** para entrar no modo de acerto das horas.

Quando apenas as horas piscarem, pressione brevemente o botão **3** para as fazer passar.

Pressione demoradamente o botão **3** para entrar no modo de acerto dos minutos.

Quando apenas os minutos piscarem, pressione brevemente o botão **3** para os fazer passar.

Confirme ao pressionar demoradamente o botão **3**.

i Se houver interrupção da alimentação elétrica (bateria desligada, cabo de alimentação cortado...), poderá ser preciso acertar o relógio. Recomendamos executar esta operação com o veículo parado.

LUZES DE AVISO

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**

Painel de instrumentos A



Ilumina-se ao ligar a ignição



A ausência do retorno visual ou sonoro indica uma falha do painel de instrumentos. O que obriga a uma parada imediata e compatível com as condições de circulação. Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e contate uma Oficina Autorizada.



Se a luz indicadora laranja  acender enquanto você estiver dirigindo, **dirija cuidadosamente** para uma oficina autorizada assim que possível. A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.



Para sua segurança, a luz indicadora vermelha



lha  indica que você precisa parar imediatamente assim que as condições de circulação permitirem. Desligue o motor e não tente dar a partida de novo. Ligue para uma Oficina autorizada.



Luz de aviso de farol alto



Luz de aviso de farol baixo



Luz indicadora dos faróis dianteiros de neblina



Luz indicadora do farol de neblina traseiro



Luz indicadora de pisca-piscas esquerdos



Luz indicadora dos pisca-piscas direitos



Indicador de troca de marcha

LUZES DE AVISO

1

São acesas para recomendar a mudança para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo) ➔ 89.



Luz indicadora do freio de estacionamento e de detecção de incidente no circuito de freio

Ilumina-se ao ligar a ignição. Se isso ocorrer durante a frenagem ou durante a condução e emitir um bipe, significa que o nível dos circuitos de frenagem é baixo; pode ser perigoso continuar dirigindo. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de multifunção (vermelha ou laranja)

Luz indicadora de parada obrigatória na cor vermelha

É acesa ao ligar a ignição e apaga quando o motor começa a funcionar. Acende junto com outras luzes indicadoras e é acompanhada de um alerta sonoro.

Para sua segurança, se a luz indicadora se acender, pare de imediato de acordo com as condições de circulação. Desligue o motor e não tente dar a partida de novo.

Contate uma Oficina autorizada.

Luz indicadora de alerta na cor laranja

É acesa ao ligar a ignição e apaga quando o motor começa a funcionar. Pode acender juntamente com outras luzes indicadoras no painel de instrumentos.

É necessário uma parada logo que possível em uma Oficina Autorizada, **conduzindo cuidadosamente**. A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.



Luz indicadora de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Caso fique acesa em movimento acompanhada do alerta sonoro, significa um superaquecimento do motor. Pare e deixe o motor funcionando em marcha lenta um ou dois minutos. A temperatura deve baixar. Do contrário, desligue o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o nível do líquido de refrigeração. Chame uma Oficina Autorizada, se necessário.



Luz indicadora do sistema de controle de poluição

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois.

- Se ficar acesa continuamente, entre em contato o quanto antes com uma Oficina Autorizada;
- Se piscar, desacelere até desaparecer a intermitência. Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada ➔ 88.



Luz indicadora de pressão de óleo

É acesa ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois.

Se acender em circulação, acompanhada por um alerta sonoro, pare imediatamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo (consulte "Nível de óleo do motor: visão geral"). Se o nível estiver normal, isto provém de outra causa. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de pré-aquecimento (versão diesel)

Acende-se ao ligar a ignição. indica que as velas de pré-aquecimento estão em funcionamento. Apaga quando o pré-aquecimento é concluído, e o motor pode ser acionado.



: luz indicadora do airbag

É acesa ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois. Se não ligar

LUZES DE AVISO

quando a ignição é ligada ou piscar, sinaliza uma falha do sistema → 25.

Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de carga da bateria

Caso se acenda em movimento, ela indica uma descarga do circuito elétrico. Pare e consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de antibloqueio de rodas

É acesa ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois.

Se ela não apagar depois que a ignição for ligada ou acender durante a condução, haverá uma falha no ABS. As frenagens ocorrem normalmente, mas sem o sistema de ABS → 92.

Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de alerta de nível mínimo de combustível

É acesa ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois. Se ela acender na cor laranja durante a condução e for acompanhada por um alerta sonoro, reabasteça assim que possível. Restam cerca de 50 km

de autonomia a partir da primeira vez que a luz indicadora acende.



Luz indicadora para controle eletrônico de direção (ESC) e controle de tração

Há vários casos de acendimento da luz indicadora: → 93.



Luz indicadora de desativação do sistema de controle de tração

Consulte o Capítulo "Programa eletrônico de estabilidade ESC com controle de subesterço e controle de tração".



Luz indicadora de porta aberta → 13



Luz indicadora de modo ECO

Ela acende quando o modo ECO está ativado → 89.



Luzes de piloto automático → 99



Luz indicadora do limitador de velocidade → 96



Luz indicadora de presença de água no filtro de diesel

É acesa ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois. Caso acenda em movimento, indica a presença de água no diesel.

Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de pré-aquecimento (versão flexifuel)

Indica que o combustível está esquentando para melhorar a ignição em dias frios; você poderá ligar o motor assim que a luz apagar.

Se a luz indicadora de pré-aquecimento começar a piscar, a chave deve retornar à sua posição inicial e o motor reiniciado. **O motor não dará partida se a luz indicadora de pré-aquecimento estiver acesa ou piscando.** → 78



Luz indicadora de modo em espera → 79.



Luz indicadora para informar que o modo do motor em espera não está disponível → 79.

LUZES DE AVISO

1

Console B



luz indicadora do lembrete do cinto de segurança

Conforme a versão do veículo, é acesa quando é dada a partida no motor se o cinto de segurança do motorista não estiver preso. Com o veículo rodando, acende e é emitido um alerta sonoro, durante dois minutos, enquanto o cinto de segurança do motorista não for utilizado → 21.



Luz indicadora de desativação do airbag dianteiro do passageiro → 48

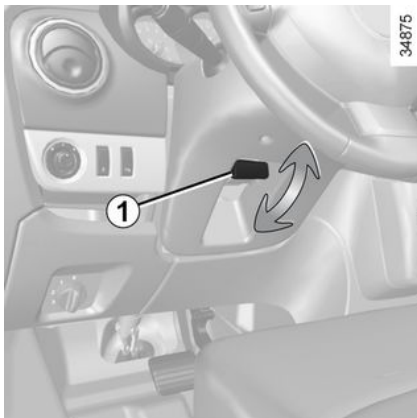


A ausência do retorno visual ou sonoro indica uma falha do painel de instrumentos. O que obriga a uma parada imediata e compatível com as condições de circulação. Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e contate uma Oficina Autorizada.

ENDEREÇO

Volante de direção

Regulagem do volante



Conforme a versão do veículo, a posição do volante é regulável em altura.

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

A seguir, empurre a alavanca para bloquear o volante.

Assegure-se do correto travamento do volante.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

Direção assistida

Com o motor funcionando e o veículo parado, não gire o volante totalmente para quaisquer dos lados até batente (risco de deterioração da bomba de assistência de direção).

Com a ignição desligada ou em caso de avaria do sistema, sempre é possível girar o volante. A força a ser exercida será ainda maior.



Nunca desligue o motor numa descida e, de maneira geral, em movimento (supressão da assistência).

RETROVISORES

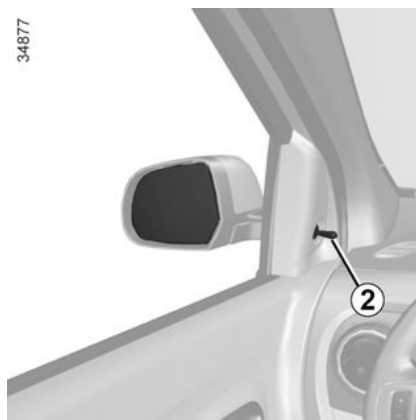
1

Retrovisor interno



O retrovisor interno é orientável. Ao dirigir à noite, incline a alavanca **1** para não ser ofuscado pelos faróis do veículo de trás.

Retrovisores externos de comando manual



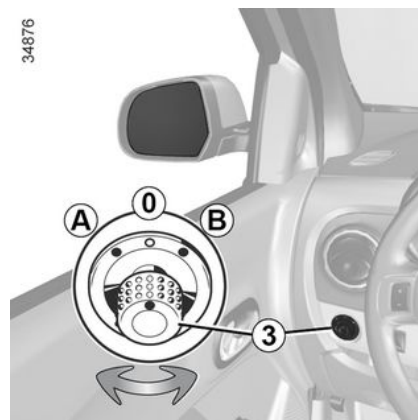
Para orientar o retrovisor, manuseie a haste **2**.



Os objetos vistos no espelho estão efetivamente mais próximos do que aparentam.

Para sua própria segurança, tenha isso em mente ao julgar corretamente a distância antes de realizar qualquer manobra.

Retrovisores externos de comando elétrico



Com a ignição ligada, manuseie o botão **3** até:

- posição **A** para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **B** para regular o retrovisor direito;

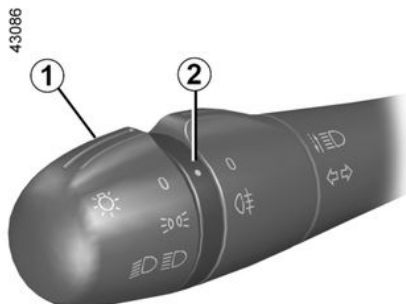
0 é a posição inativa.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Iluminações e sinalizações externas



Luzes laterais

 Gire a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção oposta da marcação **2**.

Faróis baixos

 Gire a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção oposta da marcação **2**.

Esta luz indicadora se acende no painel de instrumentos.

Faróis altos

 Com a luz baixa acesa, empurre a haste **1**. Esta luz indicadora se acende no painel de instrumentos.

Para retornar à posição de luz baixa, puxe a haste **1** na sua direção.

Função ligar os faróis diurnos

Os faróis diurnos acendem automaticamente sem intervenção na haste **1** quando se dá partida no motor e apagam quando o motor é desligado.

Quando os faróis principais ou baixos acendem, as luzes diurnas apagam.

Desligamento

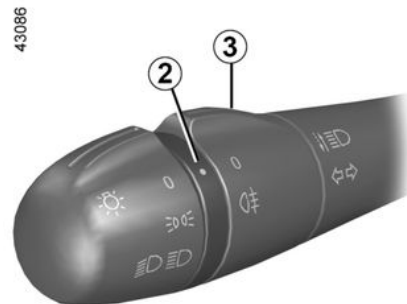
 Na posição dos faróis principais, puxe a haste **1** em sua direção e, em seguida, gire a extremidade da haste **1** até que o símbolo  apareça na marca **2**.

Na posição dos faróis baixos, gire a extremidade da haste **1** até que o

símbolo  apareça na marca **2**.



Antes de dirigir à noite: verifique se o equipamento elétrico está funcionando corretamente e ajuste os feixes do farol (se o veículo não estiver com a carga normal). De maneira geral, verifique se os faróis não estão ocultos (sujeira, lama, neve, objetos transportados etc.).



ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

1 Faróis dianteiros de neblina

#D Gire o anel central **3** da alavanca até o símbolo ficar na direção do marcador **2**.

Os faróis dianteiros de neblina só se acendem se a iluminação externa estiver ligada. Uma luz indicadora acende no painel de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estes faróis assim que não necessite mais deles, para não incomodar os outros motoristas.

Lanterna traseira de neblina

#D 0# Gire o anel central **3** da alavanca até o símbolo ficar na direção do marcador **2**.

Os faróis de neblina traseiros só funcionarão se uma luz externa e os faróis de neblina dianteiros tiverem sido selecionados. Uma luz indicadora acende no painel de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estes faróis assim que não necessite deles, a fim de não incomodar os outros motoristas.

Desligamento dos faróis de neblina

□ Gire o anel central **3** da alavanca até o símbolo ficar na direção do marcador **2**.

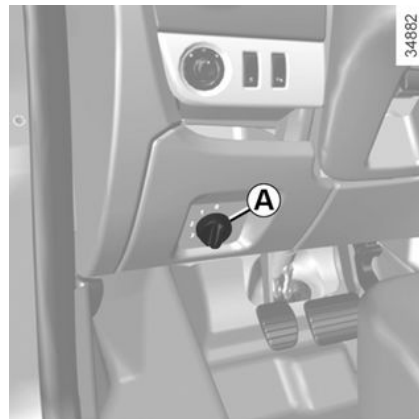
A luz indicadora correspondente é apagada no painel de instrumentos.

Ao desligar a iluminação externa, também são desligados os faróis dianteiros de neblina e as lanternas traseiras de neblina.

Alarme sonoro de faróis acesos

No caso em que as luzes forem acesas após falha do motor, um alarme sonoro irá soar quando a porta do motorista é aberta para sinalizar a você que as luzes foram deixadas acesas.

Regulagem dos faróis



O botão de controle **A** pode ser usado para ajustar a altura dos faróis em função da carga.

Gire o botão de controle **A** no sentido anti-horário para abaixar os faróis e no sentido horário para levantá-los.

Estado de carga	Botão de controle A
Motorista apenas ou com um passageiro na frente	0

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Estado de carga	Botão de controle A
Motorista com o passageiro na frente e um passageiro atrás	1
Motorista com um passageiro na frente e dois passageiros atrás	2
Condutor com um passageiro na frente e dois ou três passageiros atrás	3
Motorista com um passageiro na frente, três passageiros atrás e porta-malas carregado	3

A tabela mostra alguns exemplos. Ajuste sempre o botão de controle **A** para corresponder à carga do veículo para iluminar a rodovia à frente e evitar ofuscar os motoristas de veículos no sentido contrário.

SINAIS SONOROS E LUMINOSOS

1



Buzina

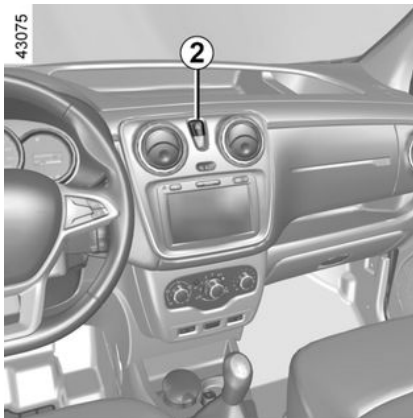


Pressione a almofada do volante **1**.

Sinais luminosos



Para fazer um sinal luminoso **3**, puxe a haste em sua direção.



Luzes de advertência



Pressione o interruptor **2**.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros motoristas de que foi obrigado a parar em um local inadequado, ou mesmo proibido, ou que está em condições de condução ou de circulação particulares.



Pisca-piscas



Manuseie a haste **1** no plano do volante e no sentido que deseja virar o mesmo.

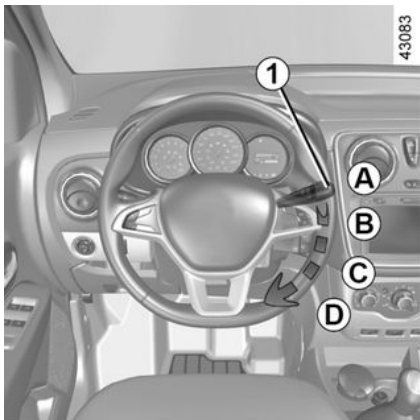
Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para retornar automaticamente a haste para a posição inicial.

Nesse caso, gire levemente a haste **1** até a posição intermediária, depois solte-a. Ela retornará para o ponto original e a luz indicadora piscará três vezes.

LIMPADOR DO PARA-BRISA

Limpador de para-brisa



Limpador do para-brisa



Com a ignição ligada, mova a haste **1** ao redor do volante de direção:

A. Pare.

B. Varrimento intermitente.

Entre duas varreduras, as palhetas param durante alguns segundos.

C. Velocidade de limpeza normal.

D. Varredura contínua rápida.



Em intervenções no compartimento do motor, certifique-se de que a haste do limpador de para-brisa esteja na posição **A** (parada). **Riscos de ferimentos.**



Antes de qualquer ação no para-brisa (lavagem do veículo, descongelamento, limpeza do para-brisa, etc.) coloque a haste **1** na posição **A** (parada). **Risco de ferimentos e/ou danos.**

Limpador do para-brisa



Com a ignição ligada, puxe a haste **1** em sua direção.

Uma ação breve aciona o lavador de vidros e provoca também um movimento de vai e vem do limpador de vidros.

Uma ação prolongada provoca, além do lavador de vidros, três movimentos de vaivém no limpador de vidros.

Se você desligar a ignição antes da parada do limpador de vidros (posição **A**), as palhetas vão parar na posição em que estiverem.

Ao voltar a ligar a ignição, desloque a haste **1** para a posição **A** para colocá-la na posição de parada.

LIMPADOR DO PARA-BRISA

1



Eficiência da palheta do limpador

Inspeccione o estado das palhetas. Você é responsável pela sua manutenção:

- mantenha-a limpa: limpe a palheta e o vidro regularmente com água e sabão;
- não use os limpadores de vidros quando o para-brisas estiver seco;
- afaste-a do vidro caso ela não seja usada há muito tempo.

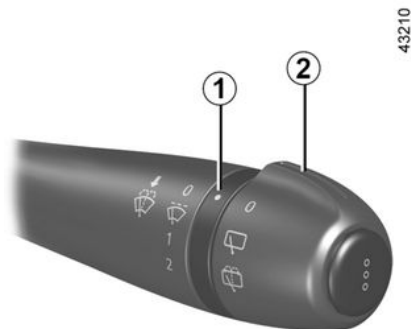
Em qualquer caso, você deverá substituir as palhetas do limpador assim que elas começarem a perder eficiência: aproximadamente uma vez por ano (consulte "Limpadores de para-brisas: substituição").

Precauções para o uso dos limpadores

- Em temperaturas de congelamento ou neve, certifique-se de que a palheta não esteja presa no vidro antes de ligar o limpador (há o risco de superaquecimento do motor);

- verifique se não há objetos obstruindo o caminho da palheta.

Limpador/lavador do vidro traseiro, descongelamento



Limpador do vidro traseiro



Com a ignição ligada, gire a extremidade da haste **2** para alinhar a marca **1** com o símbolo.

Limpeza/lavagem do vidro traseiro



Com a ignição ligada, gire a extremidade da haste **2** para alinhar a marca **1** com o símbolo.

Ao soltar a haste, esta volta à posição do limpador do vidro traseiro.

Se os limpadores de vidro dianteiro estiverem desligados por menos de dois minutos, o limpador de vidro será ativado automaticamente quando a marcha à ré estiver engatada.

LIMPADOR DO PARA-BRISA



Eficiência da palheta do limpador

Inspeccione o estado das palhetas. Você é responsável pela sua manutenção:

- mantenha-a limpa: limpe a palheta e o vidro regularmente com água e sabão;
- não use os limpadores de vidros quando o para-brisas estiver seco;
- afaste-a do vidro caso ela não seja usada há muito tempo.

Em qualquer caso, você deverá substituir as palhetas do limpador assim que elas começarem a perder eficiência: aproximadamente uma vez por ano (consulte o parágrafo "Limpadores de para-brisa: substituição").

Precauções para o uso dos limpadores

- Em temperaturas de congelamento ou neve, certifique-se de que a palheta não esteja presa no vidro antes de ligar o limpador (há o risco de superaquecimento do motor);

- verifique se não há objetos obstruindo o caminho da palheta.



Não utilize o braço do limpador traseiro para abrir ou fechar a tampa do porta-malas.

Vidro traseiro com desembacador



Esta função ativa o descongelamento/desembacamento do vidro

traseiro e dos retrovisores (dependendo do veículo).

Com o motor em funcionamento, pressione o interruptor **3**. A luz indicadora no interruptor acende.

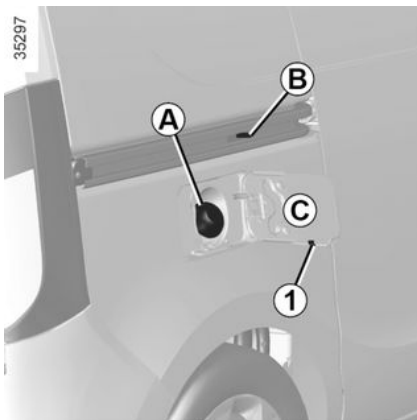
Dependendo do veículo, a função é interrompida com dois métodos:

- automaticamente após 12 minutos de funcionamento;
- pressionando o botão **3** novamente.

A luz indicadora integrada apaga.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL

1



Capacidade do tanque de combustível: 50 litros aproximadamente.

A tampa **A** pode ser destravada com a chave de ignição.

Para abastecer, consulte o parágrafo "abastecimento de combustível".

Há um prendedor **1** na portinhola do tanque de combustível para prender a tampa durante o reabastecimento.

Dependendo do veículo, o gancho **B** impede a abertura total da porta lateral deslizante.



Nunca lave a zona de reabastecimento com um dispositivo de alta pressão.



Não misture nem mesmo pequenas quantidades de gasolina com diesel.

Nunca utilize combustível com etanol se o veículo não estiver adaptado a esse combustível.

Não adicione aditivos ao combustível (aditivos, reagentes etc.). Você corre o risco de danificar o motor. Se desejar adicionar um aditivo ao combustível, use apenas produtos aprovados pelo nosso Departamento Técnico.

Aconselhe-se em uma Oficina Autorizada.



Tampão de reabastecimento de combustível: este é um tipo específico. Se tiver que substituí-la, certifique-se de que seja idêntica à tampa original. Entre em contato com uma Oficina Autorizada.

Nunca manuseie a tampa na proximidade de uma chama ou fonte de calor.

Nunca lave a zona de reabastecimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade do combustível

Use combustível de alta qualidade, em conformidade com a legislação específica em vigor em cada país. Ele deve estar de acordo com as indicações da etiqueta **C** situada no interior da portinhola do tanque de combustível.

Consulte a tabela "Características do motor" no Capítulo 6.

Versões a gasolina

Utilize **obrigatoriamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanagem (RON) deve corresponder às informações da etiqueta **C** no interior

TANQUE DE COMBUSTÍVEL

da portinhola do tanque de combustível.

Versões a diesel

É **essencial** a utilização de diesel conforme as indicações da etiqueta **C** no interior da portinhola do tanque de combustível.

Versões flex

Veículos com o sistema Flex (gasolina e álcool) podem usar uma mistura de gasolina e etanol em qualquer proporção (álcool etílico hidratado e/ou gasolina sem chumbo).



Veículos Flex (biocombustíveis): use somente gasolina tipo C, gasolina premium ou álcool etílico hidratado (etanol). Quando for para fora do país, não encha o tanque com gasolina com chumbo ou gasolina pura com octanagem inferior a 95 octanos.

Reabastecimento de combustível



O motor deve estar desligado para encher o tanque com combustível: a ignição deve ser desligada.

Há risco de incêndio.

Com a ignição ligada, introduza a pistola para abrir a válvula e insira-a **totalmente** antes de iniciar o abastecimento (risco de respingos).

Mantenha-o nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Após a primeira paragem automática da pistola, no final do abastecimento, são permitidos ainda dois novos disparos, no máximo, de modo a preservar um volume de expansão.

No momento do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para não entrar água. A válvula e a respectiva zona periférica devem permanecer limpos.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositi-

vos de despoluição e poderia levar à perda da garantia.

Para garantir que o tanque de combustível não seja reabastecido com gasolina com chumbo, o bocal do tanque contém um sistema de segurança que **permite somente a utilização de um bico para gasolina sem chumbo** (na bomba).

Falta de combustível na versão a diesel

Gire a chave de ignição na posição M "Marcha" e espere alguns minutos antes de dar a partida. Isto permite o enchimento do circuito de combustível. Se o motor não ligar, repita o procedimento.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL

1



Odor persistente de combustível

Se você notar um odor persistente de combustível, você deve:

- pare o veículo conforme as condições de circulação e desligue a ignição;
- ative as luzes sinalizadoras de advertência e peça aos ocupantes que saiam do veículo e mantenham-se afastados da zona de circulação;
- consulte uma oficina autorizada.



O nível de combustível será indicado corretamente após o reabastecimento com a realização da operação sem a chave na ignição e a adição de pelo menos 10 l de combustível, com uma precisão de aproximadamente uma barra no indicador.



É rigorosamente proibida qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação de combustível (caixas eletrônicas, cabeamentos, circuito de combustível, injetor, tampas de proteção, etc.), por razões de segurança (exceto quando efetuadas por pessoas qualificadas da rede autorizada).



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. Riscos de ferimentos.

CONDUÇÃO

Versões a gasolina e flex

Até **1.000 km**, não exceda 130 km/h na marcha mais alta ou 3.000 a 3.500 rpm.

No entanto, só após aproximadamente **3.000 km**, seu veículo proporcionará todo seu desempenho.

Observação: para um veículo novo em período de amaciamento: o nível de fluido pode estar acima da marca "MAXI" do tanque, para depois descer entre os níveis "MINI" e "MAXI". Isso não representa nenhum risco.

Intervalos da troca de óleo: consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Versão a diesel

Até completar **1.500 km**, não ultrapasse 130 km/h na marcha mais alta, ou até 2.500 rpm. Após esta quilometragem, você poderá conduzir mais depressa, embora só depois de aproximadamente 6.000 km possa obter todo o desempenho do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Observação: para um veículo novo em período de amaciamento: o nível de fluido pode estar acima da marca "MAXI" do tanque, para depois descer entre os níveis "MINI" e "MAXI". Isso não representa nenhum risco.

Intervalos das revisões: consulte o documento de manutenção de seu veículo.

DAR PARTIDA/PARAR O MOTOR

"Posição parada e bloqueio de direção" St



Para travar o volante, retire a chave e gire até o travamento da direção.

Para destravar, manuseie ligeiramente a chave e o volante.

Posição de "Acessórios" A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio, etc.) continuam funcionando.

Posição "Marcha" M

A ignição está ligada.

– **Versão a gasolina:** você pode ligar o motor.

– **Versão a diesel:** o motor está em pré-aquecimento.

– **Versão flex:** confira "Partida de motores a etanol".

Posição "Partida" D

Se o motor não der a partida, você deve girar a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de partida.

Solte a chave assim que o motor começa a funcionar.

Partida do motor

No frio intenso (temperaturas inferiores a -20 °C): para facilitar a partida, mantenha a ignição ligada durante alguns segundos **antes** de acionar o motor.

Partida do motor em temperaturas externas muito baixas (abaixo de -10 °C): mantenha pressionado o pedal da embreagem até o motor dar partida.

Injeção gasolina

– Gire a chave até a posição "Partida" **sem acelerar**.

– Solte a chave assim que o motor começa a funcionar.



Injeção a diesel

Gire a chave de ignição até a posição "Marcha" **M** e mantenha nesta posição até apagar a luz indicadora de pré-aquecimento do motor.

Gire a chave até a posição "Marcha" **D sem acelerar**. Solte a chave assim que o motor começa a funcionar.

Em temperaturas próximas a 0 °C ou menos, recomenda-se usar o modo ECO. Consulte o item "Conselhos de direção, Condução ecológica" na Seção 2.

Partida de motores a etanol

Este veículo é equipado com um sistema de aquecimento automático de combustível que funciona quando o veículo é enchido com etanol.

Esse sistema reduz a emissão de poluentes e elimina a necessidade de o tanque de gasolina dar partida a frio.

O tempo de aquecimento depende da porcentagem de etanol no tanque e da temperatura do líquido de refrigeração do motor.

A luz indicadora de aquecimento de

combustível  deve estar apagada para ligar o motor.

O motor não dará partida se a luz indicadora de pré-aquecimento estiver acesa ou piscando.

DAR PARTIDA/PARAR O MOTOR

Como dar partida no motor

- Gire a chave para a posição **M**
Mantenha a alavanca em ponto morto ou o pedal da embreagem pressionado até o fim ao dar a partida no veículo.
- Aguarde a luz indicadora apagar .
- Gire a chave para a posição **D**.
- Solte a chave assim que o motor comece a funcionar.

Se a luz indicadora  começar a piscar, retorne a chave para a posição **St** e reinicie o motor.

Parada do motor

Com o motor em marcha lenta, gire a chave para a posição "Parar" **St**.

Particularidade

Conforme o veículo, os acessórios (por exemplo, rádio) deixam de funcionar quando o motor para de funcionar ou quando as portas são travadas ou quando a porta do motorista é aberta.



Responsabilidade do condutor

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapacitado ou animais, mesmo que seja por pouco tempo. Eles podem representar um perigo para a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo. Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

Nunca desligue a ignição antes que o veículo tenha parado completamente. Parar o motor interrompe todos os auxiliares de condução: ao parar o motor, os equipamentos de assistência não funcionam: freios, direção etc., junto de dispositivos complementares do cinto de segurança.

A direção fica bloqueada quando a chave é retirada da ignição.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Função Stop & Start

O veículo pode ter essa função.

Esse sistema reduz o consumo de combustível e as emissões dos gases de efeito estufa. Assim que é dada a partida no veículo, o sistema é ativado automaticamente. Durante a condução, o sistema desliga o motor (modo em espera) quando o veículo está parado (congestionamento, semáforo etc.).



Quando o motor estiver em modo em espera, as funções de assistência à direção e à frenagem serão desativadas.

Condições para ativar o modo em espera

Depois de exceder uma determinada velocidade desde a última para-

DAR PARTIDA/PARAR O MOTOR

da, o motor será colocado em modo em espera quando:

- A caixa de câmbio está na posição neutra (ponto morto);
- e
- o pedal da embreagem for liberado

Se a  luz indicadora piscar, isso indicará que o pedal da embreagem não está totalmente liberado;

- e
- a velocidade do veículo é inferior a 4 km/h.

A  luz indicadora continua acesa no painel de instrumentos para avisar que o motor está em modo em espera.

O equipamento do veículo permanecerá operacional enquanto o motor estiver desligado.



Não permita que o veículo se mova enquanto o motor estiver em mo-

do de espera (a  luz indicadora acende no painel de instrumentos).



Para encher o tanque de combustível, o motor deve estar desligado (e não no modo em espera para veículos que contem com a função Stop & Start), ou seja, a ignição DEVE estar desligada.

Há risco de incêndio.



Antes de sair do veículo, desligue a ignição girando a chave até a posição "stop" **St**.

Saia do modo do motor em espera

O motor do veículo vai religar nos seguintes casos:

- a caixa de câmbio está em neutro e o pedal da embreagem está totalmente pressionado;
- ou
- marcha está engatada e o pedal da embreagem está totalmente pressionado.

Evitando a ativação do motor em modo em espera

Em determinadas situações, como ao atravessar um cruzamento, é possível manter o motor funcionando, preparado para uma retomada rápida.

Por isso, mantenha o pedal da embreagem pressionado



Se estolar durante a partida, o motor poderá ser ligado pressionando-se o pedal da embreagem até o fim.

Condições que impedem a ativação do modo em espera

Determinadas condições impedem que o motor entre em modo em espera, especialmente quando:

- a marcha ré está engatada;
- ou
- o capô não está fechado;
- ou
- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 35°C);
- ou

DAR PARTIDA/PARAR O MOTOR

- a bateria não está suficientemente carregada;
- ou
- a temperatura do motor é insuficiente;
- ou
- o sistema antipoluição está sendo regenerado.

A  luz indicadora vai acender no painel de instrumentos e avisar que o modo em espera do motor não pode ser ativado.

Particularidade de partida automática do motor

Sob certas condições, o motor pode dar a partida sem intervenção para garantir sua segurança e conforto. Isto pode ocorrer especialmente quando:

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 35°C);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida, etc.);
- o pedal do freio for pressionado repetidamente ou houver uma exigência do sistema de frenagem;
- em veículos equipados com uma caixa de câmbio manual, o motor

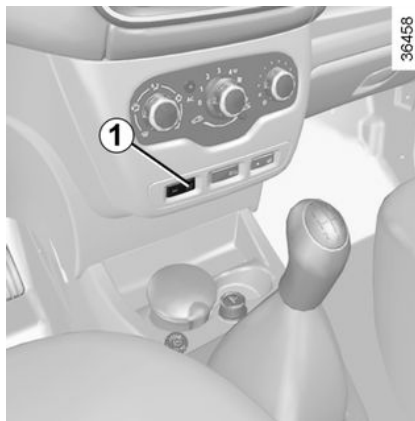
poderá estolar se o pedal da embreagem for liberado muito rapidamente enquanto a marcha estiver engatada.



tor.

Desative a função Stop & Start para qualquer operação realizada no compartimento do mo-

Desativação, ativação da função



O sistema é ativado automaticamente sempre que o veículo é ligado com a chave.

Pressione o interruptor **1** para desativar a função. A luz indicadora integrada ao interruptor permanecerá acesa.

Uma nova pressão reativa o sistema. A luz indicadora **1** integrada ao interruptor vai apagar.

Casos particulares

Com o motor em espera, a ignição vai desligar se o motorista abrir o capô.

Para reativar a tecla Stop & Start, verifique se o capô está devidamente fechado e, em seguida, religue o veículo usando a tecla.

Falha de funcionamento.

Se a luz de advertência integrada no interruptor **1** acender sem desativação deliberada, isso poderá indicar uma falha no sistema.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

DAR PARTIDA/PARAR O MOTOR

2



Se estiver em modo de espera, o motor poderá ser ligado em caso de emergência pressionando-se o pedal da embreagem.



Depois do enchimento do tanque com qualquer tipo de combustível, o modo de proteção poderá ser interrompido enquanto a injeção eletrônica for ajustada.



Com o motor em espera, o motor pode ser religado pressionando-se o interruptor **1**.

COMANDO DE MARCHA

Alavanca de câmbio.



Para selecionar a marcha à ré (veículo parado)

Siga o esquema desenhado no punho 1.

As luzes de marcha ré acendem logo que a marcha é engatada, com a ignição ligada.



Um impacto na parte inferior do veículo pode danificar o veículo (por exemplo: deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, leve seu veículo a uma Oficina Autorizada para ser verificado.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES À GASOLINA E FLEX

Condições de funcionamento como:

- trafegar durante muito tempo com a luz indicadora de nível mínimo de combustível acesa;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não recomendados.

Ou irregularidades de funcionamento como:

- sistema de ignição com defeito, falta de combustível ou velas desconectadas, provocando falhas de ignição ou arranques durante a condução;
- perda de potência;

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem sua eficácia, **podendo ainda provocar sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar irregularidades de funcionamento acima descritas, dirija-se, assim que possível, a uma Oficina Autorizada para mandar executar os reparos necessários.

Apresentando regularmente o veículo a uma Oficina Autorizada de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no manual de manutenção e garantia, poderão ser evitados esses incidentes.

Problemas de partida

Para evitar danos no catalisador ou na ignição ou causar uma deterioração antecipada da bateria, **não insista com tentativas de partida (utilizando o motor de partida ou empurrando ou puxando o veículo) sem identificar e corrigir a causa da falha.**

Não continue tentando dar partida no motor. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contato com o sistema de escapamento quente.

Alimentação Flex

Após abastecer com combustível, gasolina ou etanol, ou vice-versa, dirija o veículo por uma distância de 7 a 10 km, ou por pelo menos 10 minutos, para que o sistema de injeção de combustível possa identificar o novo combustível e adaptar-se a ele. Isso evita problemas com o motor

de partida e de perda de desempenho.

Se o veículo estiver sem combustível, reabasteça com o mesmo tipo de combustível que estava no tanque anteriormente (gasolina ou etanol).

Se for necessário reabastecer o veículo com um combustível diferente do que estava no tanque anteriormente, poderão ocorrer os problemas mencionados acima.

Ao reabastecer o veículo, certifique-se de que a chave não está na posição "ligada".

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A DIESEL

Regime de motor a diesel

Os motores a diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, qualquer que seja a velocidade desenvolvida.

Falta de combustível

Após um reabastecimento realizado após o **esgotamento completo** do tanque de combustível, é necessário purgar novamente o circuito de combustível: consulte o parágrafo "Tanque de combustível" antes de voltar a dar partida no motor ➔ 74.

Precauções no inverno

Para evitar falhas em climas gelados:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- sempre mantenha o tanque de diesel relativamente cheio para evitar condensação de vapor d'água e acúmulo na parte inferior do tanque.

Veículos com filtros de partículas

Para garantir um bom funcionamento do sistema de limpeza automática do filtro de partículas ou do filtro de regeneração, leve em consideração o seguinte:

– Use o nível de combustível especificado na etiqueta da portinhola de combustível. Consulte a seção "Tanque de combustível" ➔ 74.

– Use o óleo do motor indicado e siga as recomendações. Consulte as informações de manutenção de seu veículo ou uma Oficina Autorizada

– O funcionamento em baixas rotações ou curtos períodos de funcionamento do motor condicionam o processo de limpeza automática.

Ao dirigir, dependendo do tipo de combustível utilizado, é possível que uma fumaça branca seja emitida.

Isto resulta da limpeza automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Quando o sistema detecta uma irregularidade de funcionamento, a luz

indicadora laranja  é exibida no painel. Se isso acontecer, vá até uma Oficina Autorizada o mais rápido possível. A não observância desta diretriz pode implicar em risco de dano ao veículo. Consulte a seção "Luzes indicadoras" ➔ 61.

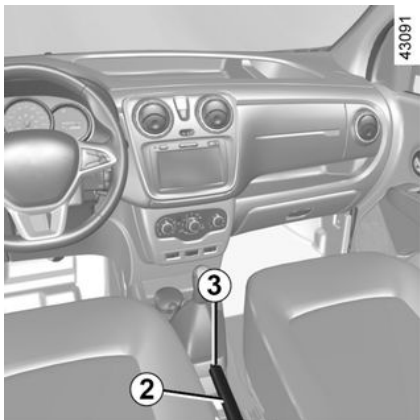
Processos automáticos de limpeza ou regeneração serão realizados conforme necessário, com base nas condições acima mencionadas.



Não estacione nem lique o motor em locais onde substâncias ou materiais combustíveis, como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contato com o sistema de escape quente.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

Freio de estacionamento



Para despertar

Puxe ligeiramente a alavanca **2** para cima, pressione o botão **3** e desça a alavanca até o piso.

Se mover o veículo com a alavanca não completamente baixada, a luz indicadora vermelha respectiva permanecerá acesa no painel de instrumentos.

Ativar

Puxe a alavanca **2** para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.



Durante a circulação, o freio de estacionamento deve estar completamente liberado (luz indicadora vermelha apagada); caso contrário, existe o risco de aquecimento excessivo ou mesmo de deterioração.



Com o veículo parado, dependendo do grau de inclinação e/ou da carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca mais dois dentes e engrenar uma marcha (1^a ou marcha ré).

MEIO AMBIENTE

Seu veículo foi concebido para preservar o **meio ambiente** durante toda sua vida útil: No momento da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina sua vida útil.

Esse compromisso se traduz-se na assinatura eco² da Renault.

Fabricação

Seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativas aos habitantes e à natureza (redução dos consumos de água e energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos).

Emissões

O veículo foi projetado para realizar menos emissões de gases de efeito estufa (CO₂) na estrada e, portanto, consumir menos combustível.

Além disto, os veículos estão equipados com um sistema de controle de poluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativado (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do tanque).

Contribua também para um melhor meio ambiente

- As peças com desgaste e substituídas no veículo quando ocorrem operações de manutenção usuais (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, baterias etc.) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado) devem ser entregues a órgãos especializados no tratamento desses materiais.
- O veículo com muito uso deve ser entregue em centros certificados, a fim de assegurar sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

Seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquiteturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objetivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásti-

cas recicladas ou matérias renováveis (tanto vegetais como animais, sejam algodão ou lã, respectivamente).

RECOMENDAÇÕES SOBRE CUIDADOS E CONTROLE DE POLUIÇÃO

2

Seu veículo respeita as regras de reciclagem e valorização de veículos fora de uso.

Por esse motivo, algumas peças do veículo foram projetadas para reciclagem.

Essas peças podem ser facilmente removidas para coleta e depois levadas para processamento em unidades de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas suas regulagens de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo atende às normas antipoluição vigentes. Ele participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e consumo do veículo também dependem de você. Assegure a correta manutenção e utilização de seu veículo.

Manutenção

É importante notar que a não observância das normas de controle de poluição pode expor você à ação processual das autoridades.

Além disto, a substituição das peças do motor ou do sistema de alimentação e escapamento, por outras não recomendadas pela montadora, pode modificar a conformidade do seu

veículo às regulamentações de controle de poluição.

Mande efetuar em uma Oficina Autorizada as regulagens e os controles de seu veículo, conforme as instruções contidas no programa de manutenção: você dispõe de todos os recursos materiais que permitem garantir as regulagens originais de seu veículo.

Regulagens do motor

– **Velas:** as melhores condições de consumo, rendimento e desempenho impõem uma rigorosa observância às especificações estabelecidas por nossos departamentos de estudos.

Em caso de substituição das velas, utilize as marcas, tipos e afastamentos específicos ao motor do veículo. Para isto, consulte uma Oficina Autorizada.

– **Filtro de ar e filtro de combustível:** um cartucho sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
– **Ignição e marcha lenta:** nenhum ajuste é necessário.

Controle dos gases do escapamento

O sistema de controle dos gases de escapamento permite detectar

anomalias de funcionamento no dispositivo antipoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a liberação de substâncias nocivas ou danos mecânicos.



Esta luz indicadora no painel de instrumentos indica eventuais falhas no sistema:

É iluminado ao ligar a ignição e apagado quando o motor começa a funcionar.

– Se ficar iluminado continuamente, assim que possível, contate uma Oficina Autorizada;
– se piscar, desacelere até desaparecer a intermitência. Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.

DICAS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECOLOGICAMENTE CORRETA

O consumo de combustível está homologado conforme um método padrão e regulamentar. Idêntico a todos os fabricantes, permite comparar veículos entre si. O consumo em uso real depende das condições de uso do veículo, dos equipamentos e do modo de direção. Para otimizar o consumo, consulte as recomendações a seguir.

Conforme a versão do veículo, você tem diferentes funções que podem ajudar a reduzir seu consumo de combustível:

- o conta-giros;
- O indicador de troca de marcha;
- o modo ECO ativado pelo botão ECO.

Indicador de troca de marcha 1



A fim de otimizar o consumo, uma luz indicadora no painel de instrumentos informa o melhor momento de engatar a marcha superior ou a relação inferior:

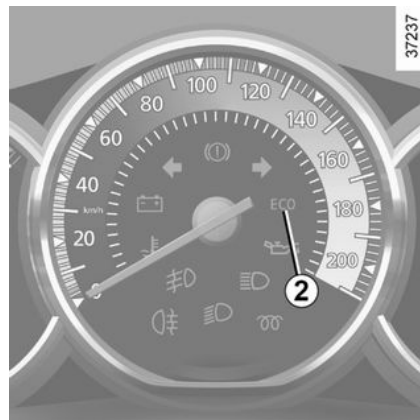


mude para a marcha superior;



mude para a marcha inferior.

Modo ECO



O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Ele controla alguns sistemas que consomem a energia do veículo (aquecimento, ar condicionado, assistência de direção etc.) e algumas ações de direção (aceleração, mudança de marcha, controle de velocidade de cruzeiro, desaceleração etc.).

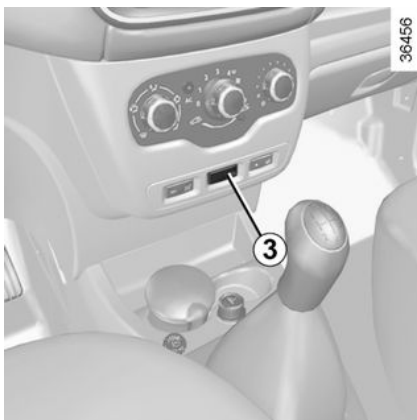
Ativação da função

Pressione o interruptor **3**.

A luz indicadora **2** **ECO** acende no painel de instrumentos para confirmar a ativação.

DICAS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECOLOGICAMENTE CORRETA

2



Em movimento, é possível sair temporariamente do modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isto, pressione com força e a fundo o pedal de acelerador.

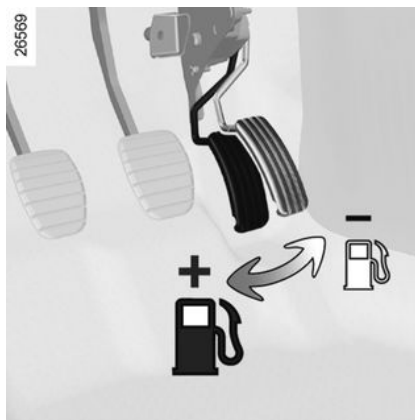
O modo ECO é reativado quando o motorista diminui a pressão no pedal de acelerador.

Desativação da função

Pressione o interruptor 3.

A luz indicadora 2 **ECO** é apagada no painel de instrumentos para confirmar a desativação.

Conselhos de direção, eco direção



Comportamento

- Ao invés de aquecer o motor com o veículo parado, dirija sem pressa até ser atingida a temperatura normal de funcionamento.
 - Altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.
 - A condução esportiva custa caro: prefira uma condução moderada.
 - Nas trocas intermediárias, não estique demais as marchas do motor.
- Utilize sempre a relação mais elevada possível.

- Evite acelerações bruscas.

- Frear o menos possível. Avaliando antecipadamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, basta aliviar o acelerador no momento certo.
- Numa subida, ao invés de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Executar embreagem dupla e acelerar o motor antes de desligá-lo são ações desnecessárias nos veículos modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não trafegue em uma rodovia inundada caso a altura da água esteja acima da borda inferior do arco da roda.

Níveis de aquecimento

É normal ver um aumento no consumo de combustível do veículo quando o sistema de aquecimento (especialmente quando a temperatura externa está abaixo de zero) ou o ar-condicionado está em uso.

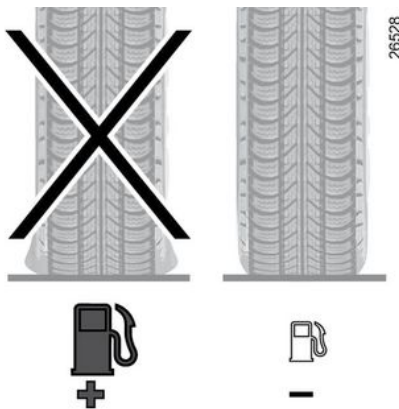
DICAS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECOLÓGICAMENTE CORRETA



Perturbações ao dirigir

Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de emperramento dos pedais.



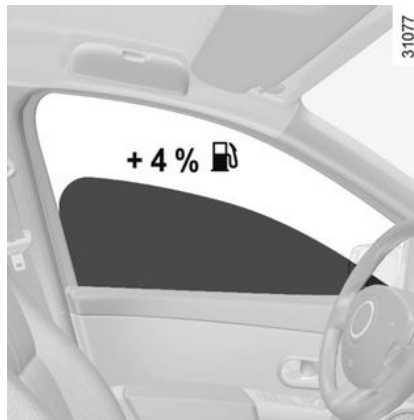
Pneus

– Um pneu murcho aumenta o consumo de combustível.

– O uso de pneus não recomendados pode aumentar o consumo.

Recomendações de utilização

- Prefira o modo ECO.
- A eletricidade é "combustível": desligue qualquer aparelho elétrico que não for mais necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) mantenha as luzes acesas sempre que a visibilidade exigir ("ver e ser visto").
- Utilize os difusores de ar. Trafegar com os vidros abertos a 100 km/h aumenta o consumo de combustível em até 4 %.



– Para evitar o transbordamento, jamais encha o tanque de combustível até a boca.

– **Em veículos com ar-condicionado**, é normal ver um aumento no consumo de combustível (sobretudo em cidades) quando o ar-condicionado é usado. Em veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Recomendações para reduzir o consumo e, como consequência, preservar o meio ambiente:

Se o veículo estiver estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de dar a partida.

- Não mantenha o bagageiro de teto montado se não estiver em uso.
- É melhor transportar objetos volumosos em um reboque.
- Para rebocar um trailer, considere a utilização de um defletor homologado e não se esqueça de regulá-lo.
- Evite a utilização "porta a porta" (trajetos curtos com paradas prolongadas), pois o motor nunca chega a atingir uma temperatura ideal de funcionamento.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO

De acordo com o veículo, podem ser compostos por:

- **ABS (antibloqueio de rodas);**
- **programa de estabilidade eletrônica ESC com controle de subesterço e de tração;**
- **assistência à frenagem de emergência com antecipação de frenagem (dependendo do veículo);**
- **função de retenção automática.**



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, para adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Entretanto, essas funções não podem intervir no lugar do motorista. **Elas não aumentam os limites do veículo nem devem estimular a dirigir em alta velocidade.** Em nenhum caso, elas podem substituir a vigilância ou a responsabilidade do motorista ao manobrar o veículo (o motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que podem ocorrer ao dirigir).

ABS (Sistema de frenagem antibloqueio)

No momento de uma frenagem intensiva, o ABS permite evitar o bloqueio das rodas e assim controlar a distância de parada e manter o controle do veículo.

Nestas condições, manobras mais bruscas para evitar um obstáculo são agora admissíveis. Além disso, este sistema pode aumentar as distâncias de parada, particularmente em estradas onde a aderência ao piso é precária (piso molhado).

Cada ativação da função pode ser sentida por uma vibração do pedal do freio. O sistema ABS não permite, em nenhum caso, aumentar as performances "físicas" ligadas às condições de aderência dos pneus no solo. As regras de prudência devem ser respeitadas **obrigatoriamente** (distância entre veículos etc.).



Em caso de emergência, é recomendável aplicar pressão **forte e contínua** no pedal do freio. Não é necessário agir com pressões sucessivas (bombeamento). O ABS modulará a força aplicada no sistema de freios.

Falhas operacionais:

- Se a luz indicadora  for exibida no painel de instrumentos ao dirigir, a **frenagem ainda estará funcionando**;

- Se as luzes indicadoras  e  forem exibidas no painel de instrumentos, **isso indicará uma falha no sistema de frenagem**.

Neste caso, ABS ESC e o assistente de frenagem de emergência também são desativados.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO



Os sistemas de frenagem funcionam de forma parcial. No entanto, **é perigoso frear bruscamente**, o que impõe uma parada imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Contate uma Oficina autorizada.

Controle eletrônico de estabilidade (ESC) com comando de subesterço e antipatinagem.

Controle dinâmico de condução ESC

Este sistema ajuda a manter o controle do veículo em situações "críticas" de condução (evitando um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo motorista.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as informações do motorista sobre a trajetória real do veículo e corrige a trajetória, se

for necessário, por meio do controle do freio de algumas rodas ou da potência do motor. Se o sistema estiver

atuando, a luz indicadora  aparecerá no painel.

Controle de subesterço

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subesterçamento acentuado (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e conservar a trajetória do veículo em situações de partida, aceleração ou desaceleração.

Princípio de funcionamento

Usando os sensores de rodas, o sistema mede e compara a velocidade das rodas motrizes em todos os momentos. Se uma roda estiver começando a derrapar, o sistema freia automaticamente até que a tração fornecida fique compatível com o nível de aderência sob a roda novamente.

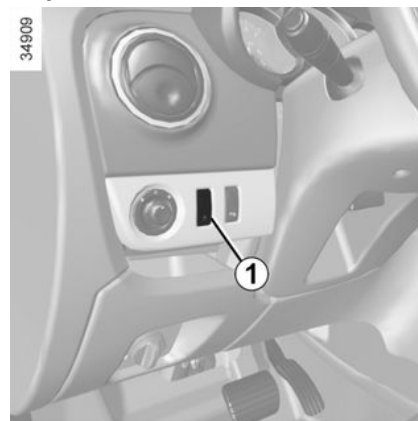
O sistema também atua para ajustar o regime do motor à aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Falha de funcionamento.

Quando o sistema detecta uma irregularidade de funcionamento, 

e/ou  luzes indicadoras no painel de instrumentos acendem. Neste caso, o programa de estabilidade eletrônico ESC com controle de subesterço e sistema antipatinagem são desativados.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada.



Desabilitando o sistema de controle de tração

Em certas circunstâncias (condução em solo pouco aderente: com neve, lama, etc. ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limi-

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO

2

tar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desativada; para isto, pressione o interruptor **1**. Neste caso, a luz

de advertência  acende no painel de instrumentos. Essa ação não desativa o ESC.

O sistema de controle de tração oferece mais segurança. É recomendável que você não dirija com a função desabilitada. Pressione o interruptor **7** para restaurar a operação normal.

Nota: a função é reativada automaticamente quando a ignição é ligada ou quando uma velocidade de aproximadamente 50 km/h é excedida.

Assistência à frenagem de emergência

Este é um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à parada do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema detecta uma situação de frenagem de emergência. Nesses casos, o assistente de frenagem imediatamente desenvolve potência máxima e pode acionar a regulação do ABS.

A frenagem ABS mantém-se enquanto o pedal do freio não for liberado.

Acendimento das luzes de advertência

Conforme a versão do veículo, estas luzes podem se acender em caso de forte desaceleração.

Falha de funcionamento.

Quando o sistema detecta uma irregularidade de funcionamento, a luz

indicadora  é exibida no painel de instrumentos.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Antecipação da frenagem

De acordo com o modelo do veículo, quando se solta rapidamente o pedal do acelerador, o sistema antecipa a frenagem para diminuir as distâncias de parada.

Auxílio à partida em subida

Esse sistema ajuda você a arrancar em subidas, dependendo da inclinação. Ele impede que o veículo se desloque para trás acionando automaticamente os freios quando o motorista retira o pé do pedal do freio para pressionar o pedal do acelerador.

Ele funciona somente quando a alavanca de câmbio está em uma posi-

ção que não seja em ponto morto e quando o veículo está totalmente parado (pressão no pedal do freio).

O sistema segura o veículo durante cerca de **2 segundos**. A seguir, os freios são aliviados (o veículo desliza em função da inclinação).

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO



O sistema de auxílio à partida em inclinação não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (declives muito íngremes etc.).

O motorista pode, em qualquer caso, acionar o pedal do freio e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O auxílio de partida em subida não deve ser utilizado para paradas longas; nesses casos, utilize o pedal de freio.

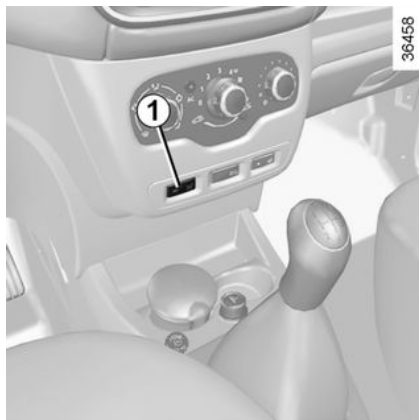
Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de modo permanente.

Se necessário, utilize o pedal do freio para parar o veículo.

O motorista deve ter especial atenção ao dirigir sobre superfícies escorregadias ou de baixa aderência.

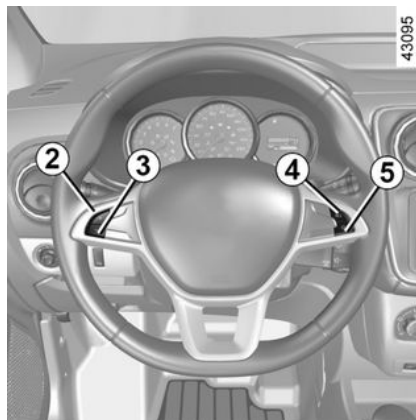
Risco de ferimentos graves.

LIMITADOR DE VELOCIDADE,



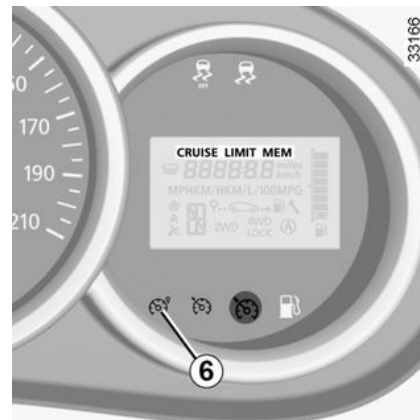
O limitador de velocidade é uma função que permite-lhe escolher qual a velocidade máxima de circulação, designada por **velocidade limitada**.

Comandos



1. Interruptor geral "Liga/Desliga".
2. Ativação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
3. Variação decrescente da velocidade limitada (-).
4. Ativação com restauração da velocidade de cruzeiro salva (R ou, dependendo do veículo, RES).
5. Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).

Ativação



Pressione o interruptor **1** no lado que mostra . A luz indicadora **6** acende em laranja e a mensagem "LIMITE" aparece no painel de instrumentos acompanhada de traços para indicar que a função de limitador de velocidade está ativa e aguarda o registro de um limite de velocidade.

Para memorizar a velocidade atual, pressione o interruptor **2** (+): o limite de velocidade substituirá os traços. a velocidade mínima registrada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE,

Condução



Após a memorização da velocidade limitada, se o veículo trafegar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o você atinja a velocidade registrada, qualquer ação no pedal do acelerador não permite exceder a velocidade programada, exceto em caso de emergência (vide parágrafo "Ultrapassagem do limite de velocidade").

Variação da velocidade limitada

Você pode variar o limite de velocidade, ao pressionar sucessivamente em:

- o interruptor **2** (+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3** (-) para diminuir a velocidade.



A função limitador de velocidade não atua em nenhuma circunstância no sistema de

freios.

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível, a qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada. Para fazer isso: pressione **com força e a fundo** o pedal do acelerador (além do "ponto duro").

Durante o tempo em que a velocidade limitada for excedida, ela ficará piscando no painel de instrumentos.

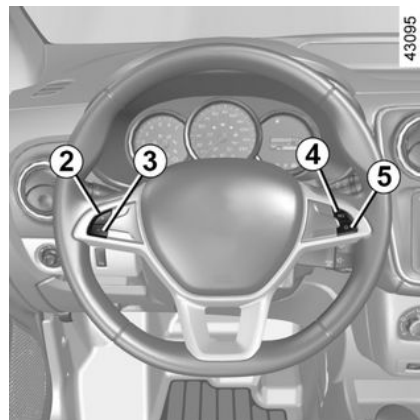
A seguir, e na medida do possível, solte o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja

uma velocidade inferior à velocidade armazenada.

Impossibilidade pela função, de respeitar a velocidade limitada

Em caso de declives acentuados, o sistema não conseguirá manter o veículo abaixo da velocidade limitada: a velocidade memorizada piscará no painel de instrumentos para informar essa situação.

Ativação da função



A função do limitador de velocidade é interrompida quando você aciona o interruptor **5** (O). Neste caso, a velocidade limite permanece memorizada e a mensagem "MEM" acom-

LIMITADOR DE VELOCIDADE,

panhada pela velocidade são exibidas no painel de instrumentos.

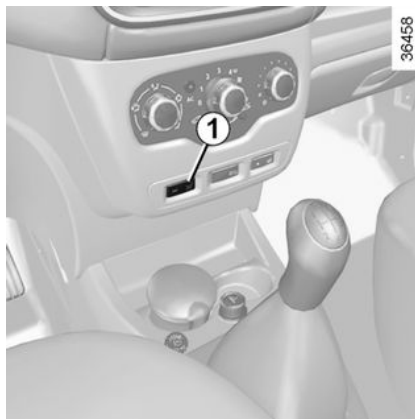
2 Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade for memorizada, é possível recuperá-la ao pressionar o interruptor **4** (R ou, dependendo do veículo, RES).



Se o limitador de velocidade não estiver ativo, pressionar o interruptor **2** (+) reativa a função sem considerar a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de considerada será a velocidade de atual do veículo.

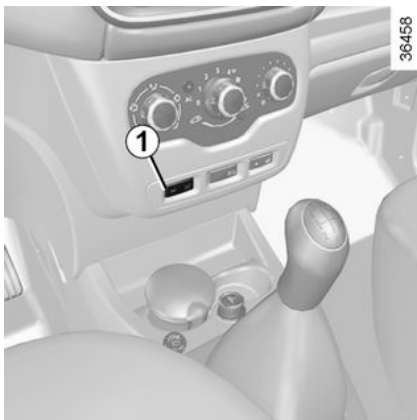
Interrupção da função



A função do limitador de velocidade é interrompida se você pressionar o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de ser memorizada.

A luz indicadora em laranja  apagada no painel de instrumentos confirma a interrupção da função.

CONTROLE DE VELOCIDADE



A função limitador de velocidade (ou controle de velocidade de cruzeiro) ajuda a manter a velocidade de circulação em um valor constante selecionado, ao que se chama **velocidade de cruzeiro**.

Esta velocidade de cruzeiro é regulável continuamente a partir de 30 km/h.



A função do regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de freios.



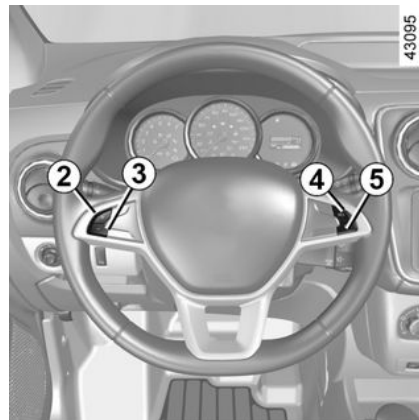
Esta função é uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém no lugar do motorista.

Portanto, em nenhuma circunstância, o sistema pode substituir a responsabilidade do motorista de respeitar os limites de velocidade e de manter a vigilância (o motorista deve estar sempre pronto para frear).

O controle de velocidade de cruzeiro não deve ser utilizado quando as condições de circulação forem de tráfego intenso, estradas sinuosas ou escorregadias (gelo, aquaplanagem, cascalhos etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral etc.).

Risco de acidente.

Comandos



1. Interruptor geral "Liga/Desliga".
2. Ativação, memorização e variação crescente da velocidade de cruzeiro (+).
3. Variação decrescente da velocidade de cruzeiro (-).
4. Ativação com restauração da velocidade de cruzeiro salva (R ou, dependendo do veículo, RES).
5. Função em espera (com memorização da velocidade de ajuste) (O).

CONTROLE DE VELOCIDADE

Ativação

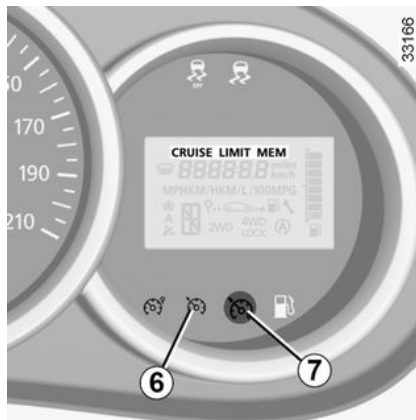


Pressione o interruptor **1** na lateral



A luz indicadora **6** se acende em verde e, dependendo do veículo, a mensagem "CRUISE" ou a luz indicadora aparece no painel, acompanhada de traços para indicar que a função do limitador de velocidade está ativa e aguardando para memorizar uma velocidade de cruzeiro.

Regulagem da velocidade

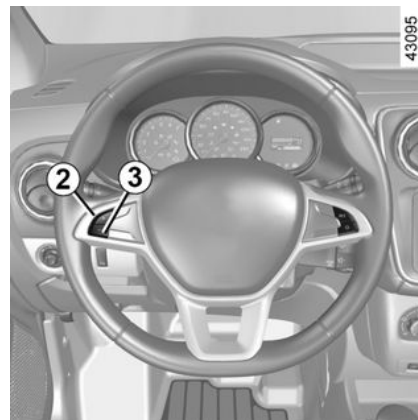


A uma velocidade estabilizada (superior a cerca de 30 km/h), pressione o interruptor **2** (+): a função é ativada e a velocidade atual é salva.

A velocidade de cruzeiro substitui os traços e a regulagem é confirmada pela exibição da mensagem "CRUISE" e da luz indicadora verde **7** ,

e depois da luz indicadora **6** .

Condução



Com uma velocidade de cruzeiro memorizada e a função ativa, o condutor pode tirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: entretanto, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, a ponto de intervir em caso de emergência.

CONTROLE DE VELOCIDADE

Variação da velocidade de ajuste



Você pode variar a velocidade de ajuste acionando sucessivamente ao pressionar:

- o interruptor **2** (+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3** (-) para diminuir a velocidade.



A função do regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de freios.

Ultrapassagem da velocidade de regulada

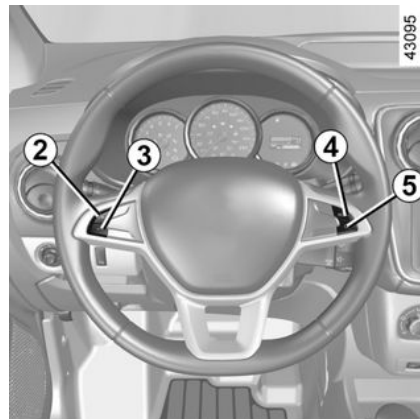
A velocidade de cruzeiro pode ser ultrapassada a qualquer momento, basta pressionar o pedal do acelerador. Quando a velocidade de cruzeiro é excedida, ela pisca no painel de instrumentos.

Em seguida, solte o pedal do acelerador: após alguns segundos, seu veículo volta automaticamente à velocidade de cruzeiro inicial.

Impossibilidade de manter a velocidade de cruzeiro

Em caso de declives acentuados, o sistema não conseguirá manter o veículo abaixo da velocidade de cruzeiro: a velocidade armazenada piscará no painel de instrumentos para informar essa situação.

Ativação da função



A função é suspensa quando você pressiona:

- o interruptor **5** (O);
- use o pedal do freio;
- o pedal da embreagem.

Nos três casos, a velocidade de cruzeiro se mantém memorizada e a mensagem "MEM" aparece no painel de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada pelo desligamento da luz indica-

dora .

Indicação da velocidade de ajuste

Se uma velocidade for memorizada, é possível indicá-la após você asse-

CONTROLE DE VELOCIDADE

2 gurar que as condições de circulação sejam adequadas (trânsito, estado da estrada, condições meteorológicas, etc.). Pressione o interruptor **4** (R ou, dependendo do veículo, RES) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao restaurar a velocidade memorizada, a ativação do controle da velocidade de cruzeiro é confirmada

pela luz indicadora  que acende.

Observação: se a velocidade anteriormente registrada for muito superior à velocidade atual, o veículo acelera intensamente até seu limite definido.

 Se o regulador de velocidade não estiver ativado, pressionar o interruptor **2** (+) reativa a função de controle de cruzeiro sem considerar a velocidade anteriormente armazenada: a velocidade considerada será a velocidade atual do veículo.

Interrupção da função



A função do regulador de velocidade é interrompida ao pressionar o interruptor **1**; neste caso, a velocidade não é mais memorizada. O desligamento das luzes indicadoras verdes

 e  no painel de instrumentos confirma a desativação da função.



A interrupção ou o desligamento da função de controle de cruzeiro não provoca a diminuição rápida da velocidade: para isso é necessário frear, pisando no pedal do freio.

AUXÍLIOS DE ESTACIONAMENTO

Auxílio ao estacionamento

Princípio de funcionamento

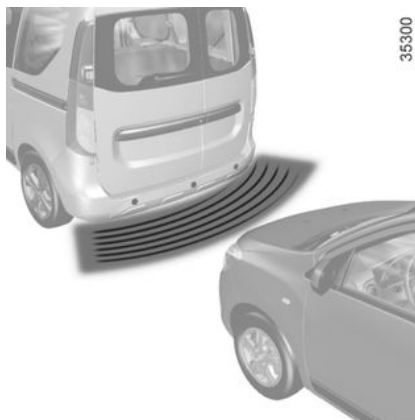
Os sensores por ultra-som, instalados no para-choque traseiro do veículo, "medem" a distância entre o veículo e um obstáculo, durante uma marcha ré.

Esta detecção é traduzida por bips sonoros, cuja frequência aumenta com a aproximação do obstáculo, até se tornar um som contínuo, que previne de o obstáculo de se situar cerca de 40 centímetros do veículo.

Ao mudar para a marcha ré, é emitido um bip. Se o bip for longo (3 segundos), indica uma irregularidade de funcionamento.

O sistema de auxílio de estacionamento não leva em conta nenhum sistema de reboque, transporte de carga etc.

Observação: Para que funcionem, estes sensores por ultra-som não podem estar tampados (sujeira, lama, neve, etc.).



Um impacto no para-choque traseiro do veículo pode danificar o sistema (por exemplo, o alojamento do sensor, curtos-circuitos ou circuito elétrico do sistema quebrado etc.).

Providencie reparos no veículo por uma Oficina Autorizada para evitar o risco de acidente.



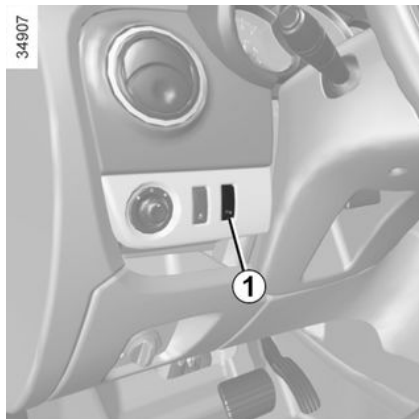
Esta função é um auxílio complementar que indica, através de sinais sonoros, a distância entre o veículo e um obstáculo ao engatar a marcha ré.

Entretanto, ela não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância, nem a responsabilidade do motorista nas manobras de marcha ré.

O motorista deve sempre estar pronto para eventos inesperados em potencial ao dirigir: ao manobrar, verifique sempre se não há obstáculos móveis (como crianças, animais, carrinhos de bebê ou bicicletas etc.) ou objetos pequenos e estreitos (como pedras, postes etc.) no ponto cego.

AUXÍLIOS DE ESTACIONAMENTO

Desativação do sistema



Pressione o interruptor **1** para desativar o sistema.

A luz indicadora integrada no interruptor fica acesa permanentemente.

Uma nova pressão irá ativar de novo o sistema e a luz indicadora irá se apagar.

Falha de funcionamento.

Quando o sistema detecta uma irregularidade de funcionamento emite um sinal sonoro, durante cerca de 3 segundos, para o avisar. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

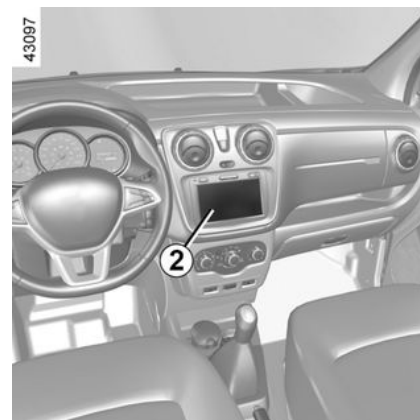
Câmera de marcha ré

Operação



Ao utilizar a marcha à ré, a câmera **1** localizada junto à tampa do porta-malas envia a visualização da área atrás do veículo para o visor multimídia **2** junto com uma linha guia estática.

Este sistema é utilizado com a ajuda de um indicador de distância fixo. Quando a zona vermelha é alcançada, a representação do para-choque o ajuda a parar com precisão.



Observação: certifique-se de que a câmera de marcha à ré não esteja coberta (sujeira, lama, neve, condensação etc.).

AUXÍLIOS DE ESTACIONAMENTO



Esta função é uma ajuda complementar. Ela não pode, em nenhum caso, substituir a atenção e a responsabilidade do motorista.

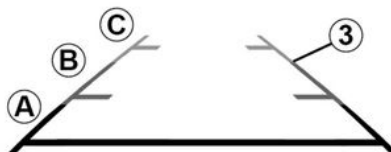
O motorista deve sempre estar atento aos acontecimentos inesperados que podem se apresentar durante a condução: verifique se não há obstáculos móveis (como criança, animal, carrinho de criança, bicicleta etc.) ou objetos pequenos ou estreitos, como pedras ou postes, durante a manobra.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma falha no funcionamento da marcha à ré, uma imagem preta é mostrada temporariamente no visor multimídia **2**.

Isso pode acontecer por causa de uma falha afetando a câmera ou o visor (nitidez, imagem fixa, atraso na transmissão etc.).

Se o visor preto temporário persistir, consulte um distribuidor autorizado.



39821

Gabaritos fixos **3**

Os gabaritos fixos **3** têm diversos marcadores coloridos **A**, **B** e **C** que mostram a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelho) cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarelo) cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta área permanece fixa e indica a trajetória do veículo em função do alinhamento das rodas.



A tela representa uma imagem invertida.

As áreas (móvel e fixa) são uma representação projetada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou colocado no solo.

Objetos próximos às bordas do visor podem ser mostrados distorcidos e, por causa da localização da câmera na porta traseira, é normal ver linhas auxiliares descentralizadas.

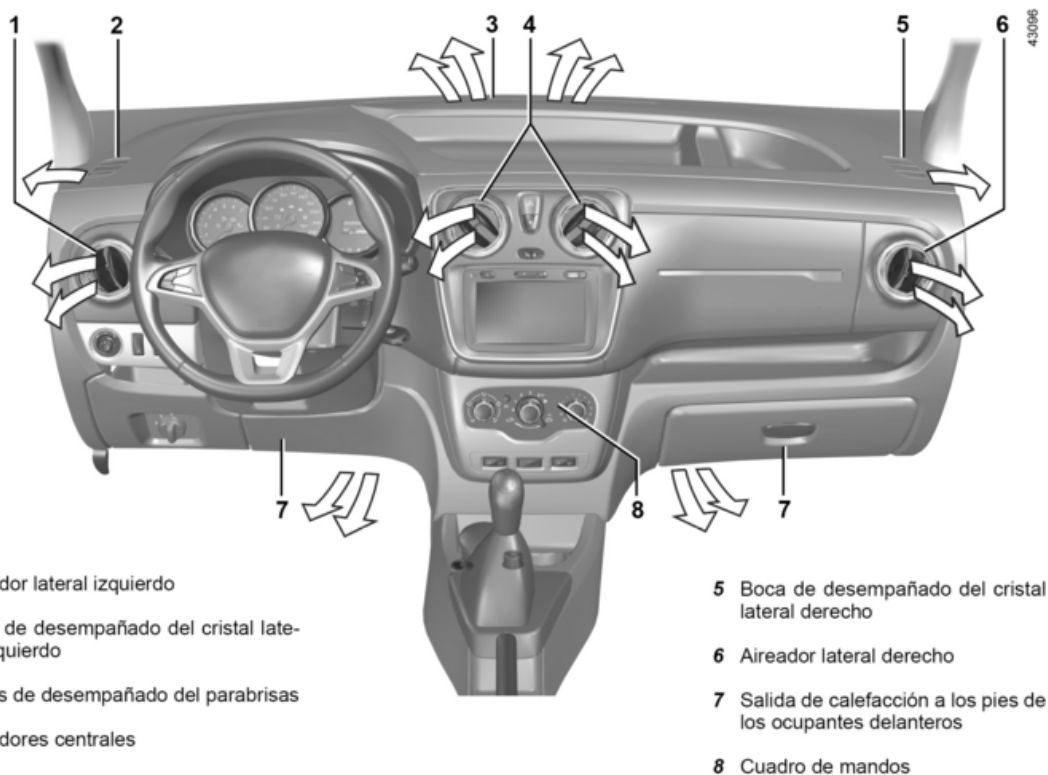
Em caso de luminosidade excessiva (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmera pode sofrer interferência.

2

DIFUSORES DE AR, AQUECIMIENTO E AR-CONDICIONADO

Difusores de ar, salidas de ar

Difusores



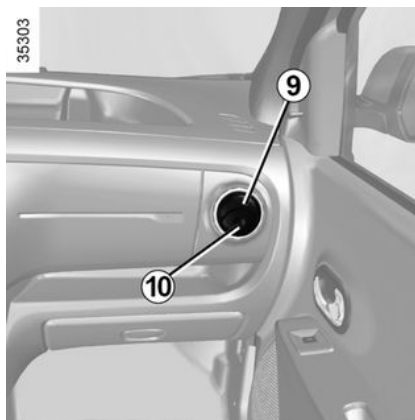
DIFUSORES DE AR, AQUECIMENTO E AR-CONDICIONADO

Difusores de ar centrais e laterais



Fluxo

Para abrir o difusor de ar **9**, pressione o difusor de ar (ponto **10**) em função da abertura pretendida.



Orientação

Para orientar o fluxo de ar, gire o difusor de ar **9**.

Para remover maus odores do seu veículo, use apenas os sistemas concebidos para este fim. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

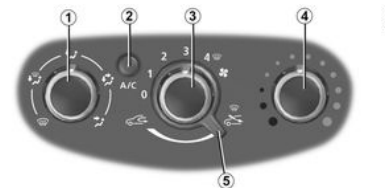


Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, em caso de mau odor etc.).

Risco de degradação ou de incêndio.

Aquecimento/ventilação/ar-condicionado

Comandos



A presença de comandos depende do equipamento instalado no veículo.

1. Repartição do ar.
2. Funcionamento ou parada do ar condicionado.
3. Regulagem da velocidade de ventilação.
4. Regulagem da temperatura do ar.
5. Ativação do modo de isolamento do habitáculo/modo de recirculação de ar

Informações e recomendações de uso: consulte o parágrafo "Ar condicionado: informações e recomendações de uso".

DIFUSORES DE AR, AQUECIMENTO E AR-CONDICIONADO

Regulagem da temperatura do ar.

Gire o comando **4** em função da temperatura desejada. Quanto mais o cursor estiver na zona vermelha, mais a temperatura será elevada.

Regulagem da velocidade de ventilação

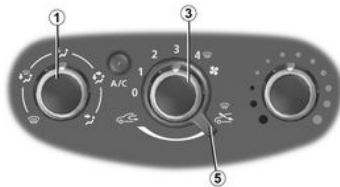
Gire o controle **3** de 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior é a entrada de ar na cabine. Se você deseja fechar totalmente a entrada e desligar o sistema, coloque o comando **3** em 0.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar na cabine é nula, com o veículo parado. No entanto, você ainda pode sentir um leve fluxo de ar com o veículo em movimento.



A utilização prolongada da reciclagem do ar na posição 0 pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisa, além de odores devidos ao ar não renovado na cabine.

Ativação do modo isolamento da cabine/reciclagem do ar.



Mova a alavanca **5** para a posição



Nestas condições, o ar entra na cabine e é reciclado sem admissão do ar externo.

A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do ambiente externo (circulação em zonas poluídas, etc.);
- atingir com mais eficiência a temperatura desejada no habitáculo.

Desembaçamento rápido

Desloque os comandos **1**, **3** e **5** para

as posições :

- ar exterior;
- ventilação máxima;
- desembaçamento.

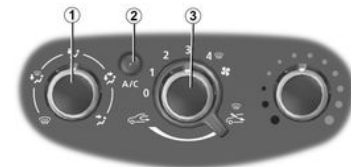
O uso do ar condicionado permite acelerar o desembaçamento.



A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisa, e provocar desconforto devido ao ar não renovado na cabine.

Você deve retornar ao funcionamento normal (ar exterior) movendo o comando **5** para a direita logo que a reciclagem do ar não seja mais necessária.

Repartição do ar na cabine



Gire o comando **1** para escolher sua repartição.



O fluxo de ar é dirigido para os difusores de ar do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido aos difusores de ar do painel de bordo e

DIFUSORES DE AR, AQUECIMENTO E AR-CONDICIONADO

aos pés de todos os ocupantes da frente.



O fluxo de ar é dirigido principalmente na direção dos pés de todos os ocupantes da frente e as saídas de painel.

Para dirigir o fluxo de ar apenas aos pés, feche os difusores de ar do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido a todos os difusores de ar, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, entradas de desembaçamento do para-brisa e aos pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para o desembaçamento do para-brisas e aos vidros laterais dianteiros.

Funcionamento ou parada do ar condicionado

O sistema de ar-condicionado é ligado (luz indicadora acesa) ou desligado (luz indicadora apagada) com o botão **2**.

A ativação não pode ser efetuada se o comando **3** for posicionado em 0.

O uso do ar-condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior da cabine;

- desembaçar rapidamente os vidros.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue quando não for mais necessário).

O ar condicionado não funciona quando a temperatura externa é muito baixa.

Ar-condicionado: informações e recomendações de utilização

Consumo

É normal ver um aumento no consumo de combustível (especialmente em condições urbanas) quando o ar condicionado está em uso.

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando não for mais necessário.

Recomendações para reduzir o consumo e ajudar a preservar o meio ambiente

Dirija com os difusores de ar abertos e os vidros fechados.

Se o veículo estiver estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar

sair o ar quente, antes de dar a partida.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção de seu veículo, para conhecer as periodicidades de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de falha de funcionamento, contate uma Oficina Autorizada.

– Redução de eficácia do descongelamento, desembaçamento ou ar condicionado.

Isso pode ser proveniente da sujeira do filtro de cabine.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique o posicionamento correto dos comandos e o bom estado dos fusíveis. Caso contrário, interrompa o funcionamento.

Presença de água sob o veículo.

Após a utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água sob o veículo. Isso é causado por condensação.

DIFUSORES DE AR, AQUECIMENTO E AR-CONDICIONADO



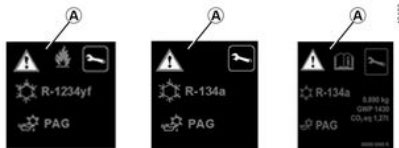
Veículos equipados com modo ECO: quando ativado, o modo ECO pode reduzir o desempenho do sistema de ar-condicionado. Consulte o Capítulo "Dicas de direção e ECO direção" ➔ 89.



Use o sistema de ar condicionado regularmente. Mesmo em tempo frio, ligue-o pelo menos uma vez por mês por cerca de 5 minutos.



Não abra o circuito de fluido refrigerante. Pois é perigoso aos olhos e à pele.



O circuito de fluido refrigerante contém gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, as informações a seguir estarão na etiqueta **A** colada dentro do compartimento do motor.

A presença e a localização da etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido refrigerante. Pois é perigoso aos olhos e à pele.



Tipo de fluido refrigerante.



Tipo de óleo no circuito do AC



Produto inflamável



Consulte o manual do motorista



Manutenção

x.xxx
kg

Volume de fluido refrigerante presente no veículo.

GWP
xxxxx

Potencial de aquecimento global (GWP) (equivalente a CO₂).

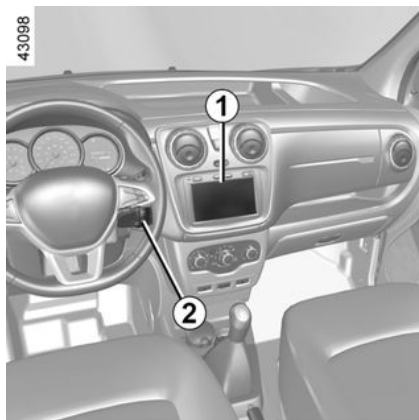
Eq. de
CO₂
x.xx t

Volume em peso e equivalente a CO₂.



O motor deve ser parado antes de qualquer ação ser realizada no compartimento do motor. Pare o motor (consulte a secção "Ligando e parando o motor" ➔ 78).

EQUIPAMENTOS MULTIMÍDIA



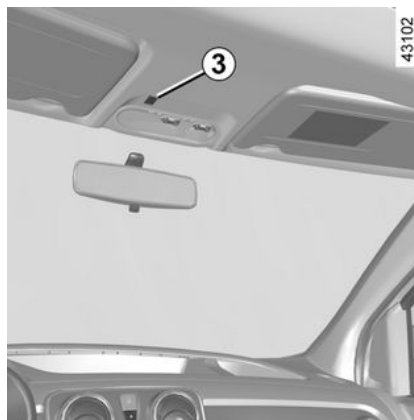
A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimídia do veículo.

- 1.** Rádio ou sistema de navegação;
- 2.** Comando sob o volante;
- 3.** Microfone.



Para saber como funciona, consulte o manual do equipamento.

COMANDO INTEGRADO DE TELEFONE MÃOS LIVRES

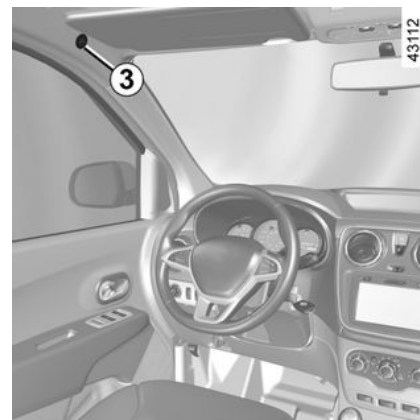


Nos veículos que são equipados, utilize o microfone **3** e os comandos sob o volante **2**.



Utilização do telefone

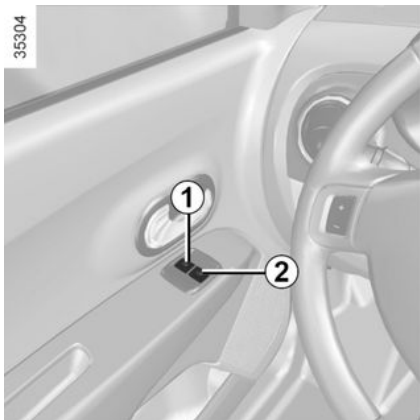
Lembramos a necessidade de respeitar a legislação em vigor sobre a utilização deste tipo de aparelhos.



EQUIPAMENTO INTERIOR

Elevadores de vidro

Comandos dos vidros elétricos



Pressione o interruptor da janela para baixo ou puxe para cima para abaixar ou elevar a janela para a altura desejada.



Responsabilidade do condutor

Nunca deixe o veículo com a chave dentro.

Nunca deixe crianças, adultos sem autonomia ou animais dentro do veículo sem supervisão, ainda que por pouco tempo. De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro ou ainda o sistema de travamento das portas). Em caso de emperramento, pressione imediatamente o interruptor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Risco de ferimentos graves.



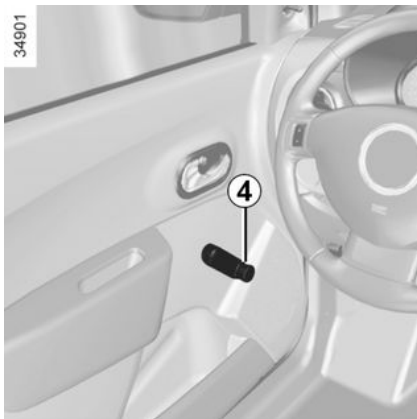
No lado do motorista, ela é ativada pelo interruptor:

- 1.** para o lado do condutor ;
- 2.** para o lado do passageiro dianteiro.

No banco do passageiro, pressione o interruptor **3**.

EQUIPAMENTO INTERIOR

Levantadores de vidros manuais

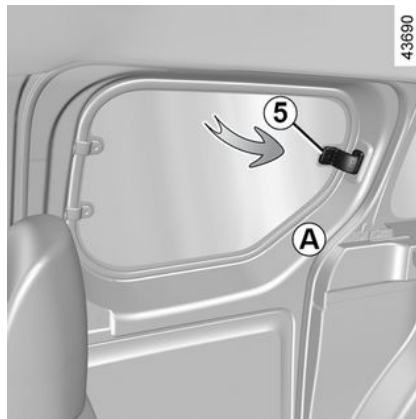


Gire a manivela **4** para abaixar ou levantar o vidro até a posição desejada.



Evite apoiar objetos num vidro entreaberto: risco de danificar levantadores de vidros.

Janela entreaberta



Para abrir o vidro pela metade, gire a alavanca **5** (movimento **A**) e o trave empurrando a alavanca para a direita.

Certifique-se de que ele esteja devidamente travado na posição quando está fechado.



Ao fechar os vidros, verifique se não há braços ou outras partes do corpo para fora dos vidros.

Risco de ferimentos graves.

Manípulos de fechamento do vidro

Quando o veículo é equipado, o modo por impulso é acrescentado ao funcionamento dos levantadores de vidros elétricos descritos anteriormente.

Ele equipa apenas o vidro dianteiro do motorista.

– **Pressione a fundo e brevemente** o interruptor em questão: o vidro é abaixado totalmente.

– **Levante a fundo e brevemente o interruptor**: o vidro sobe totalmente.

Uma ação no interruptor durante o funcionamento interrompe a descida do vidro.

Particularidades

Se o vidro do detectar resistência ao fechar (por ex., braços, galho de árvore etc.), ele parará e descerá novamente alguns centímetros.

Se você manusear o interruptor durante o movimento do vidro, este para de funcionar.

Anomalias de funcionamento

No caso de o fechamento do vidro não funcionar, o sistema volta ao modo de não impulsão: puxe quantas vezes for necessário o interruptor correspondente até o fechamen-

EQUIPAMENTO INTERIOR

3 to completo do vidro (o vidro sobe aos poucos), mantenha pressionado o interruptor (sempre para o lado do fechamento) durante três segundos e depois desça e suba completamente o vidro para reinicializar o sistema.

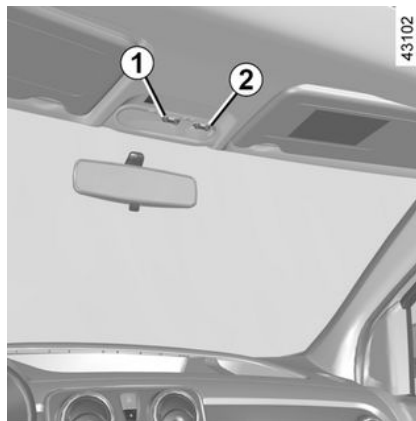
Se necessário, entre em contato com uma Oficina Autorizada.



Evite apoiar objetos num vidro entreaberto: risco de danificar levantadores de vidros.

iluminação interna

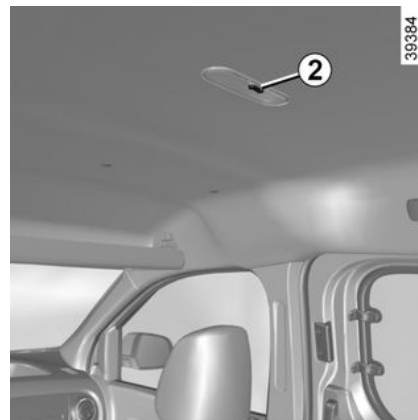
Luz de teto



Pressione o interruptor **1** para mostrar:

- uma iluminação contínua;
- a iluminação temporária acionada pela abertura de uma das portas dianteiras, ou pela abertura de uma das cinco portas, dependendo do veículo. Esta luz só se apaga quando esta porta estiver corretamente fechada;
- apagar imediatamente a iluminação.

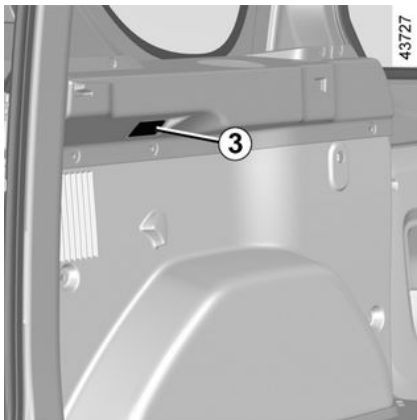
Luz de leitura



Dependendo do veículo, pressione o interruptor **2** para o controle de passageiro.

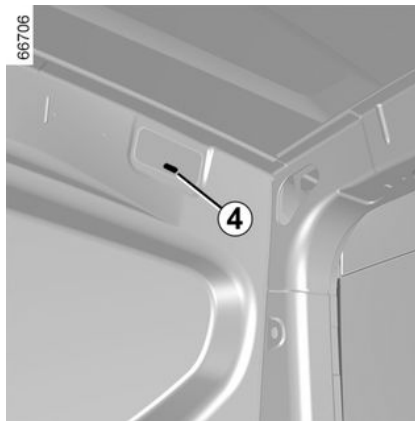
EQUIPAMENTO INTERIOR

Luz do porta-malas 3



O destravamento e a abertura das portas ou do porta-malas acendem as luzes de cortesia do veículo.

Luz traseira



Pressione o interruptor **4** para mostrar:

- uma iluminação contínua;
- a iluminação temporária acionada pela abertura de uma das portas dianteiras, ou pela abertura de uma das cinco portas, dependendo do veículo. Esta luz só se apaga quando esta porta estiver corretamente fechada;
- apagar imediatamente a iluminação.

Particularidades

Dependendo do veículo, o destravamento à distância das portas provo-

ca a iluminação temporizada da cabine. Se uma das portas dianteiras ou traseiras for aberta, a iluminação temporizada será reiniciada.

A seguir, a luz do teto e a luz do porta-malas se apagam progressivamente.

Há várias situações que provocam a parada da temporização de iluminação:

- se uma porta tiver permanecido aberta por 4 minutos;
- ao fim de 20 segundos, se todas as portas estiverem fechadas;
- quando a ignição é ligada;

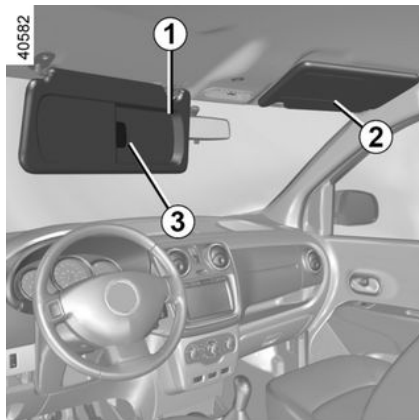


O destravamento e a abertura das portas ou do porta-malas acendem as luzes de cortesia do veículo.

EQUIPAMENTO INTERIOR

Para-sol, espelhos

Para-sol dianteiro



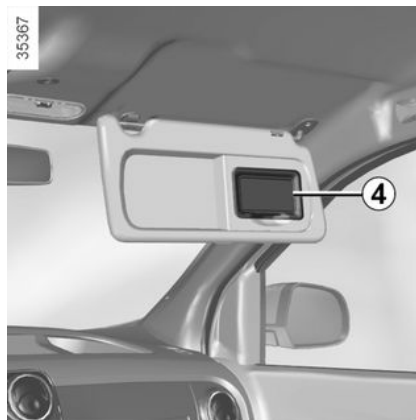
Abaixe o para-sol **1** ou **2** sobre o para-brisas ou desencaixe e gire-o sobre o vidro lateral.

Compartimento de armazenamento do para-sol 3



Ao dirigir, verifique se a tampa do espelho do para-sol está fechada. Riscos de ferimentos.

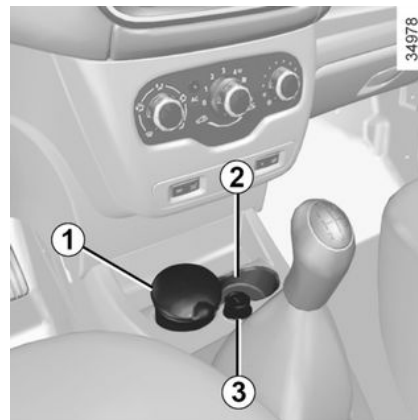
Espelho de cortesia 4



Dependendo do veículo, pode haver um espelho de cortesia no para-sol no lado do passageiro.

Localização do tomada de acessórios e do cinzeiro

Cinzeiro 1



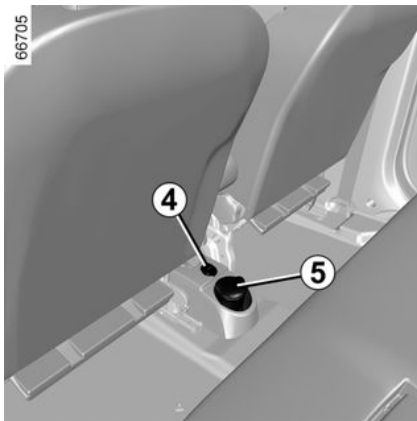
Pode ser transportado em qualquer uma das posições **2** ou **5**.



O cinzeiro é um acessório opcional que pode ser adquirido de uma Oficina Autorizada.

EQUIPAMENTO INTERIOR

Tomadas de acessórios 3 e 4



Dependendo do veículo, ele acompanha para conectar acessórios aprovados pelo nosso departamento técnico.



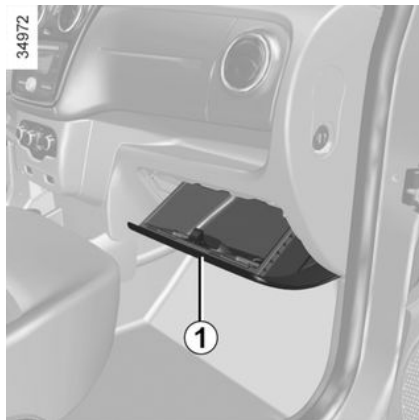
Conecte apenas acessórios com uma potência máxima de 120 W (12 V).

Quando várias tomadas para acessórios são usadas ao mesmo tempo, a energia total dos acessórios conectados não deve ser superior a 180 W.

Há risco de incêndio.

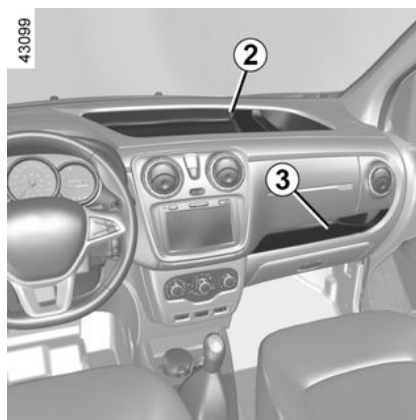
ARMAZENAMENTO NO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS, ACABAMENTOS

Porta-luvas



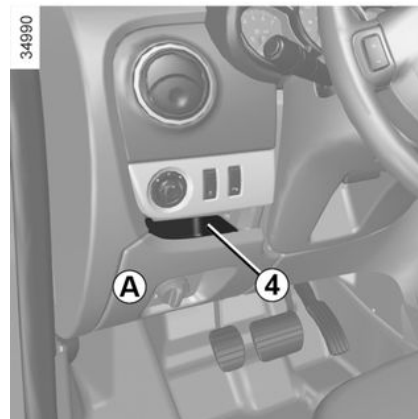
Se instalado no veículo, puxe o pedal **1** para abrir.

Porta-objetos do painel de bordo 2



Porta-luvas no lado do passageiro 3

Porta-objetos A



Passa a mão no local **4** e puxe para abrir o compartimento de armazenamento **A**.

ARMAZENAMENTO NO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS, ACABAMENTOS



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nas disposições "abertas", de modo que possam ser projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, frenagem brusca ou colisão.

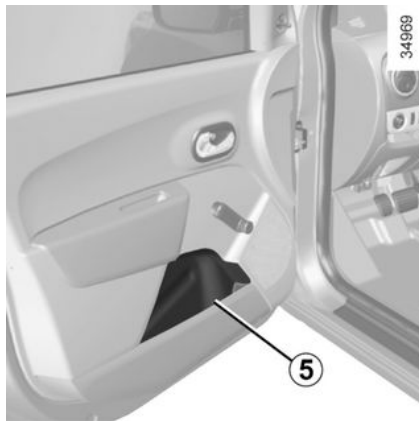


Não se deve deixar nenhum objeto no piso (na área dianteira do motorista) porque, em caso de frenagem brusca, os objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.

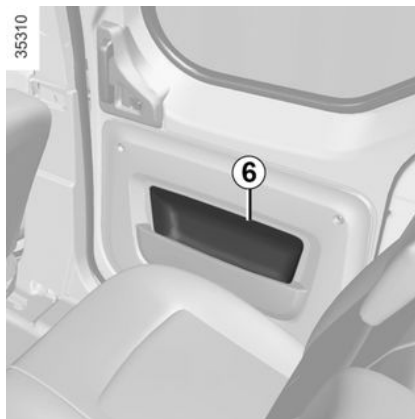


Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nas disposições "abertas", de modo que possam ser projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, frenagem brusca ou colisão.

Porta-objetos de porta 5



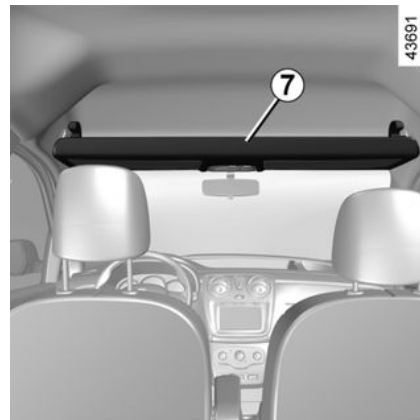
35310



Os itens guardados nos compartimentos de armazenamento da porta lateral deslizante não devem deslizar do compartimento de ar-

mazenamento para não dificultar o deslizamento da porta.

Porta-objetos superior frontal da cabine 7



ARMAZENAMENTO NO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS, ACABAMENTOS

(dependendo do veículo)

Não o utilize para entrar ou sair do veículo e não se pendure nele.

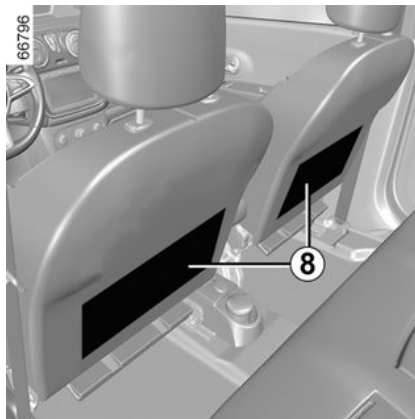
O peso total do porta-objetos superior da cabine **7 kg** não deve ultrapassar 4,6 kg (uniformemente distribuído).



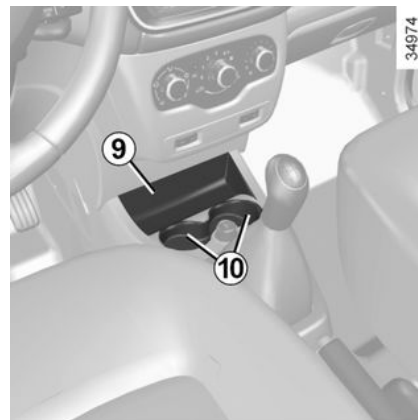
Não coloque nenhum objeto pesado ou cortante que possa cair durante a circulação.

Riscos de ferimentos.

Bolsões dispostos nos bancos dianteiros 8

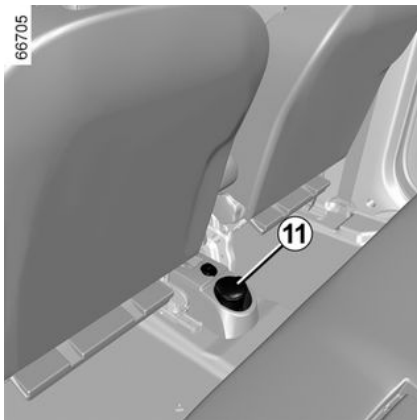


Porta-objetos 9



ARMAZENAMENTO NO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS, ACABAMENTOS

Porta-copos 10 e 11

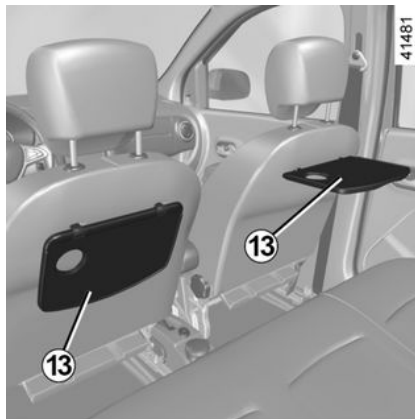


(dependendo do veículo)



Quando fizer uma curva, acelerar ou frear, tenha cuidado para que o líquido dos recipientes colocados no porta-bebidas não transborde. Há risco de ferimento se houver derramamento de líquido quente.

Tampões traseiros 13



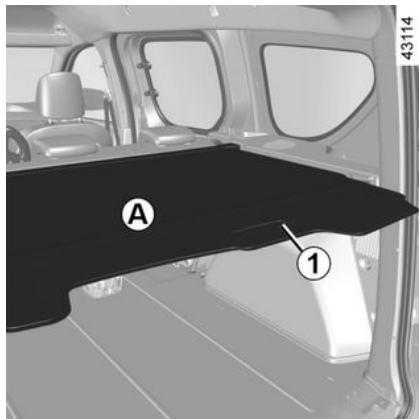
Levante-os para a posição horizontal.

É recomendável que você só use as bandejas enquanto o veículo estiver parado.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Tampa do porta-malas

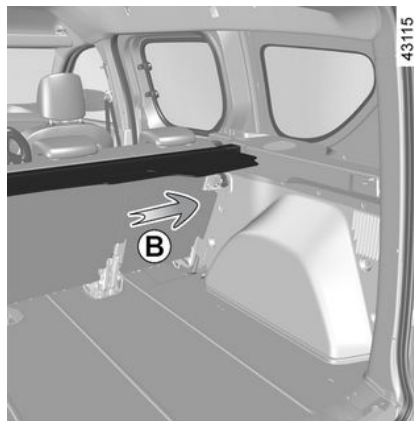
Como remover a tampa do porta-malas A



Usando a alça **1**, puxe-a com cuidado para liberar os pinos de seus pontos de fixação situados em cada lado do porta-malas.

Guie a tampa do porta-malas usando a alça **1**.

Removendo o tampão do porta-malas



Empurre a tampa do porta-malas para a direita (movimento **B**) e levante o lado esquerdo do enrolador.

Recolocação do tampão do porta-malas

Insira o lado direito e empurre-o para a direita e baixe o lado esquerdo do enrolador inercial no seu alojamento.



Não coloque nenhum objeto e, principalmente, objetos pesados ou duros sobre o tampão do porta-malas. Em caso de frenagem brusca ou acidental, estes objetos podem constituir um perigo aos ocupantes do veículo.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Transporte de objetos no porta-malas

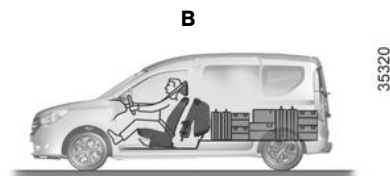
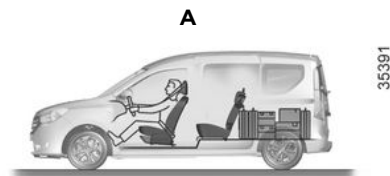
Sempre coloque os objetos a serem transportados de modo que os maiores fiquem apoiados contra:

- o encosto do banco traseiro para cargas normais (exemplo, **A**);

- os bancos dianteiros quando os encostos traseiros são rebatidos. Consulte "Banco traseiro: funções" (exemplo **B**).

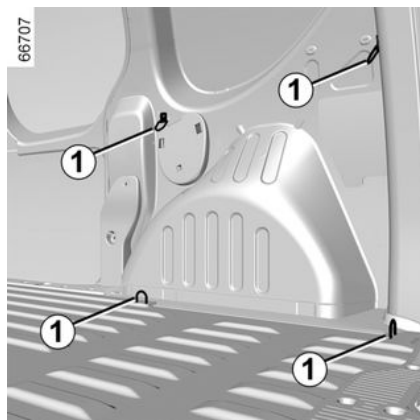
Sempre coloque os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-malas.

Coloque sempre os objetos de modo que os mais pesados fiquem apoiados contra o encosto do banco traseiro.



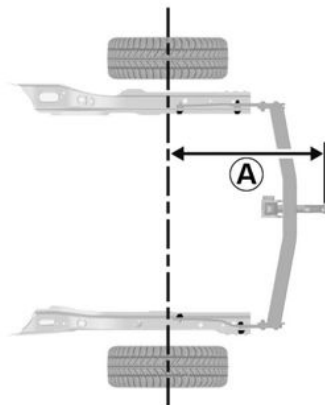
TRANSPORTE DE OBJETOS

Pontos de amarração

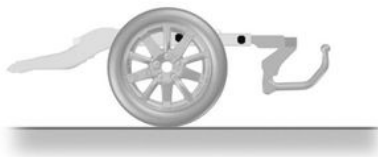


Sempre coloque os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-malas. Dependendo da versão, utilize os pontos de amarração **1** situados no piso do porta-malas (se equipados no veículo). O carregamento deve ser feito de modo que nenhum objeto possa ser projetado em caso de frenagem brusca. Prenda os cintos de segurança dos assentos traseiros, ainda que não tenham ocupantes.

Reboque, sistema de reboque



A = 806 mm



TRANSPORTE DE OBJETOS



Os dispositivos de reboque não devem obstruir nenhuma luz ou a placa quando não estão em uso. Dispositivos de reboque mecânicos (bola de engate, gancho, etc.), que podem ser removidos sem usar ferramentas e objetos retráteis, devem ser removidos ou movidos quando não estiverem em uso. Você deve respeitar as leis locais do país onde você está dirigindo sempre.



Carga permitida no engate do reboque, peso máximo de reboque com e sem

freio: ➔ 182.

Escolha e instalação de reboque

Peso máximo do reboque: 26 kg. Não é permitida a instalação de um dispositivo de acoplamento mecânico (bola de engate, gancho etc.) que possa ser removido sem ferramentas, retraído ou que não possa ser removido ou reposicionado facilmente quando não estiver em uso. Para a montagem do reboque e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante. Guarde este manual junto com os outros documentos do veículo.

Barras de teto longitudinais



Se o veículo estiver equipado, você pode transportar bagagens ou dispositivos complementares (portabicycletas, porta-esquis etc.):

- em um bagageiro de teto;
- em barras do teto transversais fixadas nas barras longitudinais do teto;
- diretamente nas barras longitudinais do teto.

É proibido montar barras de teto longitudinais em veículos que não sejam equipados originalmente.

TRANSPORTE DE OBJETOS

3



Um suporte de bagagem (suporte de bicicleta, bagageiro de teto etc.) nunca deve ser instalado de modo a ficar sobre o bagageiro ou spoiler. Para instalar um suporte de bagagem no seu veículo, consulte uma oficina autorizada.



Para escolher o equipamento adequado ao seu veículo, recomendamos consultar sua Oficina Autorizada.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções do fabricante.

Guarde este manual junto com os outros documentos do veículo.

Carga permitida no rack de teto: consulte as informações em "Pesos" → 182.

ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS

Capô

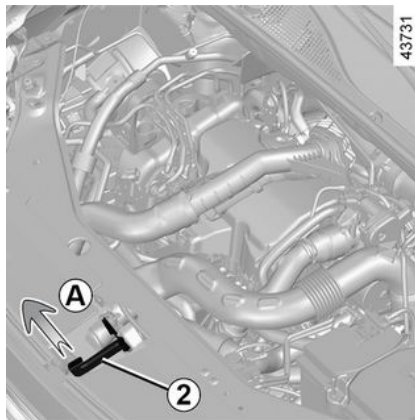


Para abrir o capô, puxe a alavanca **1**.

Destravamento de segurança do capô

Para destravar, levante ligeiramente o capô e empurre a lingueta **2** no sentido da seta **A** para liberar o gancho.

Abertura do capô



Levante o capô e acompanhe-o; ficará fixo com o auxílio do hidráulico.

Fechamento do capô

Verifique que não tenha ficado nada esquecido dentro do compartimento do motor.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, desligue a ignição (consulte as informações em "Partida, parada do motor" na Seção 2).

Para fechar o capô novamente, segure-o pelo meio e abaixe-o, parando a 30 cm da posição de fecho e solte-o. Ele irá se fechar pela ação de seu próprio peso.



No momento das intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição de parada.
Riscos de ferimentos.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

A luz indicadora  no compartimento do motor ajudará você a se lembrar.

Riscos de ferimentos.

ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS



Evite se apoiar no capô: risco de fechamento involuntário do capô.



Verifique se o capô está fechado corretamente.

Assegure-se de que nada impede o travamento (areia, pano, etc.).



Após qualquer intervenção no compartimento do motor, certifique-se de não deixar

nada sob o capô (pano, ferramentas etc.).

De fato, estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de colisão, mesmo que leve, contra a grade frontal ou o capô, mande verificar, assim que possível, o sistema de travamento do capô em uma Oficina Autorizada.

Nível de óleo do motor:

Generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração de partes móveis e é normal completar com óleo entre duas trocas.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 l a cada 1.000 km, consulte uma Oficina Autorizada.

Frequência de verificação do nível de óleo: verifique o nível do óleo ao longo do tempo e, certamente, antes de uma viagem, para evitar o risco de danificar o seu motor.



Entre em contato com uma Oficina Autorizada imediatamente em caso de descida anormal ou repetida do nível.



A fim de evitar salpicos, recomendamos utilizar um funil ao efetuar o enchimento/reabastecimento de óleo



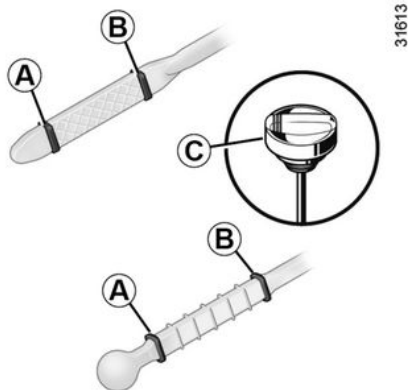
Ultrapassagem do nível máximo de óleo do motor

Sob circunstância alguma o nível de enchimento máximo **B** deve ser excedido: isso pode danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo de óleo for ultrapassado **não dê a partida no motor de seu veículo** e contate uma Oficina Autorizada.

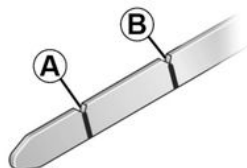
ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS

Leitura do nível de óleo



A leitura deve ser feita em solo horizontal e após a parada prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e se assegurar que o nível máximo não foi ultrapassado (risco de dano no motor), é obrigatório utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.



- retire a vareta e limpe-a com um pano adequado e que não solte fios;
- introduza a vareta até o limite (para veículos equipados com "bujão-vareta" **C**, aperte totalmente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo da marca "mín." **A** nem acima da marca "máx." **B**.

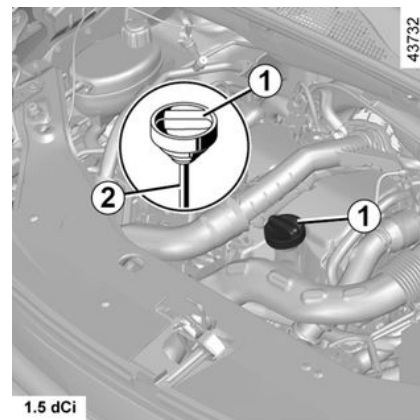
Após concluir a operação, insira a vareta até o limite ou rosqueie a vareta tipo tampa até o final.

Reabastecimento, enchimento

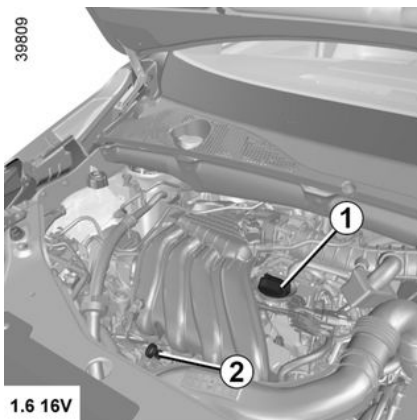
O veículo deve estar em solo horizontal, com o motor parado e frio

(por exemplo: antes da primeira partida do dia).

i Nunca ultrapasse o nível "máx." e lembre-se de recolocar o bujão **1** e a vareta **2**.



ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS



- Desparafuse o bocal **1**;
- complete o nível (como guia, a capacidade entre as marcas "mín." e "máx." na vareta **2** está entre 1,2 e 2 l, dependendo do motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível do óleo com a vareta **2** (conforme descrito anteriormente).

Após concluir a operação, insira a vareta até o limite ou rosqueie a vareta tipo tampa até o final.

Qualidade do óleo de motor

Consulte o documento de manutenção do veículo.

Esvaziamento do motor

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.

Capacidade de esvaziamento

Consulte o documento de manutenção de seu veículo ou uma Oficina Autorizada

Verifique sempre o nível de óleo do motor com o auxílio da vareta, pelo método explicado anteriormente (nunca deve estar abaixo do mínimo, nem acima do máximo da vareta).



Ultrapassagem do nível máximo de óleo do motor

Em nenhuma circunstância o nível máximo de enchimento deve ser ultrapassado: isso pode danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo de óleo for ultrapassado **não dê a partida no motor de seu veículo** e contate uma Oficina Autorizada.



A fim de evitar salpicos, recomendamos utilizar um funil ao efetuar o enchimento / reabastecimento de óleo.



Abastecimento: atenção no momento de fazer enchimentos para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar corretamente o bocal; caso contrário, pode haver risco de incêndio provocado por projeção de óleo sobre as peças quentes do motor.



Não deixe o motor funcionando num local fechado: a fumaça do escapamento é tóxica.

ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS



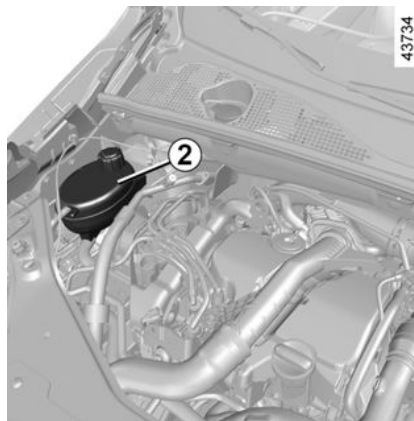
Esvaziamento do motor:

se for necessário trocar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



Entre em contato com uma Oficina Autorizada imediatamente em caso de descida anormal ou repetida do nível.

Líquido de refrigeração



Com a ignição desligada e em solo horizontal, o nível **a frio** deve se situar entre as marcas "MINI" e "MAXI" no tanque 2.

Complete o nível **a frio** antes de atingir a marca "MINI".



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração pode provocar graves danos no motor).

Se for necessário completar o nível, utilize apenas produtos homologados pelos serviços técnicos que os garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Observação: para um veículo novo em período de amaciamento: o nível de fluido pode estar acima da marca "MAXI" do tanque, para depois descer entre os níveis "MINI" e "MAXI". Isso não representa nenhum risco.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do veículo.

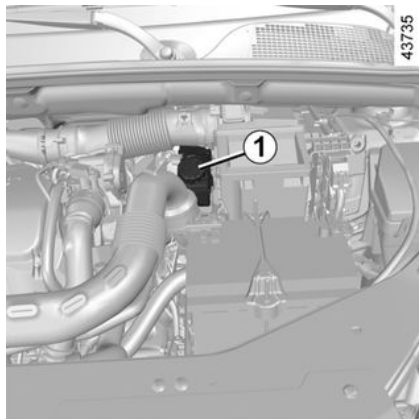


Entre em contato com uma Oficina Autorizada imediatamente em caso de descida anormal ou repetida do nível.

ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS

Níveis, filtros

fluido de freios



Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de frenagem.

A verificação do nível é efetuada com a ignição desligada e em piso horizontal.

Nível

É normal que o nível diminua à medida que as pastilhas de freio se desgastam, mas nunca deve ser inferior a linha de advertência "MINI" indicada no reservatório de fluido de freio 1.



Entre em contato com uma Oficina Autorizada imediatamente em caso de descida anormal ou repetida do nível.

Reabastecimento

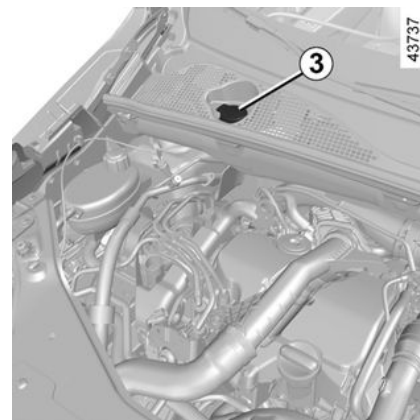
Sempre que intervenções sejam feitas no circuito hidráulico, o fluido deve ser substituído por um especialista.

Utilize obrigatoriamente produtos homologados pelos serviços técnicos e em embalagem lacrada.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do veículo.

Tanque do limpador do para-brisa



Abastecimento: retire a tampa 3, encha até ver o líquido. Coloque a tampa.

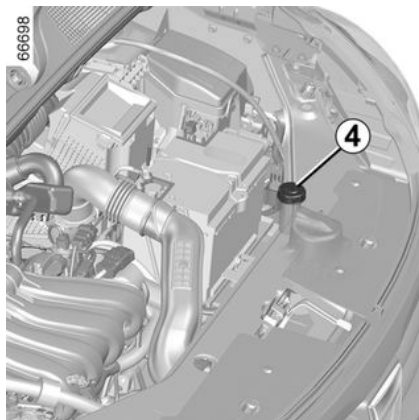
O tanque abastece os limpadores dos para-brisas dianteiro e traseiro (quando o veículo é equipado com eles).

Fluido: limpador do para-brisa (produto anticongelante no inverno).

Jatos: dependendo do veículo, utilize uma ferramenta pontiaguda para regular a altura dos jatos do limpador do para-brisa.

ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS

Bocal do líquido de direção assistida



Quando o tanque 4 estiver visível

Nível: para um nível correto a frio, com o motor parado e em solo horizontal, deve estar entre as marcas "MINI " e "MAXI " no tanque 4.

Para operações de manutenção da direção assistida, dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Outros casos

Dirija-se a uma Oficina Autorizada.



Se sentir uma diferença na eficácia da direção assistida, consulte uma Oficina Autorizada.



Entre em contato com uma Oficina Autorizada imediatamente em caso de descida anormal ou repetida do nível.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

A luz indicadora  no compartimento do motor ajudará você a se lembrar.

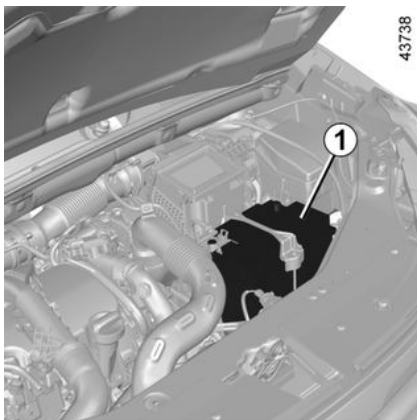
Riscos de ferimentos.

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro do habitáculo, filtro de diesel etc.) está prevista nas operações de manutenção do veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do veículo.

BATERIA:



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Nunca abra ou adicione líquidos de qualquer tipo.**



Manuseie a bateria com precaução, pois contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isto ocorrer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico. Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

O estado de carga da bateria pode diminuir, principalmente se você utilizar seu veículo:

- em pequenos trajetos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixar;
- após o uso prolongado de dispositivos que consomem energia (rádio etc.) com a ignição desligada.

Substituição da bateria

Devido à complexidade dessa operação, é aconselhável que seja feita em uma Oficina Autorizada.



A bateria é **específica do veículo** (presença de um tubo flexível de desgaseificação que possibilita a saída de gases corrosivos e explosivos ao exterior); por isso, deve ser substituída por uma bateria que permita a ligação deste tubo flexível. Aconselhe-se em uma Oficina Autorizada.

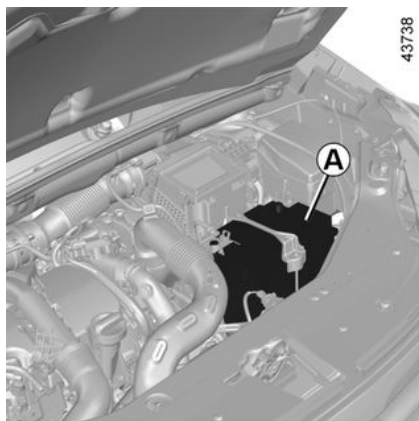


No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

A luz indicadora  no compartimento do motor ajudará você a se lembrar.

Riscos de ferimentos.

BATERIA:



Etiqueta A

Siga as instruções fornecidas com a bateria:

- **2** Proibido chama aberta e proibido fumar;
- **3** Proteção dos olhos obrigatória;
- **4** Mantenha as crianças afastadas;
- **5** Materiais explosivos;
- **6** Consulte o manual;
- **7** Materiais corrosivos.

LIMPEZA

Manutenção da carroceria

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim, é recomendado cuidar regularmente do exterior do veículo.

Seu veículo é beneficiado por técnicas anticorrosão de alto desempenho. No entanto, é submetido à ação de diversos parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climáticas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Arranhões acidentais

Ações abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, cascalhos atirados por outros veículos, etc.

Um mínimo de precauções é imposto e que permite evitar certos riscos.

O que se deve fazer:

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, com xampus selecionados por nossa assistência

técnica (nunca produtos abrasivos). Remover antes, com um jato de água abundante:

- produtos resinosos caídos das árvores e contaminação industrial;
- a lama, nos para-lamas e na parte inferior da carroceria, onde forma pastas úmidas.
- **excrementos de avesque produzem uma reação química com a pintura produzindo uma rápida ação descolorante, podendo até provocar o descolamento da pintura;**

Lave **imediatamente** o veículo para eliminar estas manchas, pois é impossível removê-las com polimento;

- o sal, sobretudo nos para-lamas e na superfície inferior da carroceria, após circular em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Remova os detritos vegetais (resinas, membranas etc.) do veículo regularmente.

Respeite a legislação local sobre lavagem de veículos (por exemplo: não lavar o veículo na via pública).

Mantenha certa distância de outros veículos quando trafegar em estradas com cascalho, para evitar danificar a pintura.

Providencie rapidamente os retoques em arranhões na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Seu veículo tem o benefício da garantia anticorrosão. Não deixe de fazer visitas periódicas à sua Oficina Autorizada. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Caso seja necessário limpar os componentes mecânicos, dobradiças etc., é obrigatório proteger de novo com uma pulverização de produtos homologados por nosso departamento técnico.



Selecionamos produtos de manutenção que podem ser encontrados nas concessionárias da marca.

O que não deve ser feito

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Remover lama ou sal raspando, sem umidificação prévia.

Deixar acumular sujeira no exterior.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenos arranhões acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados por nossa assistência

LIMPEZA

técnica e que possam atacar a pintura.

Circular sobre neve e lama sem lavar o veículo, particularmente os para-lamas e a parte inferior da carroceria.



Desengordurar ou limpar usando um equipamento de limpeza de alta pressão ou pulverizar produtos não homologados pelo nosso departamento técnico:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- sob a carroceria;
- peças com dobradiças (por exemplo: interior da porta);
- peças externas plásticas pintadas (por exemplo: para-choques).

Isto pode provocar riscos de oxidação ou mau funcionamento.

Particularidade dos veículos com pintura fosca

Este tipo de pintura requer certas precauções.

O que se deve fazer:

Lavar o veículo com água abundante e à mão, com um pano macio, esponja macia, etc.

O que não deve ser feito

- Usar produtos à base de cera (polimento);
- Esfregar de modo intenso;
- Lavar o veículo em lavador de rolo;
- colar adesivos sobre a pintura (risco de marcação).



lavar o veículo com uma lavadora de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque as hastes dos limpadores de para-brisa na posição estacionária (consulte a seção "Limpador de para-brisa" na Seção 1). Verifique a fixação dos equipamentos externos, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita adesiva as escovas dos limpadores de vidro.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Lembre-se de retirar a fita adesiva e repor o chicote da antena, após terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com "vidros" de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isto não for su-

ficiente, umedeça ligeiramente um pano macio ou algodão com água e sabão, e a seguir lave por completo.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza de alta pressão que contenham álcool ou ferramentais (por exemplo, uma espátula).

Manutenção da guarnição interna

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma mancha sempre deve ser tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da mancha, use **uma solução de água fria (ou morna) com sabão natural**.

O emprego de detergentes (líquidos para louça, produtos em pó, produtos à base de álcool, etc.) é totalmente proibido.

Utilize um pano macio.

Enxágue e tire o excesso de água.

Vidros de instrumentos

(por exemplo: painel de instrumentos, relógio, visor de temperatura externa, visor do rádio etc.)

LIMPEZA

Utilize um pano macio (ou algodão).

Se isso não for suficiente, passe um pano macio (ou algodão) ligeiramente umedecido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão úmido.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos que contenham álcool ou aerossóis na área.

Cintos de segurança

Devem ser conservados sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados por nossa assistência técnica (oficina autorizada) ou água morna com sabão aplicada com uma esponja e, a seguir, seque com um pano.

O emprego de detergentes ou produtos químicos é proibido.

Têxteis (bancos, guarnição de portas, etc.)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Mancha líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregue) com ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Mancha sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de material sólido ou pastoso com uma espátula (da borda para o centro, para evitar espalhar a mancha).

Limpe conforme indicado para uma mancha líquida.

Particularidade de bombons, gomas de mascar

coloque um cubo de gelo sobre a mancha para cristalizar e proceda a seguir conforme indicado para uma mancha sólida.



Para qualquer recomendação de manutenção interna e/ou de resultado não satisfatório, consulte uma Oficina Autorizada.

Desmontar / montar novamente os equipamentos removíveis montados originalmente no veículo

Se tiver que retirar os equipamentos fixos para limpar a cabine (por exemplo, os tapetes), verifique se sempre os coloca de novo corretamente e no lado certo (os tapetes do motorista devem ser colocados no

lado do motorista, etc.) e se os fixa utilizando elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, tapetes do motorista sempre devem ser fixados com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete etc.).

O que não deve ser feito

Coloque objetos como filtros de ar e difusores de cheiro perto das saídas de ar, pois eles podem danificar o acabamento do painel.



utilizar um equipamento de alta pressão ou pulverizadores dentro do habitáculo:

PNEUS

Pneus

Segurança de pneus - rodas

Os pneus, sendo o único meio de contato entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Devem ser observadas obrigatoriamente as normas locais previstas no código de trânsito.

Manutenção dos pneus



Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar uma profundidade satisfatória. Os pneus homologados por nossos serviços técnicos incluem marcas indi-

cadoras de desgaste **1** que são constituídos **por saliências incorporadas nos sulcos da banda de rodagem**.

Quando os sulcos se desgastarem até o nível das saliências indicadoras, **elas ficarão visíveis 2: então, será necessário substituir os pneus, pois a profundidade dos sulcos será somente de 1,6 mm, o que significa má aderência em estradas molhadas**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em rodovia, particularmente com muito calor, e condução frequente em rotas difíceis, contribuem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, como «toques no meio fio», podem causar danos nos pneus e nos aros das rodas, assim como provocar desalinhamento no trem dianteiro ou traseiro.

Se isso acontecer, peça para que eles levem até uma Concessionária.

Pressões de enchimento

Acompanhe as pressões dos pneus (incluindo o estepe). É preciso verificá-las ao menos uma vez por mês e antes de cada viagem longa (consulte a etiqueta colada no canto da porta do motorista).



Pressões de pneu insuficientes provocam desgaste prematuro e aquecimento anormal

dos pneus. Estas são as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- risco de rompimento ou perda da banda de rodagem em alta velocidade.

A pressão depende da carga e da velocidade de uso. Ajuste a pressão de acordo com as condições de uso (consulte a etiqueta colada na borda da porta do motorista).

As pressões devem ser verificadas a frio: não leve em conta pressões altas que possam ser atingidas com

PNEUS

temperatura elevada ou após percurso realizado em alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, é necessário aumentar os valores recomendados de 0,2 a 0,3 bar.**

Nunca esvazie um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões de veículo dispõem de um adaptador para posicionar na válvula, a fim de facilitar o enchimento com ar.



Atenção: uma tampa de válvula ausente ou mal apertada pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Verifique sempre se as tampas de válvula são do mesmo tipo que as originais e se estão totalmente apertadas.

Rodízio de pneus

Esta prática não é recomendada.

Estepe

Consulte as informações em "Estepe" e "Troca de rodas".

Substituição dos pneus



Para sua segurança e para cumprir a lei.

Quando for necessário substituir, é recomendado montar em seu veículo um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura no mesmo eixo.

Eles precisam ter capacidade de carga e classificação de velocidade pelo menos iguais às dos pneus originais ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

A inobservância a essas instruções pode arriscar a sua segurança e afetar a adequação do veículo para trafegar em estradas.

Risco de perda de controle do veículo.

Utilização no inverno

Correntes

Por razões de segurança, é terminantemente proibido montar correntes no eixo traseiro.

Não instale correntes em pneus com dimensões superiores àqueles instalados originalmente no veículo.



A montagem de correntes só é possível em pneus com dimensões idênticas aos pneus

originais do **veículo**.

As rodas podem ser montadas com correntes, se forem utilizadas correntes específicas. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Notas especiais em versões equipadas com rodas de 16 polegadas: estas rodas não podem ser equipadas com correntes de neve.

Para instalar correntes de neve, é preciso usar **equipamento especial**.

Consulte uma oficina autorizada.

Pneus para "neve" ou de "inverno"

Recomendamos montar as **quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, a fim de preservar o mais possível sua capacidade de aderência.

PNEUS

Aviso: estes pneus se comportam às vezes com um sentido de circulação e uma velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que seu veículo pode atingir.

Pneus com tachas

Este tipo de equipamento só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela regulamentação em vigor.

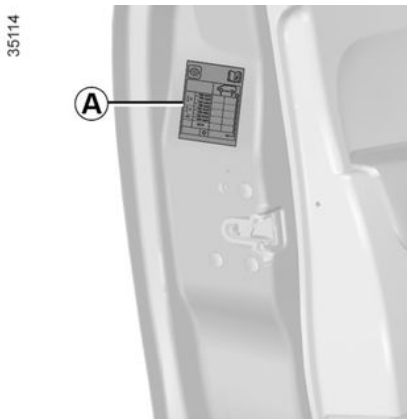
Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.



Em quaisquer dos casos, contate uma Oficina Autorizada, que saberá recomendar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Pressões de enchimento

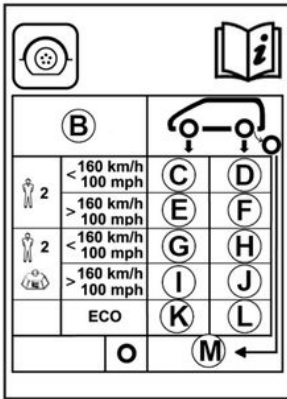
Etiqueta A



Para ler, abra a porta do motorista.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, **será necessário aumentar as pressões indicadas de 0,2 para 0,3 bar (ou 3 PSI). Nunca esvazie um pneu quente.**



		B	
		C D	
2	< 160 km/h 100 mph	E	F
2	> 160 km/h 100 mph	G	H
ECO	< 160 km/h 100 mph	I	J
	> 160 km/h 100 mph	K	L
		O	M

B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: pressões dos pneus para as rodas dianteiras (para circulação fora de autoestrada) (máximo de 2 pessoas a bordo).

D: pressões dos pneus para as rodas traseiras (para circulação fora de autoestrada) (máximo de 2 pessoas a bordo).

E: pressões dos pneus para as rodas dianteiras (para circulação na autoestrada) (máximo de 2 pessoas a bordo).

F: pressões dos pneus para as rodas traseiras (para circulação na autoestrada) (máximo de 2 pessoas a bordo).

PNEUS

G: pressões dos pneus para as rodas dianteiras (para circulação fora de autoestrada) (mais de 2 pessoas a bordo).

H: pressões dos pneus para as rodas traseiras (para circulação fora de autoestrada) (mais de 2 pessoas a bordo).

I: pressões dos pneus para as rodas dianteiras (para circulação na autoestrada) (mais de 2 pessoas a bordo).

J: pressões dos pneus para as rodas traseiras (para circulação na autoestrada) (mais de 2 pessoas a bordo).

K: pressão dos pneus para as rodas dianteiras para otimizar o consumo de combustível.

L: pressão dos pneus para as rodas traseiras para otimizar o consumo de combustível.

M: pressão do pneu para o estepe de emergência.



Particularidade dos veículos utilizados em plena carga (peso total máximo permitido) e reboque de trailers. A velocidade máxima é limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus é aumentada em 0,2 bar.
Consulte a seção "Pesos".
Risco de explosão.

Segurança dos pneus e instalação de correntes: consulte "Pneus" no Capítulo 5 do manual do proprietário para saber quais as condições de manutenção e, conforme as versões, a possibilidade de montar correntes nos pneus do automóvel.



Para sua segurança e para cumprir a lei. Quando for necessário substituir, é recomendado

montar em seu veículo um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura no mesmo eixo.

Eles precisam ter capacidade de carga e classificação de velocidade pelo menos iguais às dos pneus originais ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

A inobservância a essas instruções pode arriscar a sua segurança e afetar a adequação do veículo para trafegar em estradas.

Risco de perda de controle do veículo.

PNEUS

Ferramentas

Acesso às ferramentas



As ferramentas encontram-se no porta-malas.

A presença das ferramentas depende do veículo.

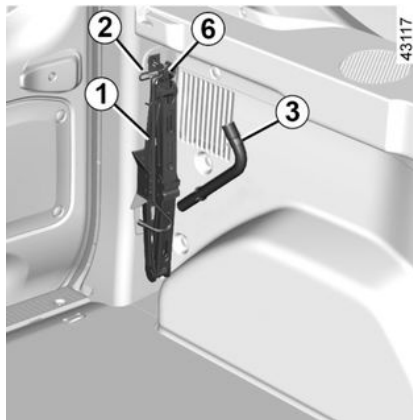
Macaco 1

Para usar o macaco, desrosqueie a porca 6. Ao recolocar o macaco, dobre-o completamente antes de devolvê-lo ao compartimento. Aperte a porca 6 para fixar o macaco.

Chave da calota 2

Permite desencaixar a calota de roda. Localizada atrás do macaco.

Chave de roda 3



Permite apertar/afrouxar os parafusos de roda e/ou acessar o estepe.

Guia de parafusos de roda 4

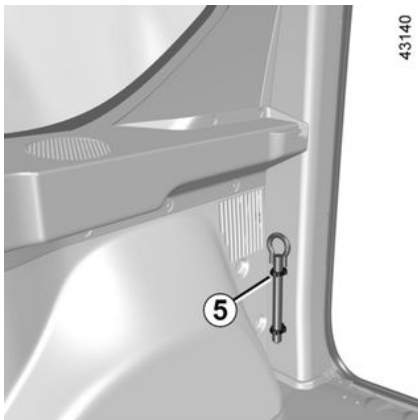
Para concluir a ação de desparafusar ou aparafusar os parafusos de roda de alumínio.



Não deixe ferramentas sem proteção dentro do veículo: elas podem se projetar contra os passageiros durante uma frenagem. Após a utilização, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimento. Se forem fornecidos parafusos com o estepe, use somente esses parafusos com o estepe: consulte o rótulo do estepe. O macaco se destina à troca de rodas. Ele nunca deverá ser usado para outros tipos de reparo ou para ter acesso à parte de baixo do veículo.

PNEUS

Anel de reboque 5



Consulte o parágrafo "Reboque: avarias".

Estepe

Estepe 3



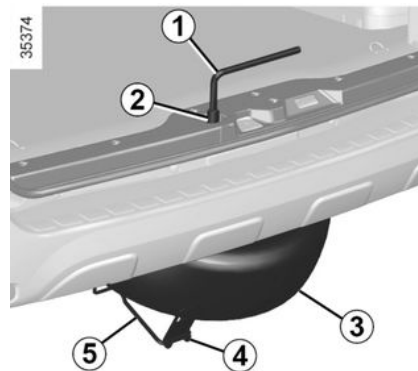
Ele é armazenado na armação **5** sob o piso, na parte de trás do veículo.

Para acessar o estepe

- Abra o porta-malas;
- remova a tampa **2**;
- desaperte o parafuso com a chave de roda **1** armazenada no porta-malas;
- desencaixe a armação **5** retirando-a do gancho **4**;
- remova o estepe de emergência.



Não toque no escapamento, pois ele pode queimar.



Para arrumar a roda no berço

- Certifique-se de reposicionar a roda corretamente na armação **5** com a válvula voltada para baixo;
- reconecte a armação usando a alça **4** e reaperte a porca usando a chave **1** para recolocar o conjunto e colocar a tampa novamente no lugar;
- assegure-se de travar a armação **5** no lugar.

PNEUS

Se a armação **5** não puder ser reconnectada, significa que a roda está mal posicionada. Se isso acontecer, abra o berço, empurre a roda até o limite e feche novamente.



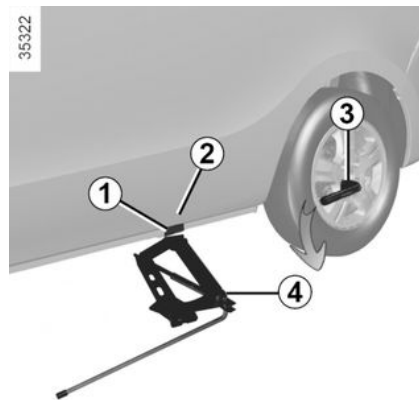
Se o estepe for guardado durante muitos anos, peça a um técnico verificar se continua

adequado e pode ser utilizado sem perigo.

Veículo equipado com um estepe menor que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de um estepe no mesmo veículo.
- Substitua assim que possível o estepe por uma roda idêntica à original.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) do estepe, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem do estepe pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações bruscas e reduza a velocidade ao virar.
- Se tiver que utilizar correntes de neve, monte o estepe no eixo traseiro e verifique as pressões de enchimento.

Troca de roda



Ative as luzes de advertência.

Mantenha o veículo longe do tráfego e em uma superfície nivelada, onde não deslize.

Puxe o freio de estacionamento e engrene uma velocidade (primeira ou marcha ré).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

PNEUS

Se necessário, remova a calota.

Desaperte os parafusos de roda **3** com a chave de rodas. Posicione de modo que o esforço seja exercido de cima para baixo.



Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas, pode adquiri-los em uma Oficina Autorizada.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Coloque o macaco **4** horizontalmente; a cabeça do macaco **deve** ser alinhada à soleira **1** mais próxima da roda a substituir, sinalizada pela seta **2**.

Aperte o macaco **4** à mão no início para alinhar a base (ele deve ficar ligeiramente embaixo do veículo).

Dê algumas voltas na manivela até levantar a roda do solo.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até a roda a ser substituída ficar, no máximo, a 3 cm do solo.

Remova os parafusos e levante a roda.

Coloque o estepe no cubo central e gire para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se o estepe for fornecido com parafusos, utilize exclusivamente neste estepe.

Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda esteja bem encostada ao cubo, e baixe o macaco.

Com a roda no chão, aperte os parafusos totalmente e verifique o aperto dos parafusos e a pressão do estepe assim que possível.



Parafuso antirroubo

Se utilizar parafusos de travamento, use as instruções no interior da calota para o posicionamento do parafuso (risco de impossibilidade de montagem da calota).



Não deixe ferramentas sem proteção dentro do veículo: elas podem se projetar contra os passageiros durante uma frenagem. Após a utilização, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimento. Se forem fornecidos parafusos com o estepe, use somente esses parafusos com o estepe: consulte o rótulo do estepe. O macaco se destina à troca de rodas. Ele nunca deverá ser usado para outros tipos de reparo ou para ter acesso à parte de baixo do veículo.

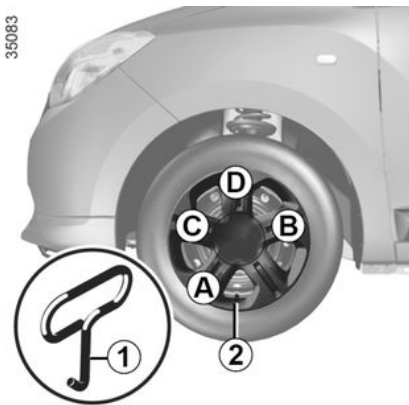
PNEUS



Em caso de avaria, substitua a roda o mais rápido possível. Um pneu que tenha sofrido um furo sempre deve ser examinado (e reparado, se possível) por um especialista.

Calotas – Rodas

Calota com parafusos de roda com tampas



Retire a calota com a chave de calota **1**, introduzindo a chave no recesso da válvula **2**.

Para reposicionar a calota, oriente-a em relação à válvula **2**. Empurre os ganchos de retenção totalmente, começando no lado **A** próximo à válvula e, em seguida, **B** e **C**, terminando no lado oposto à válvula **D**.

Calota com parafusos de rodas visíveis



Para extrair sem retirar a roda, segure os orifícios indicados pelas setas.

Gire de modo a liberar as presilhas de fixação situadas atrás dos parafusos de roda.

Para recolocar, proceda no sentido inverso.



Parafuso antirroubo

Se utilizar parafusos de travamento, use as instruções no interior da calota para o posicionamento do parafuso (risco de impossibilidade de montagem da calota).

REPARO

Reboque:

Em caso de avaria

O volante deve estar destravado e a chave de ignição deve estar na posição "M" (ignição ligada) para permitir o uso de luzes (luzes de "freio", luzes indicadoras de perigo etc.). À noite, o veículo rebocado deve estar com as luzes acesas.

Além disto, é obrigatório respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país. Nunca ultrapasse o peso de reboque admitido. Procure uma Oficina Autorizada.



Não retire a chave do interruptor de ignição durante o reboque.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e frenagem não são operacionais.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: elas podem se soltar em caso de frenagem.



Use apenas o engate de reboque traseiro 1.

Esse ponto de reboque só poderá ser usado para reboque: nunca o use para levantar o veículo de forma direta ou indireta.

Acesso ao ponto de reboque

Desencaixe a tampa 3 introduzindo uma chave de fenda ou ferramenta semelhante sob ela.

Aperte o anel de reboque 2 ao máximo: em um primeiro momento, faça isso com a mão o máximo possível; depois, termine apertando com a chave de roda.

Use apenas o engate de reboque 2 e a chave de roda localizada no porta-malas ➔ 143.



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou um cabo (se a legislação permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de frenagem.
- Não reboque um veículo que não esteja em boas condições de circulação.
- Evite arranques de aceleração e frenagem que possam danificar o veículo.
- Ao rebocar um veículo, recomendamos que a velocidade de **25 km/h não seja ultrapassada.**

REPARO

Bateria:

Em caso de avaria

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se que os "sistemas e elementos consumidores de energia" (luzes de teto etc.) foram desligados antes de desconectar ou conectar a bateria;
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque objetos metálicos sobre a bateria para não provocar curto-circuitos entre os contatos;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a conectar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 volts.

Não desligue a bateria enquanto o motor estiver em funcionamento. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador de bateria utilizado.**



Podem ser necessários procedimentos especiais para carregar algumas baterias. Dirija-se a uma Oficina Autorizada. Evite qualquer risco de faísca, pois pode provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria em um local bem arejado. Risco de ferimentos graves.



Manuseie a bateria com precaução, pois contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isto ocorrer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico. Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou qualquer ponto incandescente: risco de explosão. No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. Riscos de ferimentos.

Partida do motor com a bateria de outro automóvel

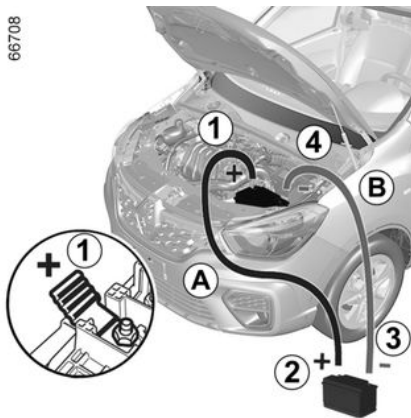
Se para dar a partida no motor você utilizar a bateria de outro veículo, adquira cabos elétricos apropriados (seção considerável) em uma Oficina Autorizada ou, caso já possua, assegure-se de que estão em bom estado.

REPARO

As duas baterias devem ter tensão nominal idêntica: 12 volts. A bateria que fornece a corrente deve ter capacidade (ampère-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contato entre os dois veículos (risco de curto circuito durante a ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

Dê partida no motor do veículo que fornecerá a corrente e deixe-o em um regime médio de rotações.



Conecte o cabo positivo (+) **A** ao terminal (+) **1** da bateria descarregada

e, depois, ao terminal (+) **2** da bateria de alimentação de corrente.

Conecte o cabo negativo (-) **B** ao terminal (-) **3** da bateria de alimentação de corrente e, depois, ao terminal (-) **4** da bateria descarregada.

Dê partida no motor como normalmente. Assim que o motor estiver em funcionamento, desconecte os cabos **A** e **B** na ordem inversa (**4-3-2-1**).



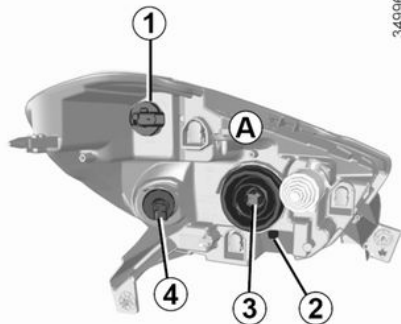
Certifique-se de que não haja qualquer contato entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo

A não esteja em contato com nenhum elemento metálico do veículo que fornece a corrente. Risco de ferimentos graves e/ou danos no veículo.

FARÓIS, ILUMINAÇÃO: TROCA DE LÂMPADAS

Iluminação externa: substituição de lâmpadas

Faróis dianteiros: substituição das lâmpadas



As seguintes lâmpadas podem ser substituídas. No entanto, recomendamos que providencie a substituição em uma Oficina Autorizada se a tarefa parecer difícil.



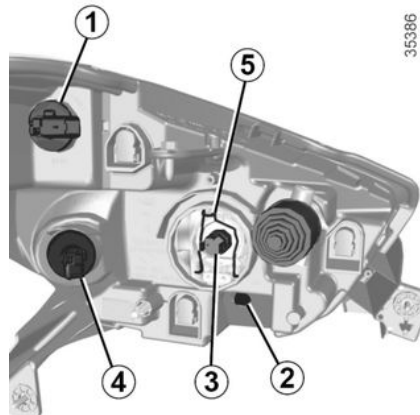
As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.



Conforme a legislação local ou por precaução, adquira um kit de segurança composto por um jogo de lâmpadas e fusíveis em uma Oficina Autorizada.

Farol alto e farol baixo



Retire o conector da lâmpada **3**.

Remova a tampa **A**.

Desengate a mola **5** e solte a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H4 antiultravioleta (ver tabela).

É **essencial** utilizar obrigatoriamente lâmpadas antiU.V. 55W para não degradar a lente plástica dos faróis.

Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure pela base.

Após trocar a lâmpada, reposicione a tampa corretamente.

5

FARÓIS, ILUMINAÇÃO: TROCA DE LÂMPADAS

Luz diurna

Gire o soquete um quarto de volta **1** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: P21W.

Lanterna dianteira

Gire o soquete um quarto de volta **2** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

5

Pisca-pisca

Gire o soquete um quarto de volta **4** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

A luz indicadora  no compartimento do motor ajudará você a se lembrar.

Riscos de ferimentos.

Faróis de neblina: substituição de lâmpadas

Faróis de nevoeiro dianteiros 1



Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Tipo de lâmpada: H16LL.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.

Faróis adicionais

Se você desejar equipar o veículo com "faróis de neblina", consulte uma Oficina Autorizada.



Qualquer intervenção (ou modificação) no sistema elétrico deve ser realizada em uma

Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta pode provocar a deterioração do equipamento elétrico (fiação, componentes, em particular, o alternador). Além disso, o revendedor possui todas as peças necessárias para a instalação de componentes elétricos.

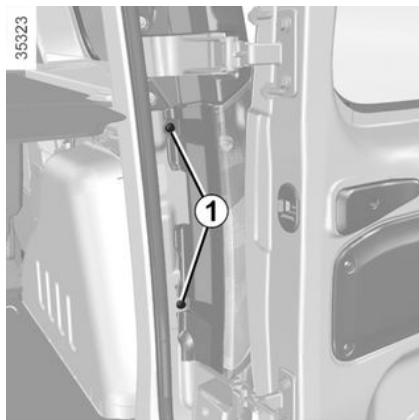


Conforme a legislação local ou por precaução, adquira em uma Oficina Autorizada uma caixa de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

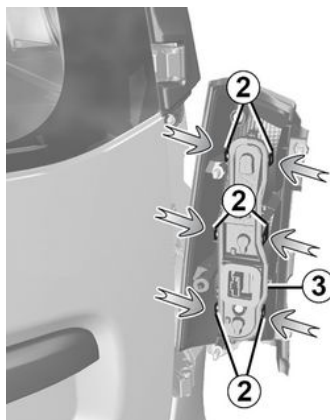
FARÓIS, ILUMINAÇÃO: TROCA DE LÂMPADAS

Faróis traseiros e laterais: substituindo as lâmpadas

Luz lateral e luz de freio, indicadores e luz de marcha à ré, faróis de neblina



Para retirar a lâmpada, solte os parafusos **1**.

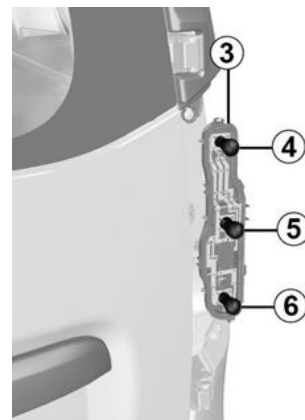


Solte o conjunto de luz do lado de fora do veículo puxando-o para trás.

Remova o soquete **3** destravando as presilhas **2**.

Nova montagem

Para reinstalar, proceda na ordem inversa, tomando cuidado para não danificar a fiação e prender as presilhas **2** no soquete **3**.



4. Lanterna e luz de parada

Tipo de lâmpada: P21/5W.

5. Luz indicadora

Tipo de lâmpada: PY21W.

6. Luz de marcha à ré (lado direito)

Tipo de lâmpada: P21W.

6. Luz de neblina ou de marcha à ré (lado esquerdo)

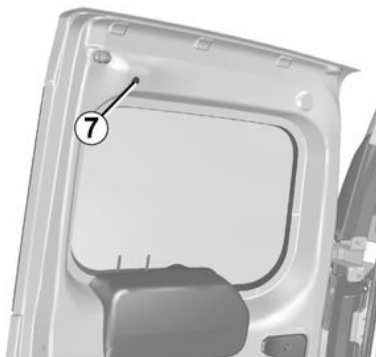
(dependendo do veículo)

Tipo de lâmpada: P21W.

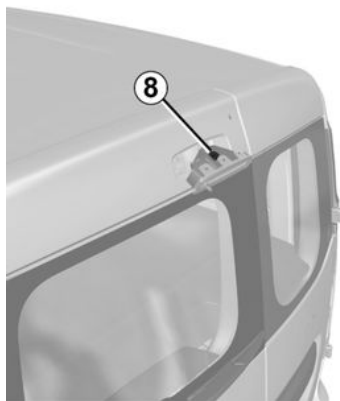
FARÓIS, ILUMINAÇÃO: TROCA DE LÂMPADAS

Terceira luz de freio

35326



Retire a porca 7 e solte a luz de freio do compartimento.



35327

Tipo de lâmpada 8: P21W.

Nova montagem

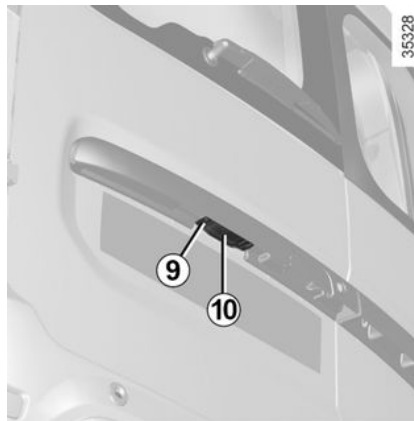
Para montar novamente, proceda com cuidado no sentido inverso para não danificar o cabeamento.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.

Luz de placa de matrícula



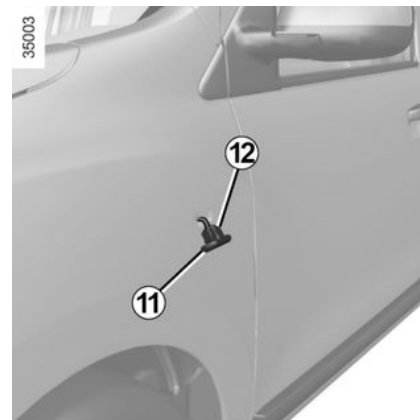
35328

Solte os parafusos 9.

Retire a tampa para acessar a lâmpada 10.

Tipo de lâmpada 10: W5W.

Pisca-piscas laterais



Desencaixe o pisca-pisca 11 (com uma ferramenta tipo chave de fenda).

Gire o soquete 12 um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

FARÓIS, ILUMINAÇÃO: TROCA DE LÂMPADAS



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

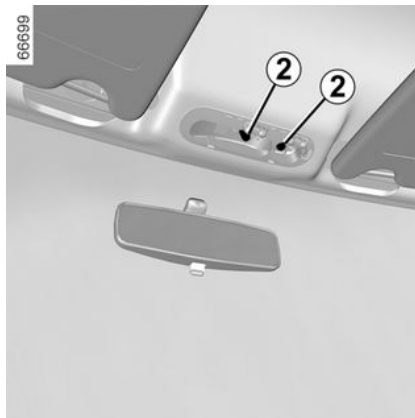
Riscos de ferimentos.

Iluminação interna: substituição de lâmpadas

Luz de teto



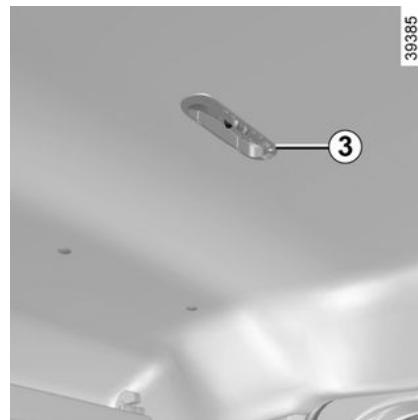
Desencaixe o difusor **1** com uma ferramenta do tipo chave de fenda.



Remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada 2: W5W.

Luz de cortesia traseira



Desencaixe o difusor **3** com uma ferramenta do tipo chave de fenda.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

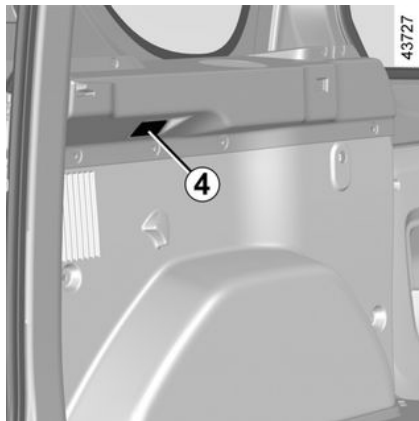


As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

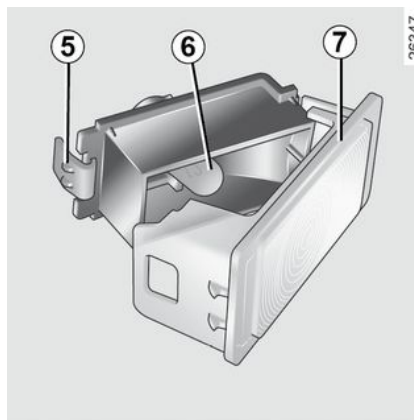
Riscos de ferimentos.

FARÓIS, ILUMINAÇÃO: TROCA DE LÂMPADAS

Luz de porta-malas



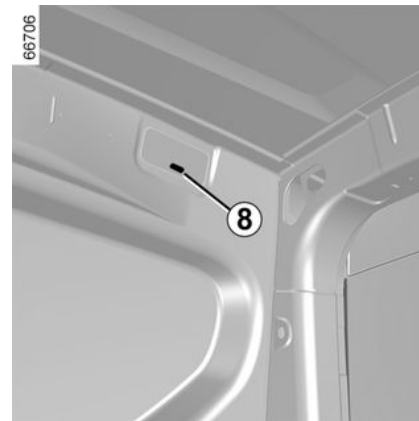
Desencaixe o pisca-pisca **4** com uma ferramenta tipo chave de fenda.



Pressione a lingueta **5** para liberar a tampa **7** e ter acesso à lâmpada **6**.

Tipo de lâmpada: W5W.

Luz 8



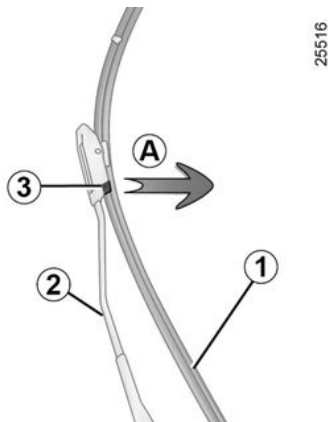
Desencaixe (com uma ferramenta tipo chave de fendas) a tampa da luz **8**.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

PALHETAS DOS LIMPADORES: SUBSTITUIÇÃO

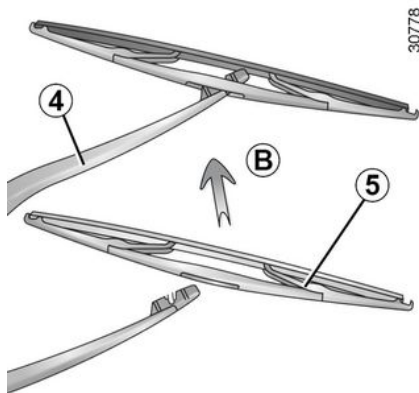
Substituição das palhetas do limpador de vidros 1



- Com as palhetas na posição de apoio e a ignição desligada, levante o braço do limpador de vidros 2;
- pressione a lingueta 3 (movimento A);
- empurre a palheta para cima para liberar a unidade.

Ao substituir o conjunto, não segure pela borracha da palheta do limpador de vidros 1.

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro 5



- Com a ignição desligada, levante o braço do limpador de vidros 4;
- gire a palheta 5 até encontrar uma resistência;
- puxe a palheta para soltá-la B).

Remontagem de uma palheta do limpador de vidros dianteiro ou traseiro

Para montar a palheta do limpador de vidros, proceda no sentido inverso ao da desmontagem. Certifique-se do correto travamento da palheta.

i Sempre inspecione o estado das palhetas. Você é responsável pela sua manutenção:

- limpe regularmente as palhetas, o para-brisas e o vidro traseiro com água e sabão;
- não a utilize se seu para-brisas ou vidro traseiro estiver seco;
- desgrude-os do para-brisa ou do vidro traseiro se ficarem sem uso durante muito tempo.

PALHETAS DOS LIMPADORES: SUBSTITUIÇÃO



– Com tempo muito frio, verifique se as palhetas do limpador de vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de aquecimento do motor).

– Inspeccione o estado das palhetas.

Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua: aproximadamente todos os anos.

Ao substituir a palheta, proceda cuidadosamente para que o braço não caia sobre o vidro: existe o risco de quebrar o vidro.

5

FUSÍVEIS

Fusíveis na cabine A

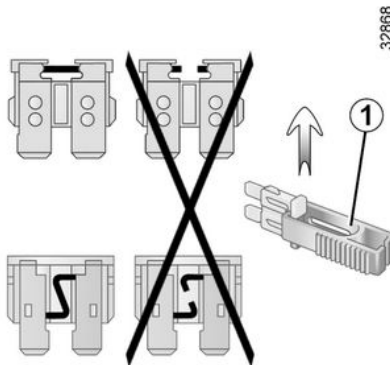


Se algum dos componentes elétricos não funcionar, verifique o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A**.



Conforme a legislação local, ou por precaução, obtenha na sua Oficina Autorizada um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Pinça 1

Retire o fusível com a pinça **1** situada na parte traseira da portinhola **A**.

Para extrair o fusível das pinças, deslize-o lateralmente.

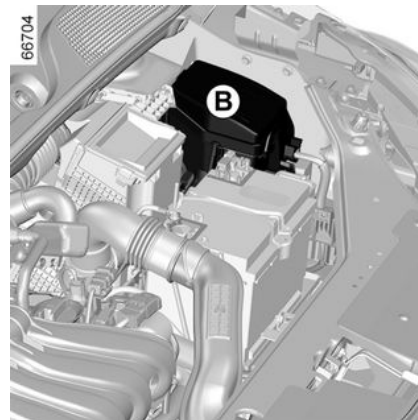
Recomendamos não utilizar os espaços livres para fusíveis.



Verifique o fusível em questão **e, se necessário, substitua-o por outro de mesma amperagem do original.**

Um fusível de uma amperagem alta demais pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

Fusíveis no compartimento do motor B



FUSÍVEIS

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor, dentro da caixa (**B**).

Devido à acessibilidade reduzida, **recomendamos mandar substituir estes fusíveis em uma Oficina Autorizada.**



Conforme a legislação local, ou por precaução, obtenha na sua Oficina Autorizada um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em questão **e, se necessário, substitua-o por outro de mesma amperagem do original.**

Um fusível de uma amperagem alta demais pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



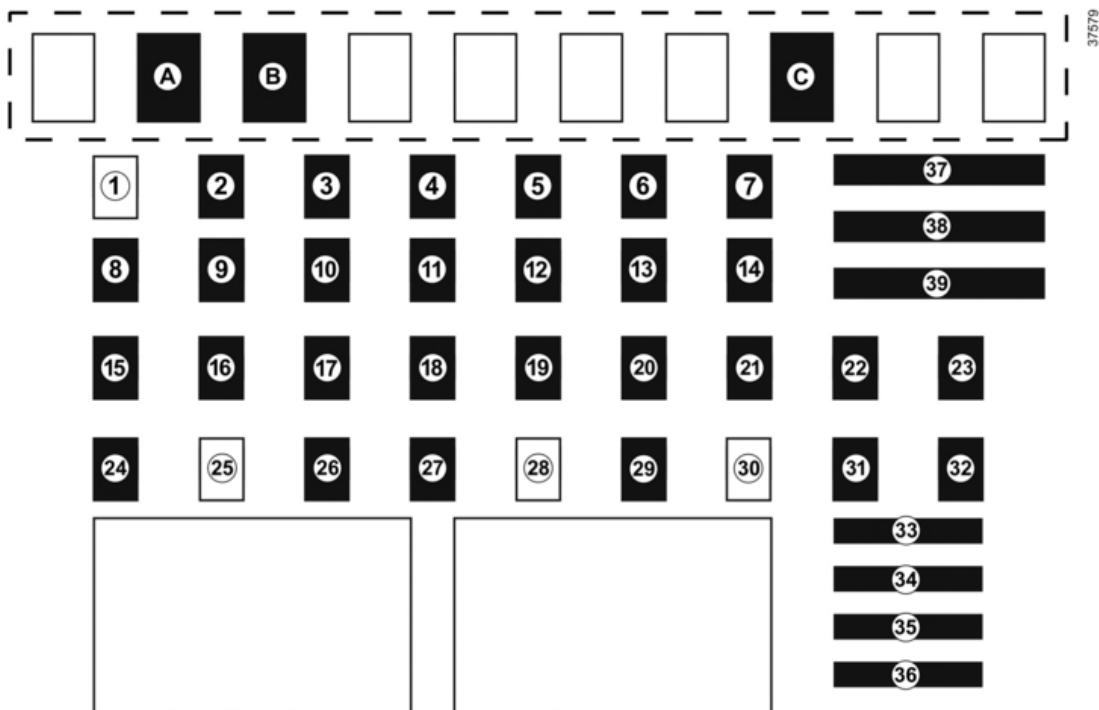
A luz indicadora no compartimento do motor ajudará você a se lembrar.

Riscos de ferimentos.

FUSÍVEIS

Atribuição dos fusíveis na caixa

(a presença e a localização dos fusíveis dependem equipamento instalado no veículo)



FUSÍVEIS

A. Retrovisores elétricos

B. Controles de vidros elétricos dianteiros

C. Maçaneta do vidro

1. Não utilizado

2. Farol alto esquerdo

3. Farol alto direito

4. Farol baixo esquerdo

5. Farol baixo direito

6. Lanternas dianteiras

7. Lanternas traseiras laterais

Comando de ativação do vidro

8. Tomada de acessórios traseira

9. Lanternas traseiras de neblina

10. Buzina

11. Fechamento eletrônico de portas

12. ABS

Interruptor de parada

Interruptor do pedal da embreagem

Interruptor de limite final da embreagem

Sensor de ângulo do volante

Interruptor da luz de freio

Anel do transponder

13. Luz de teto

Relé do manípulo de vidro no lado do motorista

Calculadora de injeção

5

FUSÍVEIS

14. Para trás

15. Limpador do vidro traseiro

Contator neutro

16. Rádio

17. Luzes de dia

18. Luzes de freio

19. Pré-aquecimento por injeção

Painel de instrumentos

Relé da bomba de combustível

Relé do motor de partida

20. Airbag

21. Controle do limitador de velocidade/controle de velocidade de cruzeiro

Vidro traseiro

luz indicadora do lembrete do cinto de segurança

Auxílio ao estacionamento

22. Direção assistida

23. Local reservado aos equipamentos complementares

24. Luzes temporizadas

25. Não utilizado

26. Luz de emergência

BCM

27. Comando sob o volante

28. Não utilizado

29. Comando sob o volante

30. Não utilizado

31. Painel de instrumentos

FUSÍVEIS

32. Luz do desembaçador traseiro

BCM

Rádio

Relé do ar-condicionado

Painel do ar-condicionado

33. Tomadas para acessórios dianteira

34. Rádio

Tomada de diagnóstico

35. Desembaçador de espelhos (dependendo do veículo)

36. Faróis dianteiros de neblina

37. Motor de partida

38. Limpador do para-brisa

39. Ventilação do habitáculo

5

ACESSÓRIOS DE SEGURANÇA

A presença do equipamento descrito abaixo **DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS ONDE O VEÍCULO É VENDIDO.**

Triângulo de segurança 1



65172

Fica localizado no porta-malas.

Para utilizar o triângulo de segurança, acenda as luzes indicadoras de perigo e coloque o triângulo a uma distância de aproximadamente 50 metros antes do veículo para alertar os outros motoristas de que o veículo está parado.

Colocar um extintor de incêndio 2



Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

PRÉ-EQUIPAMENTO DE RÁDIO

Instalação



Ainda que não esteja equipado com um sistema de áudio, seu veículo dispõe de um equipamento prévio com espaços previstos para o:

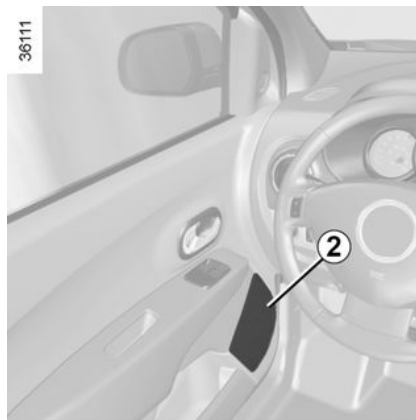
- rádio **1**;
- alto-falantes nas portas **2**.

Para instalar um equipamento, consulte uma Oficina Autorizada.

Localização do rádio 1

Desencaixe e retire o porta-objetos **1**.

Alto-falantes nas portas 2



Desencaixe a tampa **2** com uma ferramenta do tipo chave de fenda.

- i** – Em quaisquer dos casos, é importante seguir as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e dos cabearios (disponíveis na rede autorizada) variam em função do nível de equipamento do seu veículo e do tipo de rádio.

Entre em contato com sua Oficina Autorizada para obter o número de peça correto.

- Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo ou do rádio pode ser executada somente em uma Oficina Autorizada: se o sistema for conectado de forma incorreta, poderá provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou das partes a ela ligadas;



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente do tipo emissor/receptor: banda de frequências, nível de potência, posição da antena etc.), certifique-se que seja compatível com seu veículo. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Antes de conectar um acessório a uma tomada, verifique se a potência máxima autorizada para a tomada não é excedida ➔ 116.

Há risco de incêndio.

Quaisquer ações nos circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo devem ser realizadas por profissionais qualificados. Qualquer conexão e/ou instalação incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não certificados pelo fabricante pode causar:

- danos em equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos em componentes conectados;
- coleta e processamento de dados do veículo;
- violações de privacidade (modificação, supressão ou acesso injustificado a dados pessoais).

Risco de acidentes graves. Risco de violações de privacidade.

Se o equipamento elétrico for instalado no futuro, será preciso garantir que o valor nominal e a posição do fusível correspondente sejam conhecidos.

Uso da tomada de diagnóstico

O uso de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico pode causar interferência grave nos sistemas eletrônicos do veículo e/ou causar uma violação de privacidade (modificação, eliminação ou acesso injustificado a dados pessoais). Para a sua segurança, recomenda-se o uso de acessórios eletrônicos aprovados pelo fabricante. Dirija-se a uma Oficina Autorizada. **Risco de acidentes graves. Risco de violações de privacidade.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se desejar instalar acessórios no veículo: entre em contato com uma Oficina Autorizada. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que afetem sua segurança, recomendamos utilizar acessórios específicos, adaptados ao seu veículo e que tenham garantia exclusiva do fabricante.

Se você deseja utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a apenas no pedal do freio.

Perturbações ao dirigir

INSTALAÇÃO E USO DE ACESSÓRIOS

Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de emperramento dos pedais.

5

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

As recomendações a seguir permitem ajudá-lo de forma rápida e provisória; Por segurança, sempre consulte uma Oficina Autorizada assim que possível.

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As luzes indicadoras estão fracas ou não acendem e o motor de partida não liga.	Terminais da bateria mal-apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou fora de uso.	Conecte a bateria a outra bateria carregada. Consulte "Bateria: reparo" ou substitua a bateria, se necessário. Não reboque o veículo se a coluna da direção estiver bloqueada. Não tente dar partida no veículo empurrando-o.
O motor não quer dar partida.	As condições de partida não foram cumpridas.	Consulte o parágrafo "Partida, parada do motor".
A coluna da direção continua bloqueada.	Volante bloqueado.	Para destravar, mova ligeiramente a chave e o volante (consulte o parágrafo "Interruptor de ignição").

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus; se essa não for a causa, mande verificá-los em uma Oficina Autorizada.
Borbulhamento no bocal do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da tampa deteriorada, bomba de água defeituosa.	Pare o motor. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.
	Avaria no ventilador do motor.	Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumaça sob o capô	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame uma Oficina Autorizada.
A luz indicadora de pressão do óleo acende:		
ao virar ou frear	O nível de óleo do motor está baixo demais.	Complete o óleo do motor (consulte o parágrafo "Nível de óleo do motor: enchimento, abastecimento").
em marcha lenta	Pressão do óleo fraca.	Consulte a Oficina Autorizada mais próxima.
A luz indicadora da pressão de óleo demora em apagar ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão de óleo.	Pare o veículo e entre em contato com um revendedor autorizado.
Fumaça branca anormal no escapamento.	Avaria mecânica: junta da tampa deteriorada. ou	Pare o motor. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.
	Isto não é necessariamente uma falha. A fumaça pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	Consulte a seção "Particularidades das versões a diesel".
A direção assistida torna-se dura.	Correia rompida. Falta de óleo de direção assistida. Falha no sistema de assistência.	Dirija com cuidado em baixa velocidade, tendo em mente a quantidade de esforço necessário no volante para virar as rodas. Aconselhe-se em uma Oficina Autorizada.
Assobio.	Antena de teto mal posicionada.	Orienta a antena.
O motor aquece. A luz indicadora de temperatura do líquido de refrigeração acende.	Avaria no ventilador do motor.	Pare o veículo parado e desligue o motor. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	Vazamentos do líquido de refrigeração.	Pare o veículo, desligue o motor e verifique o reservatório do líquido de arrefecimento: ele deve conter líquido. Se não contiver líquido de arrefecimento, entre em contato com sua Oficina Autorizada assim que possível.



Radiador: no caso de falta significativa de líquido de refrigeração, lembre-se que nunca deve ser acrescentado líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser enchido com nova mistura convenientemente dosada. Recordamos que é obrigatório utilizar apenas produtos selecionados por nossos serviços técnicos.

Aparelhos elétricos	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada queimada.	Substitua a lâmpada .
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico com defeito.	Dirija-se a uma Oficina Autorizada.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou providencie a substituição. Consulte as informações em "Fusíveis".
Os faróis não acendem ou não apagam.	Circuito elétrico ou comando com defeito.	Dirija-se a uma Oficina Autorizada.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou providencie a substituição. Consulte as informações em "Fusíveis".
Presença de sinais de condensação nos faróis dianteiros e luzes traseiras.	Isto não é uma irregularidade. A presença de sinais de condensação	

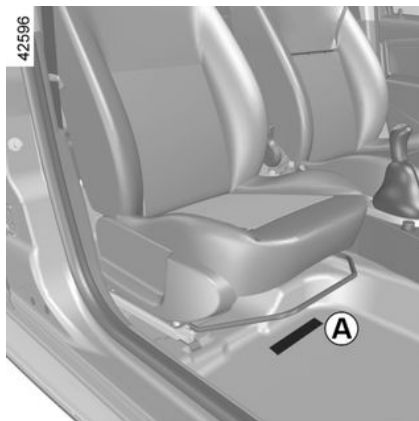
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Aparelhos elétricos	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	çãõ é um fenômeno natural ligado às variações de temperatura. Estes sinais irão desaparecer progressivamente com o uso de faróis.	
O limpador de vidros não funciona.	Palhetas do limpador de vidros coladas.	Descole as palhetas antes de utilizar o limpador de vidros.
	Circuito elétrico com defeito.	Dirija-se a uma Oficina Autorizada.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou providencie a substituição. Consulte as informações em "Fusíveis".
O limpador de vidros não pára.	Comandos elétricos com defeito.	Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Placas de identificação do veículo

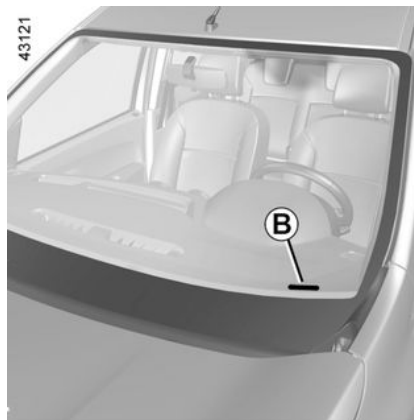
Identificação do veículo



Respeitando os padrões internacionais, seu veículo é identificado com um Número de Identificação do Veículo (VIN).

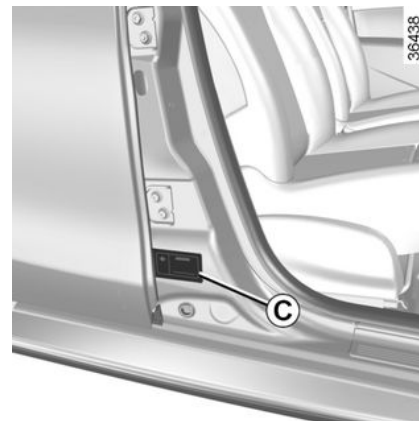
O VIN é uma combinação alfanumérica que identifica seu veículo usando informações codificadas no fabricante, especificações do modelo etc., além de um número que o diferencia de outros veículos do mesmo modelo.

Ele está gravado sob um dos bancos dianteiros **A** e, dependendo do veículo, na posição **B**.



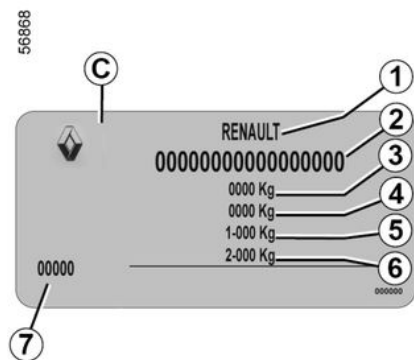
O VIN (Número de identificação do veículo) deve aparecer em todos os comunicados ou pedidos.

Placa de identificação do veículo C



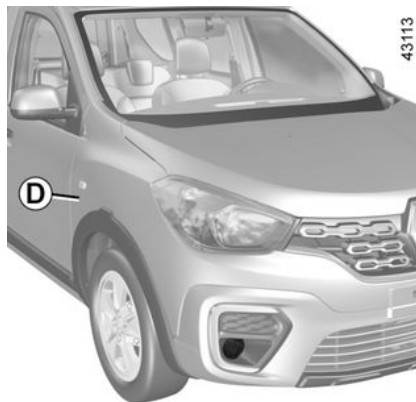
A presença da placa **C** depende do veículo e do país onde o veículo é vendido.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

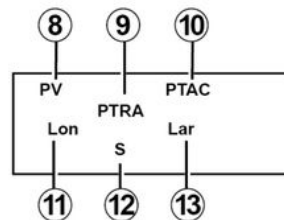


O VIN (Número de identificação do veículo) deve aparecer em todos os comunicados ou pedidos.

Placa D



A presença da placa *D* depende do veículo e do país onde o veículo é vendido.



8. UW: peso sem carga.

9. MTWB: peso máximo de reboque com freio.

10. TGW: peso bruto total.

11. Comprimento: tamanho.

12. S: superfície.

13. Larg: largura.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Placa E

(E)

67237

MOTOR	1			
TRANSMISSÃO	2	Kg	- Kg	Kg
TARA	3	Kg	- Kg	Kg
LOTAÇÃO	4	Kg	- Kg	Kg
PBT	5	Kg	- Kg	Kg
PBCT	6	Kg	- Kg	Kg
CMT	7	Kg	- Kg	Kg
PBT EIXO TRASEIRO	8	Kg	- Kg	Kg
PBT EIXO DIANTEIRO				

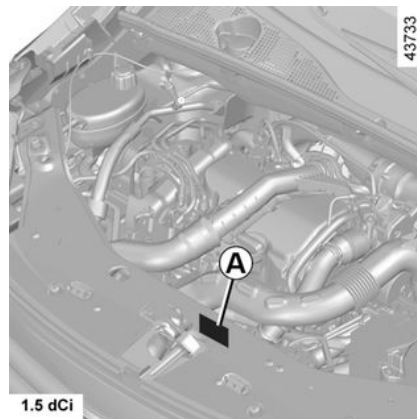
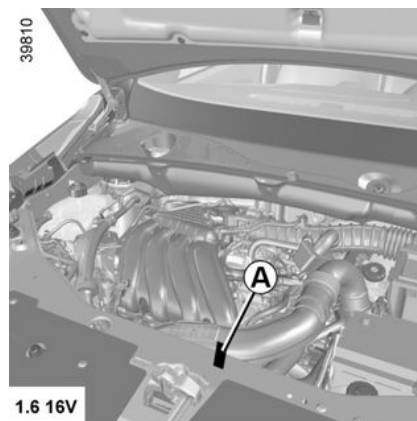
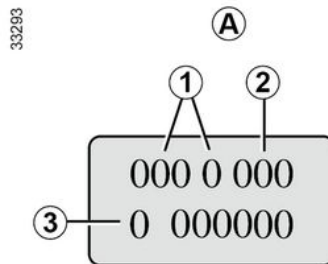
A presença da placa E depende do veículo e do país onde o veículo é vendido.

1. Motor. Transmissão.
2. POM: peso em ordem de marcha, sem motorista.
3. LOTAÇÃO: Carga útil máxima, incluindo o motorista e passageiros no interior do veículo.
4. TGW (MMAC): peso bruto total.
5. CTGW: peso bruto total combinado.
6. CMT (GTW): peso bruto do trem: veículo com carga máxima e com reboque.

7. PBT Eixo traseiro: peso bruto total no eixo traseiro

8. PBT Eixo dianteiro: peso bruto total no eixo dianteiro

Placa de identificação do motor, especificações do motor



Os detalhes indicados na placa do motor **A** devem ser incluídos em todos os comunicados e pedidos (a localização varia de acordo com o motor).

1. Tipo de motor
2. Sufixo do motor
3. Número do motor

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

motor	1.6 16V	1.5 dCi	1.5 dCi
Tipo de motor (Consulte a placa de identificação do motor)	H4M 759	K9K 612	K9K 830
Cilindrada (cm ³)	1 598	1 461	1 461
Potência máxima (hp a rpm)	114 a 5.500	89 a 3.750	84 a 3.750
Torque máximo (Nm a rpm)	156 a 4.000	220 a 1.750	200 a 1.750
Tipo de combustível Índice de octanagem	Obrigatoriamente combustível sem chumbo, com índice de octanagem indicado na etiqueta localizada na tampa do tanque de combustível	Diesel. Consulte as instruções na etiqueta indicada na portinhola de combustível ou, dependendo do veículo, consulte um representante da marca.	
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. Seu tipo deve estar indicado numa etiqueta afixada dentro do compartimento do motor. Caso contrário, entre em contato com sua Oficina Autorizada. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.	-	

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

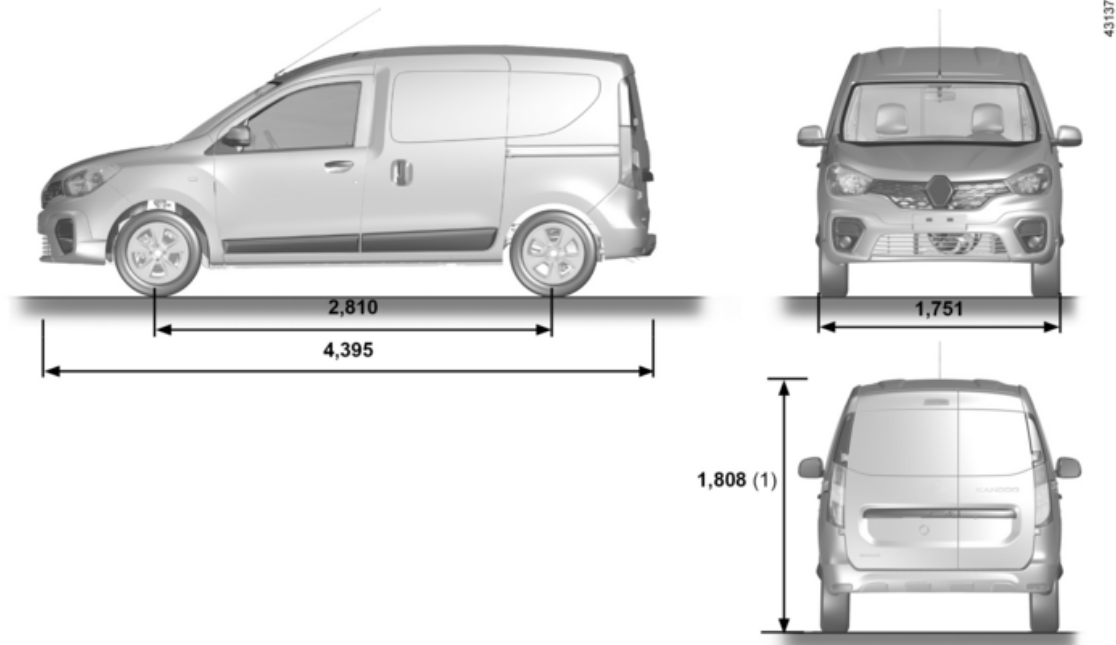
motor	1.6 16V flex
Tipo de motor (consulte a placa do motor)	H4M 743
Cilindrada (cm ³)	1.598
Potência máxima (hp a rpm)	110 a 5.750 (gasolina) 113 a 5.750 (etanol)
Torque máximo (Nm a rpm)	152 a 4.250 (gasolina) 154 a 4.250 (etanol)
Tipo de combustível Índice de octanagem	Use apenas gasolina tipo C, gasolina melhorada com aditivos ou etanol hidratado, ou qualquer combinação dos três. O motor também pode usar gasolina pura com octanagem superior a 95.
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. Seu tipo deve estar indicado numa etiqueta afixada dentro do compartimento do motor. Caso contrário, entre em contato com sua Oficina Autorizada. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.
Trocas de marcha sugeridas	Siga as instruções exibidas painel de instrumentos.
Limite máximo de ruído (1) (dB(A)/rpm)	84,67 a 4,300
Emissões de CO em ponto morto (%)	≤ 0,2
Velocidade angular do motor em ponto morto (rpm)	750 +/- 50

(1) Este veículo está em conformidade com a regulamentação em vigor em matéria de controle da poluição sonora aplicável a veículos a motor.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Dimensões (em metros)

Versión furgón

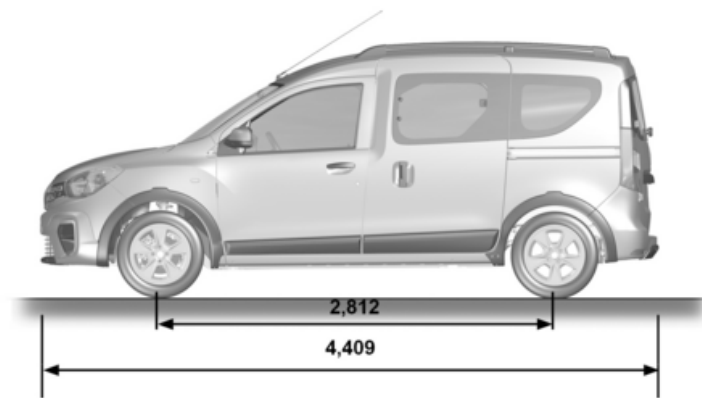


INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

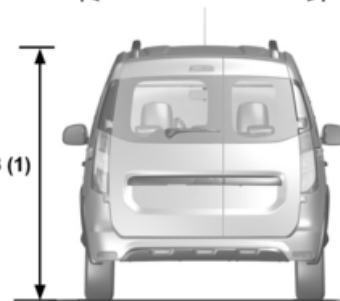
(1) Vazio

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Versión break



43118



Atención: cuando el vehículo está equipado con barras de techo longitudinales, la medida de altura indicada debe aumentarse en 0,068 m. **Estas barras no son desmontables.**

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

(1) Vazio

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Pesos (em kg)

Os pesos indicados são de um modelo básico e sem opcionais: eles podem variar conforme o nível do equipamento de seu veículo. Contate uma Oficina Autorizada.

Versão break	1.6 16V	1.5 dCi
Massa em ordem de marcha (MRO)	1.184	1.299
PMAC (Peso máximo autorizado em carga)	1.784	1.899
Peso máximo de reboque sem freio	625	685
Peso máximo de reboque com freio	1.200	1.200
Peso bruto do atrelado (peso máximo permitido + reboque travado)	2.984	3.099
Carregamento	600	
Carga admitida no ponto de reboque	75	
Carga admitida no teto com bagageiro	80 (equipamento de carga incluído)	

Carga rebocável (reboque de trailer, barco etc.).

- É muito importante respeitar as condições de reboque impostas pela legislação local, em especial aquelas definidas no código de trânsito. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se à sua Oficina Autorizada.
- Em quaisquer dos casos, **o peso total em marcha (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassado**. No entanto, é tolerado:
 - o MMTA não pode ser excedido em mais de 15%,
 - o MMAC pode ultrapassar em 10% ou 100 kg o limite de peso autorizado (o que for atingido primeiro).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto em movimento deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus acrescida 0,2 bars (3 psi).

- O rendimento e a potência do motor são reduzidos com a altitude. Recomendamos que a carga máxima seja reduzida em 10% a uma altitude de 1.000 metros e por mais 10% a cada 1.000 metros adicionais.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Os pesos indicados são de um modelo básico e sem opcionais: eles podem variar conforme o nível do equipamento de seu veículo. Contate uma Oficina Autorizada.

Versão van	1.6 16V 2 lugares	1.6 16V 5 lugares	1.5 dCi 2 lugares	1.5 dCi 5 lugares
Massa em ordem de marcha (MRO)	1.150	1.175	1.208	1.223
PMAC (Peso máximo autorizado em carga)	1.900	1.925	1.958	1.973
Peso máximo de reboque sem freio	610	625	640	645
Peso máximo de reboque com freio	1.200	800	1.200	800
Peso bruto do atrelado (peso máximo permitido + reboque travado)	3.100	2.725	3.158	2.773
Carregamento	750			
Carga admitida no ponto de reboque	75			
Carga admitida no teto com bagageiro	100 (equipamento de carga incluído)			

Carga rebocável (reboque de trailer, barco etc.).

- É muito importante respeitar as condições de reboque impostas pela legislação local, em especial aquelas definidas no código de trânsito. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se à sua Oficina Autorizada.
- Em quaisquer dos casos, **o peso total em marcha (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassado**. No entanto, é tolerado:
 - o MMTA não pode ser excedido em mais de 15%,
 - o MMAC pode ultrapassar em 10% ou 100 kg o limite de peso autorizado (o que for atingido primeiro).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto em movimento deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus acrescida 0,2 bars (3 psi).

- O rendimento e a potência do motor são reduzidos com a altitude. Recomendamos que a carga máxima seja reduzida em 10% a uma altitude de 1.000 metros e por mais 10% a cada 1.000 metros adicionais.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Os pesos indicados são de um modelo básico e sem opcionais: eles podem variar conforme o nível do equipamento de seu veículo. Contate uma Oficina Autorizada.

Versão van	1.6 16V Flex 2 lugares
Massa em ordem de marcha (MRO) Carregamento Peso bruto total Peso bruto total:: veículo com carga máxima e com reboque.	Pesos mostrados na chapa E → 175
Carga admitida no ponto de reboque	75
Carga admitida no teto com bagageiro	100 (equipamento de carga incluído)

Carga rebocável (reboque de trailer, barco etc.).

- É muito importante respeitar as condições de reboque impostas pela legislação local, em especial aquelas definidas no código de trânsito. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se à sua Oficina Autorizada.
- Em quaisquer dos casos, **o peso total em marcha (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassado**. No entanto, é tolerado:
 - o MMTA não pode ser excedido em mais de 15%,
 - o MMAC pode ultrapassar em 10% ou 100 kg o limite de peso autorizado (o que for atingido primeiro).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto em movimento deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus acrescida 0,2 bars (3 psi).

- O rendimento e a potência do motor são reduzidos com a altitude. Recomendamos que a carga máxima seja reduzida em 10% a uma altitude de 1.000 metros e por mais 10% a cada 1.000 metros adicionais.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO E REPAROS

As peças originais foram projetadas de acordo com especificações muito rigorosas e passaram por testes altamente especializados. Com efeito, seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

O uso regular de peças originais garante a preservação do desempenho do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede de Oficinas Autorizadas com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº da fatura:	Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo	
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐			
Data:	Km:	Nº da fatura:	Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo	
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐			
Data:	Km:	Nº da fatura:	Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo	
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐			

*Ver página específica

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		

*Ver página específica

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		

*Ver página específica

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO

VIN:

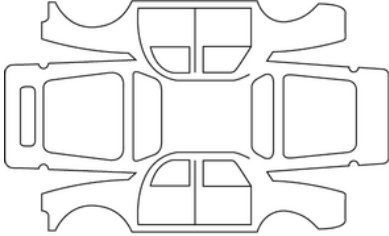
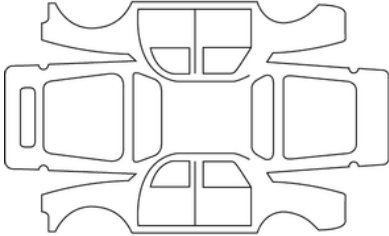
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		

*Ver página específica

CONTROLE ANTICORROSÃO

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

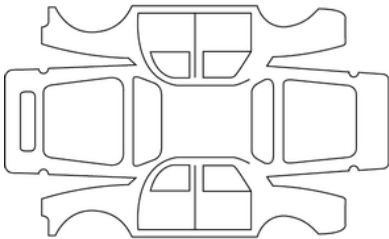
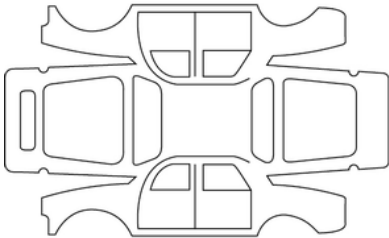
VIN:

Data de reparo:		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado:		
Data de reparo:		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado:		

CONTROLE ANTICORROSÃO

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

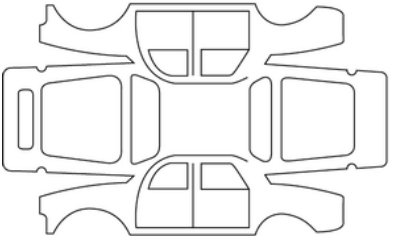
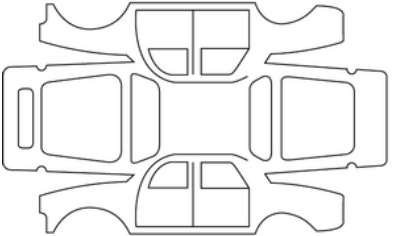
VIN:

Data de reparo:		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado:		
Data de reparo:		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado:		

CONTROLE ANTICORROSÃO

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

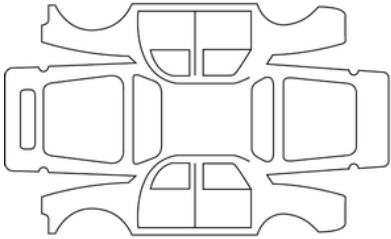
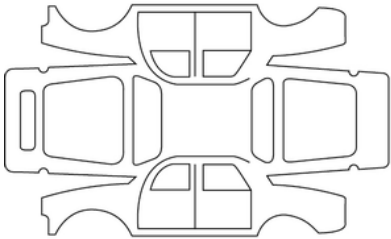
VIN:

Data de reparo:		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado:		
Data de reparo:		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado:		

CONTROLE ANTICORROSÃO

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

VIN:

Data de reparo:		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado:		
Data de reparo:		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado:		

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Abertura das portas, [8](#)
ABS, [92](#)
Acendedor de cigarros, [116](#)
Airbag, [25](#)
Ajuste do banco dianteiro, [15, 15](#)
Ajustes da posição de condução, [21](#)
Alarme sonoro, [67](#)
Alavanca de câmbio., [83](#)
Almofada inflável do airbag, [25](#)
Anomalias de funcionamento, [61](#)
Aparelhos de verificação, [59, 61, 67](#)
Apoios de cabeça, [18](#)
Aquecimento, [107, 109](#)
Assistência à frenagem de emergência, [92](#)
Ativação dos airbags do passageiro dianteiro, [48](#)
Auxílio ao estacionamento, [103, 104](#)

B

Banco traseiro:, [19](#)
Bateria:, [134](#)
Bateria (controle remoto), [6](#)
Bateria vazia, [149](#)
Buzina, [70, 70](#)

C

Cadeirinhas infantis, [29](#)
Calotas, [147](#)

Câmera de marcha ré, [104](#)
Capacidade do tanque de combustível, [74](#)
Capacidade do tanque de combustível:, [74](#)
Capacidades de abastecimento de óleo do motor, [129](#)
Capô, [127](#)
Catalisador, [84](#)
Chave/controlado remoto por radiofrequência: uso, [5](#)
Chave de ignição, [77](#)
Chaves, [4, 5](#)
Cintos de segurança, [21, 25](#)
Climatização, [107, 107, 107, 109, 109](#)
Comando do volante, [111](#)
Comando integrado telefone mãos livres, [111](#)
Computador de bordo, [54](#)
Condução, [78, 84, 85, 89, 92, 96, 99, 103](#)
Condução ECO, [89](#)
Conservação: mecânica, [127, 129](#)
Consumo, [89, 89](#)
Controle de travamento elétrico das portas, [5](#)
Controle de travamento remoto, [4](#)
Controle de velocidade, [99](#)
Controle eletrônico de estabilidade: ESC, [61](#)
Crianças, [29](#)

D

Desativação do airbag do passageiro dianteiro, [48](#)
Desativação dos airbags do passageiro dianteiro, [48](#)
Descongelamento do para-brisa, [72](#)
Destravamento das portas, [12](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Dicas antipoluição, [88](#), [88](#)
Dicas de condução, [89](#)
Dicas de economia de combustível, [89](#)
Difusores de ar, [107](#)
Dispositivos de retenção para crianças, [29](#), [48](#)

E

Economia de combustível, [89](#)
Elevação do veículo para trocar uma roda, [146](#)
Encher os pneus, [141](#)
Equipamento de áudio, [166](#)
Equipamentos multimídia, [111](#), [166](#)
ESC: controle eletrônico de estabilidade, [92](#)
Espelhos de cortesia, [116](#)
Estepe, [139](#), [144](#)
Esvaziamento do motor, [129](#)

F

faróis, [151](#)
Faróis dianteiros: substituição das lâmpadas, [151](#)
Farol de neblina, [152](#), [152](#)
Fechar portas, [8](#)
Filtro de partículas, [85](#)
Freio de emergência, [92](#)
Funções do banco traseiro, [19](#)
Furo, [144](#)
Fusíveis, [159](#)

G

Guarnições, [118](#)

I

Iluminação: externa, [67](#)
Iluminação: interna, [114](#)
Iluminação interna: substituição de lâmpadas, [155](#)
Indicadores no painel de instrumentos, [59](#)
Instalando o rádio, [166](#)

L

Lâmpadas de substituição, [151](#), [152](#), [153](#), [155](#)
Lavador do vidro dianteiro, [71](#), [72](#)
Lavagem, [136](#)
Limitador de velocidade,, [96](#)
Limpador do para-brisa, [71](#), [72](#), [157](#)
Limpeza: por dentro do veículo, [137](#)
Luz de teto, [114](#)
Luzes: alerta de perigo, [70](#)
Luzes: faróis de neblina, [152](#)
Luzes: substituição de lâmpadas, [151](#)
Luzes da área para os pés, [114](#)
Luzes de perigo, [70](#)
Luzes do comando, [54](#), [61](#)
Luzes traseiras (trocando lâmpadas), [153](#)

M

Manutenção, [88](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Manutenção: carroceria, [136](#)

Manutenção: guarnições internas, [137](#)

Manutenção da pintura, [136](#)

Manutenção das guarnições internas, [137](#)

Marcha à ré engatada, [83](#)

Mensagens no painel de instrumentos, [54](#)

MÉTODOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DIANTEIRO, [25](#)

N

Navegação, [111](#)

Níveis:, [129](#), [132](#)

Nível de óleo do motor:, [129](#)

O

Óleo do motor, [129](#), [129](#)

P

Painel de instrumentos, [54](#), [59](#), [61](#)

Palhetas de limpadores de vidros, [157](#)

Palhetas do limpador de para-brisa, [157](#)

Para-sol, [116](#)

Particularidade dos motores a gasolina, [84](#)

Particularidades de motores a diesel, [85](#)

Partida, [78](#)

Partida do motor, [78](#)

Piloto automático-limitador de velocidade, [96](#), [99](#)

Placas de identificação, [173](#)

Pneus, [139](#), [141](#)

Porta-luvas, [118](#)

Porta-objetos, [118](#)

Portas, [8](#), [12](#)

Pressão de enchimento dos pneus, [141](#)

R

Rádio, [111](#), [166](#)

Reabastecimento de combustível, [74](#)

Regulagem do volante, [65](#)

Retenção para crianças, [29](#)

Retrovisores, [66](#)

S

Segurança de crianças:, [5](#), [29](#), [48](#)

Sensores de marcha à ré, [103](#)

Sinais acústicos e luminosos, [70](#)

Sinal de perigo, [70](#)

Sinalização e iluminação, [67](#)

Sinal luminoso, [70](#)

Sistema antipatinagem, [92](#)

Sistema complementar adicional aos cintos de segurança, [25](#)

Sistema defrenagem antibloqueio: ABS, [92](#)

Sistema de navegação, [111](#)

Sistema de retenção para crianças, [29](#), [48](#)

substituição de lâmpadas, [151](#), [152](#), [155](#)

T

Tampa do porta-malas, [122](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Tampa do tanque de combustível, [74](#)

Tampão traseiro, [118](#)

Tel, [111](#)

Transporte de crianças, [29](#), [48](#)

Travamento das portas, [5](#), [12](#)

Travamento de porta por controle remoto (baterias), [6](#)

Trocas de marcha, [83](#)

V

Vareta de nível de óleo do motor, [129](#)

Ventilação, [107](#)

Ventilação de ar-condicionado, [107](#), [109](#)

VIDROS ELÉTRICOS, [112](#)

Vidros laterais, [112](#)

Visor, [59](#)



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE / 122-122 BIS, AVENUE DU GENERAL LECLERC 92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / renaultgroup.com

NU 1272-9 – 77 11 418 712 – 01/2025 – Edition brésilienne



7711418712

